

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 2026

NÚMERO 23.015 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

Horas de terror nas mãos de um covarde

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O bebê, socorrido pelos bombeiros, não foi ferido

Armado com um facão, Benigno Feitosa fez a companheira e o filho de ambos, um bebê de 1 mês, reféns por mais de cinco horas, em uma casa, na Quadra 66 do Itapoã. Policiais militares atingiram o suspeito com balas de borracha, após esgotarem as negociações para a libertação da família.

José Brito: adeus e revolta

O homem de 63 anos que morreu atropelado na quarta-feira em São Sebastião será sepultado hoje. A Polícia Civil investiga as circunstâncias do acidente, causado por uma menina de 12 anos na direção de um carro.



PÁGINA 15

Sem prorrogação, CPMI do INSS poderá votar relatório

STF nega mais prazo para comissão. Presidente Carlos Viana apresentará documento que pede indiciamento de 227 pessoas

PÁGINA 2 E NAS ENTRELINHAS, 3

Galípolo elogia o BRB e cobra uma solução do GDF

Presidente do Banco Central (BC), autoridade monetária que decretou a liquidação do Master, envolvido numa série de negociações com o Banco de Brasília (BRB), Gabriel Galípolo afirmou ontem que há empenho da atual gestão do comando da estatal do DF — o presidente Nelson de Souza assumiu a chefia nove dias após o fechamento do banco de Daniel Vorcaro — para resolver os problemas herdados dos antecessores. “Tenho assistido ao empenho do BRB para tentar equacionar a questão e achar uma solução, que está menos na mão do BRB, porque é uma questão de patrimônio, não de liquidez. Sendo de patrimônio, envolve uma solução fornecida pelo acionista do banco (o GDF)”, disse o chefe do BC. A cinco dias da apresentação do balanço de 2025, Nelson de Souza afirmou ao **Correio** que há um plano de capitalização estruturado.

PÁGINAS 7 E 13

Pura magia de Brasília

Divulgação



Num fim de semana com diversidade de atrações, a música brasiliense mostra força em dois espetáculos marcados pelo talento. No show Viva Renato!, Alex Sanderson (acima) passeia pela obra de Renato Russo e da Legião Urbana, domingo, no Museu da República. No Clube do Choro, amanhã, Célia Porto (abaixo) canta sua história, desde o canto lírico na Escola de Música de Brasília. Amanhã tem também *Sabor de Cuba*, na Infínu, e celebração do ABBA, no Centro Ulysses.



Divulgação

Tradição

Bacalhau e frutos do mar dominam o cardápio para esta Semana Santa

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Fechados com Ceilândia!

A cidade que nasceu da resistência hoje é símbolo de diversidade e progresso. Ceilândia completa hoje 55 anos com um “combo” incomparável no Distrito Federal: é forte na economia, no social e na educação, além de uma gigante na cultura. Da música nordestina de seus fundadores, passando pelo samba, tornou-se referência em expressões urbanas contemporâneas, como hip-hop e rap. A Batalha do Terminal de Ceilândia (foto) ultrapassa divisas e atrai gente de todo lugar. Hoje é dia de festa. O **Correio** e o *Aqui* produziram material especial sobre a cidade. Acesse o QR Code e confira.



PÁGINA 18

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Remédio em mercados faz bem à saúde

Segundo o doutor em saúde pública Tazio Vanni, a medida amplia o acesso a tratamentos médicos e possibilita a aplicação de vacinas nos supermercados. Fiscalização rigorosa é essencial, alerta o infectologista.

PÁGINA 18

Uma relíquia do automobilismo

Segundo colocado nos 500km de Brasília em 1967, Patinho Feio, lendário fusca remontado e que “abençoou” Nelson Piquet, retorna ao DF para brilhar no Museu V12 Auto Club.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Tropeço nos EUA — Seleção Brasileira modificada não engrena e perde amistoso para a França.

PÁGINAS 20 A 22

Maduro

Derrota na Justiça

Na segunda audiência na Corte de Nova York, juiz nega arquivamento das acusações contra ex-líder da Venezuela.

PÁGINA 9

Extradição

Itália devolve Zambelli

Justiça da Itália aceita pedido do Brasil e ex-deputada Carla Zambelli deverá voltar ao país. Ela vai recorrer da decisão.

PÁGINA 3

Caos no Rio

Governo continua vago

Com a eleição de Douglas Ruas para a presidência da Alerj anulada pela Justiça, cadeira do governador fica vazia.

PÁGINA 4

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Podcast — Secretária das Mulher do DF, Gislle Ferreira anunciou a abertura de nova unidade da Casa da Mulher Brasileira. PÁGINA 16

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Alianças — Postulante ao GDF pelo PSB, o presidente da ABDI, Ricardo Capelli, falou ao *CB.Poder* sobre a eleição, fez um balanço dos dois anos à frente da entidade e avaliou o caso BRB-Master. PÁGINA 14

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL





PODER

De mãos atadas, CPMMI apresenta relatório

Supremo derruba decisão de Mendonça e barra prorrogação da comissão. Ministros argumentam que estender trabalhos é prerrogativa do Congresso. Presidente do colegiado marca sessão para hoje, na qual será lido e, possivelmente, votado o parecer

» ALÍCIA BERNARDES
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Após o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitar a prorrogação da CPMMI do INSS, o presidente da comissão, senador Carlos Viana (Podemos-MG), anunciou que o relatório final sobre os descontos indevidos nos benefícios de aposentados será lido hoje e, possivelmente, votado. A sessão está marcada para as 9h.

“Espero que a gente consiga ler todo o relatório e votar amanhã mesmo, para tomar uma decisão em relação a esse assunto”, afirmou Viana, em pronunciamento após a decisão do Supremo. O relatório terá mais de 5 mil páginas e deve pedir o indiciamento de 227 pessoas.

A CPMMI tentava, com mandado de segurança na Corte, uma prorrogação dos trabalhos, mas, ante o revés, encerrará suas atividades amanhã.

Por oito votos a dois, porém, o Supremo derrubou a liminar do ministro André Mendonça que autorizou a prorrogação da CPMMI. Com o resultado, vence o entendimento de que a extensão do funcionamento do colegiado não constitui um direito das minorias parlamentares.

A divergência foi aberta pelo ministro Flávio Dino e acompanhada por Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Nunes Marques, Dias Toffoli e Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Edson Fachin. Apenas Luiz Fux votou com Mendonça.

Os ministros sustentaram que a jurisprudência garante às minorias o direito de instaurar CPIs e CPMMIs, mas não assegura automaticamente a prorrogação dos trabalhos. Para esse grupo, a extensão do prazo depende de ato político do Congresso Nacional, especialmente da Presidência da Casa, não podendo ser determinada por decisão judicial individual.

Ao apresentar seu voto, Dino afirmou que a ampliação do prazo, nos moldes concedidos, extrapola os limites constitucionais. Também defendeu que o poder das CPIs é limitado e que elas devem ter prazo certo para funcionar. Citou que a comissão que trata do INSS já quebrou mais de mil sigilos e que dar continuidade a esse tipo de conduta lembra investigações do período da ditadura.

Moraes seguiu a mesma linha e adotou tom crítico durante

o julgamento, chegando a classificar como “criminosas” algumas condutas relacionadas ao funcionamento da comissão, o que elevou a tensão no plenário. Ambos defenderam que o Judiciário não pode substituir decisões internas do Legislativo.

Relator do caso, Mendonça manteve seu posicionamento e argumentou que a prorrogação deveria ser considerada um direito das minorias parlamentares, desde que cumpridos os requisitos constitucionais. O ministro também apontou “omissão deliberada” do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), ao não analisar o pedido dentro do prazo, o que, segundo ele, justificaria a intervenção do Supremo para garantir a continuidade das investigações. A CPMMI apresentou requerimento ao Senado para a prorrogação em novembro.

Zanin, por sua vez, começou avisando que também discordava do relator. Ele repetiu os argumentos dos colegas contra a prorrogação da CPI do INSS.

Ponderação

Nunes Marques elogiou o voto do relator por apresentar uma proposta para tentar solucionar juridicamente a questão. Mas ponderou que deve prevalecer a autonomia do Poder Legislativo para definir suas regras internas e também votou contra a prorrogação.

Já Luiz Fux reconheceu o direito das minorias de criarem e atuarem em CPIs. E argumentou que, por consequência, esse direito também deve ser garantido em relação à prorrogação dos trabalhos.

Toffoli admitiu que algumas interferências do STF em temas da política tiveram resultado ruim e que as decisões do mundo da política devem ser respeitadas, sem intervenção do Judiciário. Ele aderiu aos votos contra a prorrogação.

Cármen Lúcia iniciou o voto também ressaltando a importância da atuação parlamentar e das CPIs. Disse que, no caso da que apura fraudes no INSS, o trabalho é relevante e importante, mas entende que não cabe ao STF interferir em decisão interna do Congresso. O último a votar foi o presidente da Corte, ministro Edson Fachin, que também votou contra a prorrogação.

Geraldo Magela/Agência Senado



A CPMMI, presidida por Carlos Viana, chegou a aprovar a prorrogação por até 120 dias, com base na liminar do STF, mas tomou o revés do STF



Esse relatório trará essas conclusões para que a Justiça saiba do nosso trabalho. Se não for aprovado, quem perde não somos nós, porque o povo brasileiro sabe exatamente o que aconteceu e quem blindou ladrão de aposentado

Carlos Viana (Podemos-MG), presidente da CPMMI

A ação chegou ao STF após integrantes da cúpula da CPMMI — entre eles Viana e o relator, deputado Alfredo Gaspar (União-AL) — acionarem a Corte sob alegação de omissão da Mesa Diretora do Congresso. Na última segunda-feira, Mendonça havia determinado prazo de 48 horas para a leitura do requerimento de prorrogação e autorizado a continuidade dos trabalhos caso a medida não fosse cumprida.

Mesmo diante da incerteza jurídica ao longo do dia, a CPMMI chegou a aprovar a prorrogação por até 120 dias, com base na liminar. Paralelamente, o colegiado seguiu votando requerimentos, incluindo convocações e quebras de sigilo. Nos bastidores, parlamentares discutiam alternativas de prazo, que variavam de 15 a 120 dias, enquanto aguardavam a definição do Supremo.

A decisão do STF foi recebida com aplausos de parlamentares

ligados ao governo Lula e com críticas de deputados e senadores de oposição. O senador Eduardo Girão (Novo-CE) reclamou do entendimento dos ministros.

“O que eu vi ali (na sessão do STF) foi um show de horrores, em que você tem precedentes aos montes quando se é de interesse do STF. Eles não veem que ali eles têm um inquérito das fake news, uma espada, há sete anos, na cabeça de quem é de direita e de quem é conservador. Mas, para eles, pode tudo”, protestou.

Já o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS) disse que a CPMMI do INSS foi desvirtuada. “Enquanto ela cumpriu seu papel de investigar, prestou grande serviço ao Brasil. Quando esta CPMMI tenta fugir do foco, sair da investigação, criar factóide e tentar envolver pessoas que não têm nenhuma relação com o INSS, ela expõe esse Parlamento”, frisou. (Com Agência Estado)

» PEC: presença obrigatória

O senador Sergio Moro (PL-PR) protocolou uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que torna obrigatória a presença de investigados e testemunhas em comissões parlamentares de inquérito (CPIs e CPMMIs). O texto mantém o direito constitucional ao silêncio nos casos em que a resposta possa levar à autoincriminação, mas estabelece sanções para quem deixar de comparecer sem justificativa. Pela proposta, o não comparecimento poderá resultar em condução coercitiva e aplicação de multa.

Antonio Augusto/STF



Gilmar criticou vazamentos: “Deplorável, lamentável e criminoso”

Gilmar dá bronca em parlamentares

» VANILSON OLIVEIRA

No julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), que rejeitou a prorrogação da CPMMI do INSS, o ministro Gilmar Mendes disparou críticas ao vazamento das conversas íntimas entre o ex-banqueiro Daniel Vorcaro e a ex-noiva Martha Graeff. A suspeita é de que as informações foram liberadas por algum integrante da comissão. Integrantes do colegiado estavam presentes à sessão.

Gilmar classificou o vazamento como “total falta de escrúpulo”. “É muito curioso que se invoque esse poder de autoridade judicial, e é bom que os parlamentares que estão aqui possam escutar isso: autoridade judicial decide com fundamentação”, frisou. “Quebra de sigilo sem fundamentação é obviamente

Na mira de CPIs

Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, passou a ser alvo da CPI do Crime Organizado e da CPMMI do INSS a partir de uma ampliação do escopo das comissões para apurar o escândalo de fraudes do banco, liquidado em novembro passado

inconstitucional. É ilegal, e os senhores sabem que é ilegal, sabem que é inconstitucional.”

O decano disse que pessoas adultas, com idade superior a 60 anos, foram à sala-cofre e divulgaram informações desnecessárias. “Mas o problema maior é depois, a falta de total escrúpulo.

Por que se divulga? Confiada na impunidade. Tem pessoas já velhas, com mais de 60 anos, entrando na sala-cofre para depois ficar contando coisa que nada tem a ver com a investigação”, reprovou.

O magistrado classificou de “deplorável, lamentável e criminoso” o que ocorreu. “É preciso que os senhores saibam disso. Mas os senhores já sabem disso. Poder envolve responsabilidade”, disparou.

O ministro enfatizou que o vazamento não era bom para o Parlamento nem para as instituições e que os parlamentares deveriam se desculpar publicamente. “Isso é indigno. Não é bom para os senhores, para o Parlamento, para as instituições. Os senhores não pediram desculpas ainda por esse episódio lamentável”, disse.



Isso é indigno. Não é bom para os senhores, para o Parlamento, para as instituições. Os senhores não pediram desculpas ainda por esse episódio lamentável!

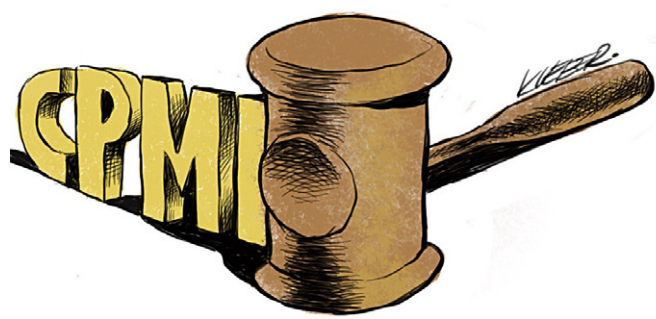
Gilmar Mendes, decano do STF

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



STF revoga decisão de Mendonça e anula prorrogação da CPMI do INSS

Por 8 votos a 2, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu contra a prorrogação da CPMI do INSS, derrubando a liminar do ministro André Mendonça que havia determinado prazo de 60 dias para que o Congresso viabilizasse a continuidade dos trabalhos. A conclusão do julgamento pelo plenário ampliou ainda mais a derrota do ministro André Mendonça e consolidou, de forma inequívoca, o isolamento do relator do caso Master entre os colegas. Somente o ministro Luiz Fux votou com Mendonça.

Além dos votos já conhecidos, a formação final da maioria reforçou o entendimento predominante de que a prorrogação de uma CPMI é matéria interna do Legislativo. A posição de Mendonça, acompanhada apenas por Luiz Fux, foi superada por um bloco amplo e heterogêneo de ministros, incluindo Flávio Dino, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Nunes Marques, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Edson Fachin.

O ministro Gilmar Mendes liderou a reação dos colegas. E fez uma reprimenda pública aos deputados que acompanhavam no plenário da Corte o julgamento sobre a prorrogação da CPMI do INSS. O decano mencionou que conversas íntimas de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, foram vazadas “para festejo geral”. Ele classificou o episódio como “deplorável, lamentável e criminoso”.

Em aparte ao ministro Flávio Dino, Gilmar destacou que a quebra de sigilos sem fundamentação é inconstitucional: “É muito curioso, ministro Dino, esse aspecto, porque se invoca esse poder de autoridade judicial, e é bom que os parlamentares que estão aqui possam escutar isso. Autoridade judicial decide com fundamento”, disse.

O resultado não apenas confirma a rejeição da tese de Mendonça como amplia o significado político da derrota. O relator não conseguiu sequer preservar uma posição minoritária mais robusta, ficando restrito a um apoio isolado. Isso sinaliza perda de capacidade de articulação e baixa adesão de seus pares em temas de alta sensibilidade, como no caso do Banco Master.

Com essa decisão, perde eficácia qualquer tentativa de prorrogação da CPMI, que contrariava o entendimento do presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), como fez ontem o presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), que chegou a anunciar a continuidade dos trabalhos.

Agora, o relatório final da CPMI será lido e, se possível, votado nesta sexta-feira, podendo haver uma reunião extraordinária nesse sábado caso haja pedido de vista. “O relatório será lido amanhã e, eu espero, também votado amanhã mesmo”, afirmou o senador, ressaltando que o documento representa, em sua avaliação, “um dos mais robustos já produzidos por uma CPMI” no país.

Caso Master

O parecer elaborado pelo relator, Alfredo Gaspar (PL-AL), reúne mais de 5 mil páginas e propõe 227 indiciamentos, consolidando um dos maiores levantamentos recentes sobre fraudes no INSS. As investigações apontam um esquema bilionário de irregularidades em crédito consignado, atingindo aposentados e pensionistas e revelando falhas estruturais no sistema de controle.

Entretanto, a CPMI avançou sobre conexões com o caso do Banco Master, ampliando o alcance político das apurações. Esse entrelaçamento elevou o grau de sensibilidade do tema, pois passou a envolver não apenas operadores financeiros, mas possíveis interlocuções com agentes públicos e estruturas institucionais, entre os quais parlamentares e ministros do STF.

A decisão da Corte, nesse contexto, muda o eixo das investigações. Ao barrar a prorrogação da CPMI, o STF reduziu o protagonismo do Congresso e reforçou o papel do Judiciário na condução dos desdobramentos. Também sinaliza uma preocupação clara com os efeitos institucionais da exposição pública de agentes públicos, sobretudo após críticas contundentes de ministros a vazamentos de informações sigilosas.

O principal efeito político do julgamento, porém, recaiu sobre Mendonça. Seu voto defendia a preservação do direito da minoria parlamentar de investigar, argumento que, embora juridicamente consistente, foi derrotado por uma maioria expressiva. O placar de 8 a 2 cristaliza seu isolamento e indica que, em temas de grande repercussão, como é o caso Master, sua capacidade de formar maioria é limitada.

Mendonça atua como relator de processos ligados ao caso do Banco Master, um dos mais sensíveis em curso no Supremo, em substituição ao ministro Dias Toffoli, que renunciou à relatoria por ser um dos citados nos vazamentos. A falta de apoio demonstrada no plenário é uma “enquadrada” em Mendonça, que terá muita dificuldade para sustentar decisões que envolvam ampliação do alcance investigativo ou compartilhamento de provas.

No plano institucional, o Supremo conteve o avanço de uma investigação parlamentar que havia ultrapassado a esfera política e começado a afetar diretamente o ambiente institucional. Ao centralizar o controle das apurações, o STF reafirmou sua autoridade, mas também aumentou o grau de exposição e de desgastes que sofre em razão do escândalo. O placar de 8 a 2 simboliza a formação de uma ampla maioria no Supremo disposta a blindar seus integrantes e o próprio governo contra os vazamentos de informações e limitar o alcance das investigações.

JUDICIÁRIO

“Severa redução”, diz associação de juízes

Entidade reage após decisão do STF que reduz penduricalhos na magistratura e no MP

» VANILSON OLIVEIRA

A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) criticou a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que estabeleceu novas regras para o pagamento de verbas indenizatórias — os chamados penduricalhos — a juízes e membros do Ministério Público, afirmando que a medida impõe uma “severa redução remuneratória imediata”, com efeitos já a partir do mês que vem.

Em julgamento na quarta-feira, o STF limitou os pagamentos extras a 35% do teto do funcionalismo, que hoje é de R\$ 46,3 mil. Com isso, a Corte busca impedir que penduricalhos sejam utilizados para elevar salários acima do permitido. As novas regras serão acompanhadas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Estendem-se, também, às Defensorias Públicas, à Advocacia Pública e aos Tribunais de Contas.

Por meio de nota — assinada por 40 associações filiadas, representativas da magistratura estadual, federal, do trabalho e militar —, a entidade destaca que a decisão não apenas estabelece parâmetros futuros, mas altera de forma imediata o regime remuneratório da magistratura.

As associações também sustentam que o julgamento atinge direitos consolidados ao longo de décadas, reconhecidos por instâncias administrativas e pelo próprio Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Para a AMB, a medida afeta a segurança jurídica ao modificar

Rosinei Coutinho/STF



O objetivo da decisão do STF é impedir que pagamentos extras sejam usados para elevar salários acima do teto

regras já estabelecidas sem transição. “A decisão impacta cerca de 18 mil magistrados e implica severa redução remuneratória imediata, atingindo direitos reconhecidos ao longo de décadas”, diz a nota.

No campo constitucional, o documento levanta questionamentos sobre a ausência de modulação dos efeitos da decisão. As entidades afirmam que o Supremo deixou de adotar prática comum em casos semelhantes.

“A decisão envolve princípios estruturantes como a irredutibilidade de subsídios, a segurança jurídica e a proteção da confiança legítima, especialmente diante da ausência de modulação de efeitos”, pontuam.

Outra crítica é ao contexto de

trabalho dos magistrados. A nota destaca que a categoria já enfrenta sobrecarga significativa, com número elevado de processos por juiz. De acordo com o documento, cada magistrado brasileiro lida com mais de 6 mil processos, além de cerca de 2.100 novos casos por ano, realidade que impacta diretamente a saúde e a qualidade da prestação jurisdicional. “A magistratura já enfrenta defasagem remuneratória relevante, superior a 50%, em um cenário de elevada carga de trabalho, aumento da complexidade das demandas, e criação de novos deveres funcionais, obrigações gestadas de forma administrativa.”

A AMB argumenta que mecanismos como a licença compensatória

foram criados justamente para equilibrar essa sobrecarga. Segundo a entidade, o instrumento foi concebido pelo CNJ como forma de compensação pelo exercício de atividades extraordinárias, especialmente diante do déficit estrutural de magistrados.

As associações também alertam para possíveis distorções no sistema. A ausência de tratamento uniforme, segundo o documento, pode gerar desigualdades entre magistrados de diferentes tribunais e comprometer a isonomia.

Por fim, as entidades destacam que a determinação pode comprometer a atratividade da carreira e afetar o funcionamento do Judiciário.

Extradição de Zambelli

» LETÍCIA CORRÊA*

A defesa da ex-deputada Carla Zambelli (PL-SP) anunciou que vai recorrer da decisão da Corte Apelativa de Roma, que aceitou o pedido do Brasil de extradição da ex-parlamentar.

Ao **Correio**, um dos advogados de Zambelli afirmou que fará dois recursos. O primeiro terá o intuito de discutir a decisão de extradição, usando o prazo de 15 dias que a Justiça Italiana concede para eventuais revisões. “Isso cabe recurso, também, do Ministério Público deles e, provavelmente, vai demorar um bom tempo para que se desenrole”, disse o advogado Fábio Pagnozzi.

O outro recurso será o pedido de troca do tribunal que julgou Zambelli, solicitando que o caso seja reiniciado em uma instância superior à apelativa: a Corte de Cassação.

“Um ponto é que nós pedimos a substituição dos juízes do colegiado que estão julgando, que deram essa decisão hoje (ontem), por vários pontos de omissão. Quando fizemos esse pedido, o próprio tribunal escolheu uma outra turma para julgar, mas era do próprio tribunal. Negaram. Subimos então para a Corte de Cassação”, acrescentou Pagnozzi.

Caso a extradição seja confirmada pelo ministro da Justiça da Itália, Carlo Nordio, o Judiciário do país avisa a embaixada brasileira em Roma, e a polícia entrega Zambelli à Organização Internacional de Polícia Criminal, a Interpol, que irá levá-la para o Brasil.

Zambelli está presa na Itália desde 29 de julho de 2025, após deixar o Brasil dias antes de se esgotarem os recursos contra a condenação que recebeu no Supremo Tribunal Federal (STF). A Corte a sentenciou a 10 anos de prisão por invasão dos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Além disso, a ex-parlamentar foi condenada a cinco anos e três meses de cadeia por sacar a arma e perseguir um homem em São Paulo, na véspera das eleições de 2022.

*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

MAIS DE 17 MILHÕES DE REFEIÇÕES POR ANO NOS RESTAURANTES COMUNITÁRIOS. É CAFÉ DA MANHÃ, ALMOÇO E JANTAR POR 2 REAIS.

**G D F
QUE
FEZ**



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Censura?

O senador Eduardo Girão (Novo-CE) está processando a TV Senado por cortar suas falas a respeito dos conflitos de interesses do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP) no caso Master. Girão destaca que o indicado de Alcolumbre na Amapá Previdência (Amprev), Jocildo Lemos, é investigado por irregularidades de recursos e aprovou o investimento de R\$ 400 milhões do fundo em letras financeiras de alto risco do Master. Além disso, lembra que o irmão do presidente, Alberto Alcolumbre, é conselheiro fiscal da Amprev.

Casa nova

A saída do deputado Alfredo Gaspar do União Brasil para o PL já era algo previsto há pelo menos duas semanas. Aliados do relator da CPMI do INSS relataram à coluna um jantar entre Gaspar com o deputado Arthur Lira (PP-AL), em um restaurante do Lago Sul, no último dia 11.

Cardápio

Na conversa, uma tentativa de manter Gaspar na federação. Mas o então deputado do União Brasil recusou a proposta. Gaspar e Lira são pré-candidatos ao Senado por Alagoas, e o relator não acreditou no argumento do ex-presidente da Câmara dos Deputados de que havia espaço para ambos na chapa.

Ranking regional

O Conselho Nacional de Secretários do Planejamento (Conseplan) promoverá, de 5 a 7 de maio, um encontro com governadores e candidatos para tratar da eficiência de políticas públicas. Na ocasião, será lançado o Ranking de Competitividade, com dados compilados sobre as gestões estaduais dos últimos três anos.

Eles vão falar

Os governadores Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul); João Azevedo (Paraíba); Mateus Simões (Minas Gerais); Eduardo Leite (Rio Grande do Sul); e o diretor-presidente do Centro de Liderança Pública (CLP), João Tadeu Barros, são os painelistas confirmados. O evento pode receber ainda a pré-candidata ao Senado por São Paulo, Simone Tebet.

Dias contados para a CPI do Crime

A derrota acachapante da CPMI do INSS no plenário do Supremo Tribunal Federal sinaliza o que está se desenhando para a CPI do Crime Organizado. Os ingredientes são os mesmos. A Corte já impôs limites claros às investidas do colegiado. Em duas decisões distintas, suspendeu a quebra de sigilo do fundo de investimento Areen e da Marid, empresa da família Toffoli. Arleen e Marid são peças centrais nos negócios relativos ao resort Tayayá.

A determinação do relator Alessandro Vieira em aprofundar os desvios do escândalo Master, inclusive, a conduta dos ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, enfrenta

resistência não apenas do Supremo, mas no próprio Congresso.

É expressiva a quantidade de políticos que não têm interesse em ver seus nomes expostos em uma CPI a sete meses da eleição.

O fator de instabilidade é a provável delação de Daniel Vorcaro. A depender das revelações do banqueiro, o escândalo Master pode impactar a opinião pública e os planos eleitorais de diversos candidatos. Somente a pressão das ruas pode se contrapor à operação abafa para conter os efeitos explosivos de Daniel Vorcaro e sua teia de relacionamentos.



Clio Gomez/ICB/D'A Press

Ambição

Há ainda a ideia de se criar um Conselho Nacional (Conplan) para que o Brasil tenha uma estratégia de Estado, especialmente em obras e ações sociais.

De volta ao Estado

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) participou da Plenária Nacional em defesa da reestatização da BR Distribuidora, da Liqueigás e das refinarias privatizadas. A entidade sindical informou que, entre 2013 e 2022, foram vendidos 96 ativos da Petrobrás, sendo 68 deles apenas durante o governo Bolsonaro — o equivalente a 71% do total.

Política reversa

Segundo a FUP, as análises demonstram que a alienação de ativos não resultou em aumento de produção. Entre 2010 e 2014, a Refinaria de Mataripe (antiga Rlam, na Bahia) operava com produção média de 300 mil barris por dia. Esse volume caiu para 245 mil barris diários após 2021, quando foi privatizada. O mesmo ocorreu na Ream (antiga Reman, no Amazonas), que passou de 42 mil barris/dia para 26 mil barris/dia no mesmo período.

Papo reto

Ao assumir a 1ª vice-presidência da Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial da Câmara, a deputada Erika Kokay (PT-DF) deixou claro seu posicionamento acerca do tema: “Direitos humanos não são privilégios, são a condição necessária para que possamos ser, em plenitude, humanos”.

Hora dos jovens

As juventudes do PT, PSol, Rede, PDT, PSB, Partido Verde e do PCdoB lançaram o Fórum das Juventudes Progressistas, marco que reposiciona os jovens no centro do debate político. O objetivo é fortalecer a organização coletiva e reafirmar o papel da juventude na construção de um projeto de país mais justo, democrático e conectado com o povo.

PODER

Eleição dura pouco no Rio

Pleito que elegeu Douglas Ruas presidente da Alerj é anulado. Desembargadora considerou que houve desrespeito ao TSE

» IAGO MAC CORD

Decisão da desembargadora Suely Lopes Magalhães, presidente em exercício do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJR), anulou a eleição do deputado estadual Douglas Ruas (PL) como novo presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Atendendo aos partidos que fazem oposição ao PL, a magistrada frisou que o pleito só poderia ter sido realizado depois da retotalização dos votos das eleições de 2022 pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ). É o que determina o acórdão da cassação do mandato do ex-presidente da Casa, Rodrigo Bacellar (União), pelo TSE, na terça-feira.

A legalidade do rito foi contestada por partidos de oposição, como PSD e PDT, que boicotaram a eleição indireta. Douglas Ruas foi o único candidato. Obteve 45 votos de 47 deputados presentes, de um total de 70 parlamentares que compõem a Alerj.

Entre os argumentos apresentados pelos partidos opositores, acolhidos pela desembargadora, está o descumprimento do Regimento Interno da Alerj, que exige um prazo de 48 horas entre a publicação do edital e a votação. Isso não ocorreu, já que o chamamento público foi publicado no mesmo dia da eleição.

A desembargadora ressaltou, ainda, que a retotalização dos 97.822 votos obtidos por Bacellar, em 2022, é indispensável para definir o quociente eleitoral e a composição das bancadas e dos suplentes. Esse procedimento será feito pelo TRE-RJ na próxima terça-feira, a partir das 15h.

“A cronologia lógica a ser observada no cumprimento da decisão da Justiça Eleitoral é inequívoca: primeiro retotalizar os votos, para assegurar a legitimidade da

composição da Casa Legislativa, e, assim, a higidez do colégio eleitoral e do próprio sufrágio interno que se avizinha; e só então deflagrar o processo eleitoral”, destacou a desembargadora.

Ainda segundo a desembargadora, houve uma “manobra” e o “cumprimento aparentemente distorcido” da decisão do TSE. E frisou que, apesar da urgência institucional, é necessário que se defina a composição legítima da Assembleia antes de qualquer eleição interna, que, inclusive, está diretamente ligada ao comando do governo do estado.

“A indigitada manobra envolve o cumprimento — aparentemente distorcido — de uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral e uma potencial interferência no corpo de eleitores que escolherá, por sufrágio interno, o agente público incumbido não apenas da Presidência da Assembleia Legislativa, mas, em última análise e ato contínuo, do próprio Governo do Estado do Rio de Janeiro”, salientou.

O governo do Estado do Rio de Janeiro passa por um vácuo de poder. O ex-vice-governador eleito em 2022, Tiago Pampolha, renunciou ao posto para assumir uma das cadeiras do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ). Na linha sucessória, quem deveria assumir era Bacellar, afastado da presidência da Alerj por conta a investigação de seu envolvimento com o chamado “braço político” do Comando Vermelho, cujo representante seria o ex-deputado cassado Thiago Raimundo dos Santos Silva, o TH Joias.

Na terça-feira, Bacellar teve o mandato cassado pelo TSE, na mesma sessão que tornou o ex-governador Cláudio Castro inelegível até 2030 por abuso de poder político e econômico na eleição de 2022, em função das contratações consideradas irregulares de cabos

Divulgação



Ruas foi o único candidato no pleito e pretende disputar o Palácio Guanabara com apoio de Flávio Bolsonaro

» Federação União-PP aprovada

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou, por unanimidade, a criação da federação entre o União Brasil e o Progressistas. Anunciado em abril do ano passado, o projeto esperava o julgamento no corte para sair do papel. A União Progressista terá vigência mínima de quatro anos. A ministra-relatora, Estela Aranha, salientou que todos os requisitos formais foram atendidos para a homologação da federação, embora tenha chamado a atenção para alguns ajustes. A União Progressista tem um dos maiores blocos partidários no Congresso — por ora, o União conta com 52 deputados e quatro senadores; o PP, 49 deputados e oito senadores.

mais recente, feita pela Real Time Big Data e divulgada dia 11, põe o ex-prefeito da capital com 46% contra 13% do deputado.

Ruas é apoiado pelo pré-candidato do PL à Presidência, Flávio

Bolsonaro (RJ). Enquanto a nova eleição indireta não ocorre, o deputado Guilherme Delaroli (PL) permanece como presidente interino da Alerj. (Colaborou Fabio Grecchi)

Congresso fica vazio

» EDUARDA ESPOSITO
» WAL LIMA

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), fechou um acordo com os líderes partidários e decidiu que não haverá votações na semana que vem, nem mesmo remotamente. Motivado pelo provável esvaziamento da Casa nos próximos dias, por conta da janela partidária que se fecha em 3 de abril, o deputado se adiantou e liberou as bancadas. A informação, adiantada pela *Folha S.Paulo*, foi confirmada pelo **Correio** junto a líderes, assessores e parlamentares. O requerimento de não realização de sessões deliberativas, nas quais os deputados discutem e votam projetos de lei, foi assinado por todos os líderes e a decisão foi tomada pensando na grande maioria que não viria à Brasília na próxima semana.

Apesar de a próxima semana estar perdida, o que representa menos tempo para análise da matéria, Motta quer levar ao plenário em maio a votação das propostas que acabam com a chamada escala 6x1 e mexem na jornada de trabalho. A ideia é votar duas propostas de emenda à Constituição que tratam do tema. Antes disso, os textos ainda precisam passar pela Comissão de Constituição e Justiça e, depois, por uma comissão especial.

Segundo Motta, o objetivo da 6x1 é melhorar o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, garantindo mais tempo para descanso, saúde e convivência familiar. Ao mesmo tempo, ele reconhece que o tema precisa ser discutido com cuidado para não gerar impactos negativos para as empresas.

LITERATURA

A jornada de José Jorge

Biografia retrata a trajetória política do pernambucano que fez história exercendo papéis no Legislativo e no Executivo

» IAGO MAC CORD

Samuel Figueira/TCU

O livro *Ecos de uma Jornada*, organizado pelo jornalista e membro da Academia Pernambucana de Letras (APL) Angelo Castelo Branco, percorre a trajetória de José Jorge de Vasconcelos Lima, pernambucano que acumula 50 anos de vida pública. A obra foi lançada, esta semana, em Brasília, cidade onde o personagem viveu 32 anos, dedicados, ininterruptamente, à atuação política, exercendo cargos de deputado federal, senador, ministro de Estado e ministro do Tribunal de Contas da União (TCU).

A narrativa biográfica detalha uma carreira iniciada na área técnica e consolidada na política partidária. O ministro aposentado se formou em engenharia em 1967 pela Escola de Engenharia de Pernambuco e se especializou em estatística.

Logo após a graduação, ele chegou a acumular três empregos simultâneos, dividindo-se entre as salas de aula da Universidade Federal e da Católica e o planejamento governamental. Sobre a obra, José Jorge confessa, com modéstia, que nunca teve a intenção de escrever um livro. “Eu sou a favor de que biografia deve ser escrita depois que o cara morra, porque aí não dá mais para ele errar”, brinca, em entrevista ao *Correio*.

Vasconcelos foi secretário de Educação com apenas 30 anos e secretário de Habitação em Pernambuco, somando oito anos seguidos no primeiro escalão estadual. Essa base executiva moldou o perfil que ele levaria para a capital federal.

Alguns anos depois, após recomendações de amigos próximos e colegas, decidiu se candidatar ao



A cerimônia, concorrida, contou com a presença de políticos e autoridades, como o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes

Congresso Nacional, cumprindo quatro mandatos como deputado e oito anos como senador.

“Não é que eu nasci querendo ser deputado, eu nunca quis ser, mas apareceu a oportunidade”, recorda o ministro sobre a guinada em sua trajetória, impulsionada pelo convite de Marco Maciel — vice-presidente nos governos de Fernando Henrique Cardoso — para renovar os quadros políticos de seu estado.

No Legislativo, José Jorge

ganhou destaque pela neutralidade ao relatar temas complexos como a Reforma do Judiciário e o primeiro Plano Nacional de Educação. Sua atuação era pautada por um pragmatismo técnico no ambiente político, o que o levou ao comando do Ministério de Minas e Energia durante o governo de Fernando Henrique Cardoso.

Lá, geriu o período de racionamento energético conhecido como “apagão”, um dos momentos mais

críticos da infraestrutura nacional, enfrentando a crise com a mesma serenidade que aplicava aos cálculos estatísticos de sua formação.

Ao se despedir da vida pública, em 2015, após seis anos como ministro do Tribunal de Contas da União, José Jorge retornou às suas raízes em Recife, mas sem se desconectar do debate nacional. Para ele, o legado mais valioso não está nos títulos, mas na retidão da caminhada.

“Em política é importante você ficar muito tempo sem ‘enrolar’. Eu acho que todo mundo deve participar, porque a política só vai melhorar se as pessoas estiverem presentes. Se os jovens não participarem, a tendência não é melhorar, é piorar”, comentou.

O lançamento

O local escolhido para o lançamento do livro foi a sede do TCU,

onde houve uma cerimônia concorrida, com a presença de cinco dos nove ministros. Outras personalidades do meio político e jurídico prestigiaram o evento, como o ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, e vários parlamentares. Entre os políticos estavam o senador pernambucano Fernando Dueire.

Em seu discurso, o autor, Angelo Castelo Branco, pontuou que o resgate dessa memória é um tributo a uma geração que priorizou o interesse do país e conduziu a transição para a redemocratização com diálogo e maturidade.

Castelo Branco destacou o papel fundamental de José Jorge ao lado de figuras como Aureliano Chaves e Marco Maciel, ressaltando que a “digital das tradições republicanas de Pernambuco” foi o norte dessa linhagem política. Castelo Branco enfatizou que o grupo foi responsável pela modernização administrativa do Estado, introduzindo tecnologias que encurtaram a distância entre o cidadão e o serviço público.

O jornalista também apontou que o grupo político ao qual pertencia José Jorge teve relevância histórica, com a responsabilidade de conduzir a transição do regime militar para a redemocratização. Além de Marco Maciel, o jornalista citou Aureliano Chaves, José Sarney, Jorge Bornhausen, Guilherme Palmeira e Ulysses Guimarães, com especial destaque para o papel exercido por pernambucanos que colocaram o estado em evidência na história política deaquele momento.

Em Recife, o livro foi lançado no último dia 17, na sede da Academia Pernambucana de Letras.

CORREIO BRAZILIENSE
www.correio braziliense.com.br

PUBLICIDADE LEGAL

Publicar atos societários em um jornal de referência permite que as empresas credibilizem as informações voltadas a legalidade das suas operações.

Considerado o mais tradicional veículo do Distrito Federal, sendo também uma referência nacional, o Correio Braziliense leva, há quase 66 anos, informação editorial com transparência e qualidade.

Veicule as publicidades legais da sua empresa com o Correio e garanta visibilidade em todo o país.



Leia o Qr Code e acesse o site do Correio Braziliense/publicidade-legal

CONSULTE A NOSSA EQUIPE COMERCIAL

Tel.: 61 3214-1339

E-mail: comercial.df@dabr.com.br



» Entrevista | JUNLEI LI |

COORDENADOR DO CURSO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E EDUCAÇÃO DA HARVARD GRADUATE SCHOOL OF EDUCATION

Especialista reforça que o cuidado com pais e educadores também é essencial para garantir a qualidade do desenvolvimento infantil e que os melhores resultados são obtidos quando as interações mais simples são privilegiadas

Qualidade das relações é maior bem da 1ª infância

» MARIANA NIEDERAUER

Relações humanas e interações simples são o bem mais valioso na primeira infância. É isso o que defende, após extensas pesquisas, o professor de Harvard Junlei Li, coordenador do curso de Desenvolvimento Humano e Educação da Harvard Graduate School of Education. Os estudos do professor se concentram em experiências na China e nos Estados Unidos, mas trazem evidências que permitem a aplicação em qualquer país, inclusive, no Brasil. Ele defende que a qualidade não depende necessariamente de grandes investimentos, mas da forma como adultos e crianças interagem no cotidiano. No Brasil a convite do Núcleo Ciência pela Infância, para participar do 11º Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância, em Teresina, Li conversou com exclusividade com o **Correio** e explicou que simples ações, como acolher o choro e abraçar, podem trazer impactos duradouros e eficazes no desenvolvimento infantil. Confira os principais trechos da entrevista:

Qual é o objetivo da sua visita ao Brasil?

O que me traz aqui é um tema comum entre o trabalho da fundação (Maria Cecília Souto Vidigal) aqui no Brasil e o meu próprio trabalho nos Estados Unidos e na China, que tem a ver com duas palavras: uma é qualidade e a outra é equidade na primeira infância. E eu acho que o propósito da fundação aqui no Brasil, assim como o do meu trabalho, é tentar unir essas duas coisas. Muitas vezes, esforços para melhorar a qualidade da primeira infância nem sempre resultam em equidade. O que acontece frequentemente é que comunidades com muitos recursos acabam tendo muito acesso a oportunidades de alta qualidade, enquanto locais com menos recursos têm acesso limitado a essas mesmas oportunidades. Esse é um desafio em países grandes, como os Estados Unidos e a China, e entendo que existam desafios semelhantes aqui no Brasil.

E quais são esses desafios que consegue perceber em suas pesquisas na China e nos Estados Unidos?

Esta pode ser uma resposta incomum, mas, quando se trata de primeira infância, acho que o maior desafio que vi, tanto na China quanto nos EUA, é que não parecemos dar atenção suficiente às necessidades dos adultos

na vida das crianças pequenas. E com isso quero dizer suas famílias, cuidadores e educadores que as apoiam quando elas estão longe de suas famílias.

E qual é o principal problema que esses adultos enfrentam?

Acho que o ponto principal é transmitir — talvez tanto na ciência quanto no senso comum — uma ideia básica. O que sabemos na ciência sobre a primeira infância é que, além de comida, segurança e abrigo, a coisa mais importante para o desenvolvimento saudável de qualquer criança é a qualidade das relações humanas que ela tem com a família, com os professores e com outras crianças. Isso é o mais importante. Se partirmos dessa ciência, naturalmente chegamos à conclusão: se você quer que essa relação seja saudável, precisa cuidar da saúde e do bem-estar de ambos os lados dessa relação. Um lado é a criança e o outro é o adulto — a família, os pais e assim por diante. Nos Estados Unidos, por exemplo, descobrimos consistentemente que metade dos educadores infantis lutam com desafios de saúde física e mental. Às vezes, as pessoas perguntam qual medida indica se estamos indo bem nas políticas de primeira infância. Focamos muito em medidas de desenvolvimento infantil, como alfabetização. Para mim, a medida é esta: se eu sei que metade das pessoas que trabalham na área não se sentem bem física ou mentalmente, o sistema não pode ser bom. É impossível ter um bom sistema quando a maioria dos adultos que trabalham nele está sofrendo.

E por que eles sofrem?

Acho que por três motivos. O primeiro é remuneração. Em todo o mundo, profissionais da primeira infância são alguns dos mais mal pagos, mesmo dentro do mundo da educação. Eles sofrem o estresse que a baixa renda traz. Em segundo lugar, falta de reconhecimento. É um trabalho difícil, exige muita energia física e emocional, mas eles não se sentem valorizados ou respeitados como profissionais com expertise. E, por último, invisibilidade. Muitas vezes descrevemos políticas e investimentos na primeira infância como se os educadores nem existissem. Falamos sobre o cérebro da criança ou o futuro econômico do país, mas esquecemos dos seres humanos que doam seus corpos e corações diariamente nesse trabalho exaustivo.

Quando o senhor fala em interações simples e humanas, o

Thiago Fontinele/Núcleo Ciência pela Infância



O que sabemos na ciência sobre a primeira infância é que, além de comida, segurança e abrigo, a coisa mais importante para o desenvolvimento saudável de qualquer criança é a qualidade das relações humanas que ela tem com a família, com os professores e com outras crianças. Isso é o mais importante"

que quer dizer com isso? Por que elas são tão importantes?

A palavra importante é simples: são interações comuns e cotidianas. Além de segurança e comida, o ambiente de desenvolvimento de uma criança é feito de relacionamentos. E relacionamentos de alta qualidade são construídos com pequenas interações diárias. Não estou falando de festas de aniversário caras ou férias espetaculares. Estou falando de alimentar o bebê, trocar a fralda, dar banho, ajudar a

abotoar o casaco, consolar quando choram à noite. Coisas comuns. A ideia das interações simples é oferecer reconhecimento aos pais e educadores pelo que eles já fazem todos os dias. Se eu disser a um pai que não sabe ler que "ler é o mais importante", ele talvez se sentirá incapaz. Mas se eu disser: "A forma como você troca a fralda do seu filho constrói o vínculo entre vocês", isso muda tudo. Sempre que falo com governantes começo mostrando vídeos dessas interações simples. Se o

formulador de políticas puder ver a interação, ele poderá valorizá-la. E se ele valorizar a interação, poderá considerar as necessidades do adulto envolvido, tornando-o visível no sistema.

O investimento financeiro é crucial, mas essa mudança cultural entre os formuladores de políticas também é, especialmente para comunidades vulneráveis, certo?

Com certeza. Para crianças em vulnerabilidade, esses

relacionamentos são ainda mais vitais. Eles criam uma "camada protetora". Existe o termo resiliência. Antigamente, pensava-se que resiliência era um traço de personalidade: ou você tem ou não tem. Mas a ciência mostra que o que ajuda uma criança a ser resiliente não é apenas sua personalidade, mas, sim, ter relacionamentos humanos saudáveis — ao menos um ou dois — que a apoiem durante as dificuldades.

País e escolas sentem muita pressão para incluir a tecnologia no cotidiano das crianças cada vez mais cedo. Qual é a sua dica?

A pergunta típica que se faz é: "O que a tecnologia pode fazer?". Mas essa deve ser a pergunta secundária. A primeira pergunta deve ser: "O que os seres humanos podem fazer?". O que um pai ou professor faz que é único? Só depois disso perguntamos: "Essa tecnologia está ajudando o humano a ser mais humano ou está substituindo/distraindo o humano?". Com a IA, o foco está todo no que a máquina faz. Perdemos o foco no que nos torna humanos. O cuidado real, de pessoa para pessoa, é a coisa mais difícil de a tecnologia imitar, e eu não acho que ela jamais substituirá isso.

Baseado na sua pesquisa nos EUA e na China, que exemplos essas nações poderiam trazer para nos inspirar aqui no Brasil?

Vou contar uma história sobre o termo retorno sobre o investimento (ROI, na sigla em inglês). Os estudos originais sobre isso começaram nos anos 1960, em uma escola pública nos Estados Unidos em uma comunidade muito pobre. O que os professores faziam lá? Três coisas: eles não tinham currículo pronto, eles inventavam atividades interessantes para as crianças, agindo como profissionais autônomos; eles faziam visitas domiciliares quase toda semana, construindo confiança com as famílias; e toda sexta-feira à tarde não havia aula: era o tempo reservado para os professores aprenderem e planejarem juntos. Além disso, aqueles professores de educação infantil ganhavam o mesmo que os professores do ensino fundamental. O sucesso do "investimento" veio de três relações: professor-criança, professor-família e professor-professor. Hoje falamos de ROI, mas esquecemos de investir nas relações que fazem esse retorno acontecer.

SAÚDE PÚBLICA

Ministério monitora guerra e estoques

» RAPHAELA PEIXOTO
Enviada especial

Rio de Janeiro — A secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Fernanda de Negri, afirmou ontem que o Ministério da Saúde mantém monitoramento constante sobre os possíveis efeitos dos conflitos no Oriente Médio no abastecimento de medicamentos no Brasil. Ela afirmou que a principal preocupação da pasta é com possíveis impactos nas cadeias globais de valor, especialmente no fornecimento de insulinas farmacêuticas.

Fernanda lembrou que o Estreito de Ormuz — fechado ontem pela

marinha iraniana depois do ataque israelense que matou o contra-almirante Alireza Tangsir — é um ponto crítico para o transporte global de petróleo, essencial para a produção industrial e para a química fina farmacêutica. A secretária advertiu que uma interrupção total da passagem de navios pode afetar países exportadores de insulinas, como Índia e China, importantes fornecedores para o Brasil.

Apesar do cenário de incerteza, ela assegurou que não há, até o momento, risco iminente de desabastecimento. "Não temos um alerta de que vai faltar medicamento por conta disso, mas estamos

monitorando isso cotidianamente", explicou. O governo federal admite, no entanto, que a instabilidade internacional pode provocar aumento nos custos de logística e produção, com possíveis reflexos nos preços.

Fernanda participou do evento que marcou a assinatura de um acordo para produção nacional do imunoterápico pembrolizumabe, usado no Sistema Único de Saúde (SUS) para o tratamento de melanoma. Com a nova parceria, a expectativa, segundo Rodrigo Cruz, diretor executivo de relações governamentais da MSD, é ampliar o acesso ao medicamento para outros quatro tipos de câncer

— esôfago, colo do útero, pulmão e mama triplo negativo.

A parceria envolve, além do ministério, o Instituto Butantan e a farmacêutica MSD, e é considerada estratégica pelo governo para reduzir a dependência externa e fortalecer o SUS. Sobre o acordo, Fernanda destacou que a ampliação da produção nacional é uma das principais respostas do governo para mitigar riscos associados a crises geopolíticas. "Ter capacidade de produzir aqui dá mais garantias de que o medicamento não vai faltar", afirmou.

*A repórter viajou a convite da farmacêutica MSD

Tomaz Silva/Agência Brasil



Fernanda frisou que produção nacional deixa o país menos vulnerável

6º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

15 DE ABRIL - 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA - DF

“EFICIÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA”

PALESTRANTES CONVIDADOS



RAFAEL FONTELES
GOVERNADOR DO PIAUÍ



MAURO MENDES
GOVERNADOR DO MATO GROSSO



CELINA LEÃO
GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL



DANIEL VILELA
GOVERNADOR DE GOIÁS



ANTONIO ANASTASIA
MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
GOVERNADOR DE MG (2010-2014)



AUGUSTO NARDES
MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO



RAFAEL GRECA
SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PARANÁ



HENRIQUE MEIRELLES
CO-CHAIRMAN DO LIDE
MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018)
PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011)



JEAN PAUL PRATES
CHAIRMAN DO CERNE
PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024)
SENADOR DA REPÚBLICA (2019-2023)
HEAD DO LIDE ENERGIA



SAMUEL KINOSHITA
SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DE SÃO PAULO



HUGO LEAHY
CEO DA X-VIA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
HEAD DO LIDE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



PAULO OCTÁVIO
EMPRESÁRIO
CEO DO GRUPO PAULO OCTÁVIO
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



GUSTAVO MONTEZANO
CEO E FUNDADOR DA YVY CAPITAL
PRESIDENTE DO BNDES (2019-2022)



GUILHERME MACHADO
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE

PATROCÍNIO



APOIO



MÍDIA PARTNERS

TV LIDE

CORREIO BRAZILIENSE



REVISTA LIDE

Bauducco

Natural one

PRATA DESDE 1876

INICIATIVA

LIDE

CORREIO BRAZILIENSE

LIDE BRASÍLIA

Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS



8 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 27 de março de 2026

Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na quinta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na quinta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,45% São Paulo	181.931	R\$ 5,256 (+ 0,69%)	20/março 5,309 23/março 5,240 24/março 5,255 25/março 5,220	R\$ 1.621	14,65%	14,64%	Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,33 Fevereiro/2026 0,70
1,01% Nova York	182.732						
	23/3 24/3 25/3 26/3						

BANCO CENTRAL

BRB é questão do GDF, diz Galípolo

Segundo o presidente do BC, o problema do banco do DF não é de liquidez, e sim de patrimônio, o que deve ser resolvido pelo acionista

» ROSANA HESSEL
» RAPHAEL PATI

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo avaliou, ontem, que a solução para o Banco de Brasília (BRB) passa mais pelo Governo do Distrito Federal (GDF) do que pelos esforços do atual presidente, Nelson Souza, que herdou da gestão anterior as implicações da tentativa de compra do Banco Master, liquidado em novembro por envolvimento em fraudes. Souza assumiu o cargo nove dias após a liquidação do banco de Daniel Vorcaro e corre contra o tempo para apresentar o balanço do ano passado do BRB até o dia 31 de março, prazo estabelecido pelo BC para a apresentação de um plano de reestruturação.

“Eu tenho assistido ao empenho da gestão atual do BRB para tentar equacionar a questão, que é uma questão que está menos na mão da gestão, efetivamente, do BRB, porque é uma questão, hoje, de patrimônio, não de liquidez, que o banco tem que solucionar e, sendo uma questão de patrimônio, é uma questão que envolve uma solução fornecida pelo acionista do banco”, disse Galípolo aos jornalistas, durante a apresentação, ontem, do Relatório de Política Monetária (RPM).

Principal acionista do BRB, o GDF detém mais de 70% das ações do banco público. Segundo Galípolo, a saída para o imbróglio, no entanto, depende mais da ação do GDF do que dos atuais gestores do banco estatal. Por conta disso, o presidente do BC afirmou que o BRB se move com “amarras adicionais” em relação a outros bancos tradicionais. “Tenho certeza de que a gestão é quem está muito preocupada em conseguir publicar o balanço o mais rápido possível, porque não dá esse tipo de informação ao mercado”, acrescentou.

Fraudes

As investigações da Polícia Federal na Operação Compliance Zero identificou R\$ 12,2 bilhões em fraudes do Master na venda de carteira de crédito podres para o BRB, que informou prejuízos em torno de R\$ 6,6 bilhões e tenta um processo de capitalização que está meio emperrado por conta da

Raphael Ribeiro/BC



Segundo Galípolo, a solução para o BRB depende mais da ação do GDF. Por isso, o BRB estaria se movendo com “amarras adicionais”



Sinto luto, mas a casa respondeu, como sempre, de maneira muito pronta, correta, buscando sanear todos os problemas”

Gabriel Galípolo, presidente do Banco Central

baixa liquidez e o baixo interesse de bancos públicos nos imóveis do GDF envolvidos na operação.

Um dos problemas do BRB em relação ao atraso do balanço é que existe risco de liquidação extrajudicial se ele entregar o balanço com prejuízo, assim como não entregar nada. Conforme da Lei nº 6024/1974, que trata sobre a liquidação extrajudicial das instituições financeiras, haverá intervenção se forem identificados prejuízo, decorrente da má administração, que sujeito a riscos os seus credores, ou se forem verificadas reiteradas infrações a dispositivos da legislação bancária não regularizadas após as determinações do Banco Central.

Outras punições previstas na Lei 6024/1974 ocorrer, por exemplo, se a instituição deixar de fornecer ao Banco Central documentos, dados ou informações cuja remessa seja imposta por normas legais ou regulamentares; ou fornecer ao Banco Central do Brasil documentos, dados ou informações incorretos ou em desacordo com os prazos e as condições estabelecidos em normas legais ou regulamentares. Além disso, negociar títulos, instrumentos financeiros e outros ativos, ou realizar operações de crédito ou de arrendamentos praticados pelo mercado, em prejuízo próprio ou de terceiros,

também são passíveis de punições, segundo a regra.

Na avaliação do economista e ex-diretor do Banco Central Carlos Thadeu de Freitas Gomes, o melhor caminho para o BRB seria a privatização, mas, como esse processo é demorado, a melhor saída seria a federalização, algo pouco provável na atual conjuntura, especialmente com eleições gerais se aproximando em outubro. Ao que tudo indica, segundo fontes próximas aos órgãos envolvidos, nem bancos públicos, nem governo federal estão interessados em uma operação de socorro de uma instituição ligada a um governo de oposição, o emebista Ibaneis Rocha. O governador, aliás, ainda não explicou direito para o público em geral e para as autoridades porque tinha tanto interesse e empenho para que BRB comprasse o Master, que provocou o rombo bilionário no BRB que pode ser maior do que os R\$ 6,6 bilhões, segundo algumas estimativas do mercado, podendo ultrapassar R\$ 8 bilhões — o dobro do valor do patrimônio

líquido de R\$ 4 bilhões divulgado no último balanço disponível, de junho de 2025.

“É preciso que o BRB seja privatizado, como foram quase todos os bancos estaduais. Foi uma solução, dentro do Proer (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional), criado em 1995”, destacou Freitas Gomes, que foi interventor do Banco da Amazônia (Basa). “O Basa não fechou porque era um banco federal. “Fiquei lá um ano e, quando saí, o banco estava dando lucros. A mesma coisa pode acontecer com o BRB, se ele for federalizado”, afirmou.

Antonio Maciel, contador e especialista em mercado de capitais pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), destacou que, no mercado, a sensação é de insegurança dos investidores do BRB. “Há algumas semanas, o CDB (Certificado de Depósito Bancário) do BRB é o que tem a maior taxa no mercado secundário, e acima das taxas pagas por pequenos bancos e financeiras”, afirmou. Ele lembrou que a taxa paga pelo BRB tem ficado em 120% do

Certificado de Depósito Interbancário (CDI), taxa de empréstimos entre os bancos que acompanha a taxa básica da economia (Selic), atualmente em 14,75% ao ano. “Só neste mês, as ações do BRB caíram 15%. E, no ano, a queda acumulada é de 40%”, lembrou.

Assim como o processo de capitalização do BRB está complicado, devido à falta de interesse de bancos públicos nos imóveis do GDF listados para a garantia de empréstimo para cobrir o rombo do BRB, a federalização do banco público tem empecilhos criados pelo atual governo. Apesar de não confirmar oficialmente, o Ministério da Fazenda tem sinalizado que é contra essa operação, tanto que bancos públicos subordinados à pasta demonstraram não ter interesse nas carteiras do BRB, apesar de confirmarem que estão colaborando com o Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o tema.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informou que não realizou nenhum estudo referente à federalização do BRB. “A política operacional do BNDES veda o apoio a investimentos e gastos de qualquer natureza a bancos, caixas econômicas e agências de fomento”, acrescentou em nota. A Caixa Econômica Federal, por sua vez, disse que em 17 de março, respondeu ao TCU “informando que não tem interesse ou possui qualquer estudo sobre a federalização do BRB”.

Momento de luto

Ontem, Galípolo quebrou o silêncio sobre o caso que envolve a suspeita de dois ex-servidores do Banco Central que teriam atuado para favorecer o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master. Ele disse que a autarquia atravessa um momento de “luto” pelos servidores e defendeu que a ética é um “valor muito caro” em todos os setores do BC. “Sinto isso (luto), mas a casa respondeu, como sempre, de maneira muito pronta, correta, buscando sanear todos os problemas e tendo, acima de tudo, acima de qualquer coisa, esse valor que está dentro do Banco Central, o que é a retidão, a governança e o que é o seu mandato. Então, a casa e todos os servidores responderam de maneira muito pronta e eficiente, deste lado”, comentou.

Whisk/Google IA



Segundo o Banco Central, o IPCA deve ficar em 3,9% este ano

BC eleva projeção de inflação

A inflação oficial no Brasil deve ser maior do que o esperado no final do ano, de acordo com as projeções do Banco Central. A instituição divulgou, ontem, o Relatório de Política Monetária (RPM) do primeiro trimestre de 2026, que aponta para uma elevação dos preços em um horizonte de curto e médio prazo. Essa projeção ganha força diante de um cenário de instabilidade no preço do petróleo, causada, principalmente, pela guerra no Oriente Médio.

Na avaliação do BC, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado de 12 meses deve encerrar 2026 no patamar de 3,9%. No relatório anterior,

a projeção era de uma inflação de 3,5% ao fim do ano. No primeiro trimestre deste ano, o IPCA acumulado saiu de 4,3% para 3,6%. O BC deixou claro que a perspectiva de aumento da inflação nesse período está relacionada diretamente à elevação do preço do petróleo no mercado internacional.

Com o aumento da projeção para o IPCA, consequentemente, a expectativa de um novo corte dos juros, atualmente em 14,75% ao ano, na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para os dias 28 e 29 de abril, fica ameaçada.

Durante a coletiva de apresentação do RPM, o presidente

do BC, Gabriel Galípolo, indicou que o colegiado está mais cauteloso em sinalizar próximos movimentos da Selic.

Na visão do presidente do BC, o período prolongado de juros altos em 2025 permitiu que o Brasil estivesse em uma “posição melhor” em relação a outros países em meio ao choque de oferta do petróleo, em virtude do conflito no Oriente Médio. “A gente entende que o conservadorismo que a gente tomou e a parcimônia que a gente teve na política monetária permitiu que a gente consiga ganhar esse tempo para olhar para esses desdobramentos”, destacou Galípolo. O Copom reafirma que o movimento

de iniciar o ciclo de corte de juros na última reunião foi uma medida “apropriada.”

IPCA-15

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) confirma a avaliação de Galípolo. O resultado foi superior às expectativas do mercado. A inflação medida entre os dias 13 de fevereiro e 17 de março atingiu 0,44%. Em 12 meses, o IPCA-15 acumula alta de 3,90%, abaixo dos 4,10% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. (RP)



VENEZUELA

Presidente deposto e capturado pelos EUA, em 3 de janeiro, apresenta-se ao juiz na segunda audiência e tem negado o pedido de arquivamento das acusações. Magistrado admite que ele não representa ameaça à segurança nacional

Maduro sofre revés no tribunal de NY

» RODRIGO CRAVEIRO

O comboio com o presidente deposto da Venezuela Nicolás Maduro, 63 anos, e sua esposa, Cilia Flores, 69, chegou ao prédio do Tribunal Federal Daniel Patrick Moynihan, em Nova York, por volta das 4h pelo horário local (5h em Brasília). Cerca de sete horas e meia depois, o casal entrou na sala de audiências da Corte e permaneceu calado, por mais de 90 minutos, diante do juiz Alvin Hellerstein, de 92 anos. De acordo com o jornal *El Nacional*, de Caracas, Maduro estava cabisbaixo, parecia mais magro e vestia um uniforme cinza do Centro de Detenção Metropolitano do Brooklyn. Sorriente, fez anotações e conversou com os advogados por meio de um intérprete.

Afilhado político de Hugo Chávez e homem forte da Venezuela entre 2013 e 2026, Maduro sofreu o primeiro revés na Justiça dos EUA: o magistrado disse não ter a intenção de atender ao pedido da defesa para arquivar as acusações por motivos processuais. No entanto, o juiz também afirmou não considerar Maduro “uma ameaça à segurança nacional” e destacou que “as coisas mudaram na Venezuela”.

Maduro responderá por quatro crimes — três por conspiração para narcoterrorismo, importação de cocaína e posse de armas de guerra; e outra por posse de armamento. Se considerado culpado, poderá ser sentenciado à prisão perpétua por cada acusação. O juiz não decidiu se autorizará que Maduro utilize fundos do governo venezuelano para custear a defesa.

A primeira audiência de Maduro e Cilia ocorreu em 5 de janeiro, dois dias depois da captura, em Caracas, por forças especiais dos Estados Unidos. Na ocasião, o ex-presidente venezuelano falou durante meia hora na Corte, declarou inocência e denunciou que ele e a mulher eram “presos políticos”. O casal está supostamente isolado em uma cela, sem acesso à internet nem a jornais. Uma fonte próxima ao governo da Venezuela relatou à agência de notícias France-Presse que Maduro lê a *Bíblia* e alguns de seus companheiros de prisão se dirigem a ele pelo termo “presidente”. A mesma fonte informou que ele tem a autorização de falar por 15 minutos, no máximo, com familiares e com advogados.

O presidente dos EUA, Donald Trump, prevê que Maduro responderá a “outras acusações” judiciais. “Ele foi acusado por apenas uma fração das coisas que fez. Outras acusações serão apresentadas, como provavelmente vocês sabem. Presumo que

Charly Triballeau/AFP



Comboio com Maduro e Cilia Flores deixa o prédio da Corte Federal, em Manhattan, depois da apresentação ante o magistrado

Juan Barreto/AFP



Simpatizante do venezuelano exibe bandeira do Brasil e cartaz: “Liberdade para Nicolás Maduro e Cilia Flores!”

Juan Barreto/AFP



Nicolás Maduro Guerra, filho do ex-ditador, participa de manifestação pela soltura do pai, em Caracas: “Sequestro”

terá um julgamento justo. Mas imagino que enfrentará outros julgamentos”, disse o republicano a jornalistas na Casa Branca.

Do lado de fora do Tribunal Federal, simpatizantes e opositores de Maduro estavam concentrados desde cedo. “Estamos desesperados por qualquer forma de justiça, por tudo o que passamos”, desabafou o professor venezuelano Carlos Egana, 30 anos, que ostentava um boneco inflável de Maduro com traje de preso. Cartazes com dizeres como “Libertem Maduro” e com ataques à política de Trump — “Da Venezuela ao Irã, basta de sanções e bombas!” — eram exibidos por esquerdistas.

A 3.400km dali, em Caracas, Nicolás

Maduro Guerra, filho de Maduro, participou de um protesto a favor da libertação do pai. Ele falou sobre “vestígios de ilegitimidade” no processo judicial e defendeu que o mesmo começou com um “sequestro” — alusão à captura do casal por forças especiais dos EUA.

Presunção de inocência

Advogado, especialista em governo, professor de direito e doutor em ciências políticas, o venezuelano Román Ibarra lembrou ao *Correio* que “todos somos inocentes, até que se prove o contrário”. “Para que a Corte do Distrito Sul de Nova York

tenha aberto um processo contra Maduro por crimes muito graves de narcoterrorismo, é de se supor que haja grandes indícios contra ele. A investigação dura vários anos e inclui depoimentos de generais do Exército venezuelano, como Cliver Alcalá, que se declarou culpado dos mesmos crimes. Ele era um dos oficiais mais próximos de Hugo Chávez e de Maduro em suas relações com organizações criminosas e terroristas (segundo os EUA), como o Exército de Libertação Nacional (ELN) e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). Tudo isso sugere um caso sólido, ainda que complexo”, explicou. Segundo Ibarra, a equipe de defesa de

Maduro pediu pela rejeição da acusação, um recurso processual. “O juiz negou a solicitação, haja vista que ele tinha fortes indícios da certeza da acusação. Por essa razão, o julgamento não deverá prosseguir sob sua direção”, disse o professor. O venezuelano ressaltou que o sistema judicial dos Estados Unidos é muito profissional e confiável. “A condenação à prisão perpétua é reservada a crimes extremamente graves, e aqueles aos quais ele responderá se enquadram nessa categoria. Tudo dependerá da habilidade de seus advogados, mas também da competência e eficácia da acusação e das provas que ela possui”, admitiu Ibarra.

Eu acho...



Arquivo pessoal

“Temos a impressão de que este julgamento provavelmente envolverá outras acusações decorrentes das denúncias de crimes contra a humanidade atualmente em análise pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), e que algumas organizações de direitos humanos, certamente, proporão ser admitidas como rés. Veremos se isso ocorrerá e se o TPI as aceitará no mesmo processo, assim como admitiu testemunhas-chave que poderiam ajudar a esclarecer a situação jurídica, antes de tomar decisões finais.”

Román Ibarra, advogado venezuelano, especialista em governo e políticas públicas, professor de direito e doutor em ciências políticas

GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

Trump adia ultimato ao Irã

Ficou para a segunda-feira seguinte ao Domingo de Páscoa o prazo dado por Donald Trump ao Irã para que libere a navegação pelo Estreito de Ormuz, sob pena de sofrer um “ataque devastador” contra sua infraestrutura de eletricidade. O presidente dos Estados Unidos fez a comunicação em sua plataforma, a Truth Social, e alegou como razão para o adiamento a avaliação de que “vão muito bem” as conversações que sustenta estar mantendo com o regime de Teerã — que desmente qualquer diálogo direto entre os dois governos e afirma que Trump “está negociando consigo mesmo”.

“De acordo com o pedido do governo iraniano, esta declaração serve para anunciar que suspendo o período de destruição de usinas de energia por 10 dias, até segunda-feira, 6 de abril de 2026, às 20h (21h de Brasília)”, escreveu o presidente. “As conversas continuam e, apesar das declarações equivocadas dos meios de comunicação e das notícias falsas, vão muito bem.”

No sábado, o presidente havia dado inicialmente 48 horas ao Irã para reabrir o estreito. Na segunda-feira, em uma primeira e inesperada reviravolta, anunciou que os dois governos teriam aberto negociações “muito boas e frutíferas”, razão pela qual estava estendendo o prazo por mais cinco dias, que se esgotariam na noite de hoje.



Eles (os iranianos) é que querem desesperadamente chegar a um acordo. E a razão é que o país ficou todo ferrado

Donald Trump, presidente dos EUA

As idas e vindas da Casa Branca se sucedem a repetidas declarações vindas de Teerã, nas quais diferentes figuras da nova liderança não apenas desmentiram a existência de conversações diretas com os EUA. O último lance do conflito, no campo diplomático, foi a rejeição iraniana a um plano de paz de 15 pontos, enviado de Washington por intermédio do Paquistão. Tanto o governo de Islamabad quanto o emissário especial de Trump para o Oriente Médio, Steve Witkoff, confirmaram a entrega do documento.

Embora o chanceler Abbas Araghchi tenha dito que a proposta estaria sendo

examinada, a agência de notícias semi-oficial Tasnim, ligada à poderosa Guarda Revolucionária, informou que teria sido enviada uma resposta. Nela, o Irã reafirma cinco pontos que apresenta como condições para acertar um cessar-fogo. Elas incluem o pagamento de reparações pelos danos sofridos com quatro semanas de bombardeios — que se completam hoje —, garantias de que os ataques não sejam retomados e o fim das hostilidades nas demais frentes de conflito, em especial o Líbano, onde Israel prepara a entrada de tropas para desmantelar a milícia xiita Hezbollah (pró-Irã) e ocupar uma faixa de território além da fronteira.

De acordo com a imprensa norte-americana, europeia e israelense, o plano de 15 pontos enviado por Washington prevê a renúncia do Irã ao enriquecimento de urânio e a entrega dos estoques do material. Inclui, ainda, limites estritos para os mísseis iranianos e a liberação incondicional do tráfego naval pelo Estreito de Ormuz. Israel anunciou ontem ter matado, em bombardeio, o comandante da Marinha da Guarda Revolucionária, Ali Reza Tangsiri, apontado como responsável pelo bloqueio do estreito. Teerã, que em seus cinco pontos exige o reconhecimento de sua soberania sobre a via de navegação, se

AFP



Vítima dos ataques de EUA e Israel é sepultada em Teerã: guerra sem fim à vista

encaminha para aprovar uma lei para estabelecer a cobrança de taxas para os navios que passarem por ela.

Sem pressa

Sob pressão crescente, externa e internamente, Trump dedicou-se a reafirmar sua confiança na condução da guerra e, sobretudo, a negar que esteja procurando uma saída. “Li uma notícia que dizia que estou desesperado para conseguir um acordo”, disse a jornalistas em sua primeira reunião de gabinete desde o início dos

ataque ao Irã, em 28 de fevereiro. “É exatamente o contrário”, assegurou.

“Eles (os iranianos) é que querem desesperadamente chegar a um acordo. E a razão é que o país ficou todo ferrado”, declarou. “Calculamos que levaríamos aproximadamente de quatro a seis semanas para cumprir nossa missão. No vigésimo sexto dia (ontem), estamos extremamente, realmente muito avançados”, ressaltou. Antes, na Truth Social, Trump havia aconselhado o Irã a “levar a sério as negociações, antes que seja tarde demais”.

VISÃO DO CORREIO

A arte que sobrevive ao RG do autor

Dois anonimatos artísticos famosos tratados de modo diferente nos últimos dias deixaram claro o choque que existe entre a curiosidade jornalística e o valor do mistério na criação. De um lado, a agência de notícias Reuters cravou a confirmação da verdadeira identidade do provocador artista urbano britânico Banksy. Embora o nome civil do muralista circulasse em fóruns e especulações há anos, o “furo” impõe agora a chancela incontestável do jornalismo tradicional. De outro, o lançamento, nesta quinta-feira, do aguardado documentário “A Febre Elena Ferrante” adota um caminho diametralmente oposto. A produção mergulha no estrondoso sucesso da escritora italiana sem, contudo, violar o pacto de anonimato que a autora da tetralogia napolitana mantém com seus leitores desde a sua estreia literária em 2011, com “A amiga genial”.

O contraste entre as duas abordagens levanta um debate ético espinhoso: até que ponto o interesse jornalístico justifica arrancar a máscara de quem escolheu não tê-la? A agência de notícias, ao justificar sua decisão editorial sobre Banksy, apega-se à premissa do interesse público e da responsabilização. O argumento sustenta que um indivíduo cuja obra movimenta dezenas de milhões de dólares no mercado de artes, interfere em leilões e influencia o debate político global não pode operar indefinidamente sob a conveniência das sombras.

“As pessoas e instituições que buscam moldar o discurso social e político estão sujeitas a escrutínio, responsabilização e, às vezes, desmascaramento. O anonimato de Banksy — uma característica deliberada, voltada para o público e lucrativa de seu trabalho — permitiu que ele operasse sem tal transparência”, explicou a Reuters. É uma justificativa válida sob a ótica estrita da transparência comercial e do registro histórico.

Contudo, a cultura não é feita apenas de

cifrões e certidões de nascimento. A postura adotada pelos realizadores de “A Febre Elena Ferrante” demonstra que é plenamente possível dissecar a magnitude de um fenômeno artístico respeitando a fronteira imposta por seu criador. Para Ferrante — como ela mesma declarou por escrito —, os livros, uma vez prontos, não precisam mais de seus autores. A ausência de um rosto obriga o público a mergulhar na essência do texto, livre das simpatias, antipatias ou preconceitos que a figura pública do escritor fatalmente evocaria.

Mas vivemos na era da superexposição e da transparência compulsória, em que o culto à personalidade de quem cria tornou-se quase um pré-requisito para o consumo daquilo que é criado. Nesse ecossistema de celebridades instantâneas, a escolha voluntária pelo anonimato firmou-se, ironicamente, como a mais ruidosa das rebeldias. Quando um artista decide apagar o próprio rosto para deixar apenas a sua obra sob os holofotes, ele desafia a lógica mercantil do espetáculo.

Em última análise, a ânsia por desvendar o RG de um gênio criativo reflete um fetiche limitador da nossa época. Descobrir o nome do homem que pintou meninas com balões e ratos anarquistas nos muros da Palestina não altera um milímetro a contundência da crítica estampada no concreto. Conhecer a verdadeira face da mulher que descreveu a complexa e crua amizade entre Lila e Lenu não muda a profundidade emocional daquelas páginas. O jornalismo, por ofício, sempre buscará a verdade dos fatos, e esse é o seu papel nas democracias. Porém, no terreno da criação artística, a sociedade precisa reaprender a aceitar que a única verdade que realmente importa, e que resistirá ao teste do tempo, é a obra em si e o impacto irremovível que ela causa em nossa sociedade — e não quem estava por trás dela.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Sem terceira via

Em uma semana marcada pela desistência do governador do Paraná, Ratinho Jr., da corrida presidencial e da intensificação da disputa entre Eduardo Leite e Ronaldo Caiado por ser o nome de centro nas eleições de outubro, a mais recente pesquisa eleitoral, a AtlasIntel, nos traz um retrato nítido do que nos espera pela frente: um Brasil profundamente dividido, na continuidade de um processo que já se arrasta por ciclos eleitorais sucessivos. A polarização entre lulismo e bolsonarismo permanece como eixo estruturante da política nacional, com poucos sinais de arrefecimento.

Os números falam por si. A avaliação negativa (ruim/péssimo) do governo de Luiz Inácio Lula da Silva volta a se aproximar de 50%, atingindo 49,8%, em linha com o patamar observado no primeiro semestre do ano passado. Mais do que um dado isolado, trata-se de um indicativo de desgaste persistente, impulsionado agora com o aumento do preço dos combustíveis.

No campo eleitoral, a pesquisa traz um cenário interessante, com a repetição hipotética do embate de 2022. Nesse caso, Jair Bolsonaro aparece com 44,8%, contra 42,7% de Lula. A margem é estreita, mas suficiente para indicar que o eleitorado segue rigidamente dividido. A novidade, porém, surge na simulação de segundo turno com Flávio Bolsonaro, em que o senador ultrapassa Lula por uma diferença dentro da margem de erro: 47,6% a 46,6%. É a primeira vez que isso ocorre, sinalizando uma possível reorganização interna no campo da direita.

Tudo indica que a candidatura de Flávio se beneficia de dois fatores principais: a

manutenção de um “teto” robusto do bolsonarismo e uma sequência de eventos desfavoráveis ao governo federal, que vão desde crises de imagem até tentativas de associação a escândalos, como o caso Master e o INSS.

Ao mesmo tempo, chama a atenção o dado de que 47,4% dos entrevistados se dizem preocupados com a reeleição de Lula. Trata-se de um indicador relevante, pois revela não apenas intenção de voto, mas percepção de risco. Curiosamente, essa apreensão encontra paralelo no receio em relação à vitória de um candidato ligado ao bolsonarismo, o que reforça a ideia de um eleitorado dividido até mesmo em suas preocupações.

Ressalto, porém, que é preciso cautela na leitura desses números. A metodologia utilizada, baseada em recrutamento digital durante a navegação, é alvo de críticas entre analistas políticos. Embora o modelo busque reduzir o viés da interação presencial, ele levanta questionamentos sobre representatividade e controle da amostra. Nesse contexto, a comparação com levantamentos de institutos tradicionais, como Datafolha e Quaest, será fundamental para validar tendências.

O que já podemos cravar, no entanto, é que o Brasil caminha para mais uma eleição marcada pelo confronto direto entre dois campos bem definidos, com pouca margem para alternativas competitivas, a chamada terceira via. A persistência da polarização empobrece o debate público. Ideias novas não surgem, o que reduz a complexidade dos problemas nacionais a disputas binárias e dificulta a construção de uma coletividade.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Sensação de impotência

É impossível ver jovens apanhando dentro de uma escola e não sentir um desconforto interior. Eles queriam ser ouvidos, e receberam tapas, socos e medo de volta. A farda que deveria proteger virou a mão que agrediu com a certeza da impunidade. Já senti o peso dessa mão, em 1984, quando a PM cercou o restaurante da Universidade de Brasília (UnB). O que me doeu não foi o soco covarde pelas costas, mas a sensação de impotência, porque tudo aconteceu sem nenhum registro. E eu não pude fazer nada! Só calar e aceitar!

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste

Master deboche

Parece brincadeira, mas é verdade. Nesta segunda-feira, 23 de março, Vercaro — responsável pelo maior golpe financeiro da história — foi transferido de uma cela menor para uma sala luxuosa na Polícia Federal, conhecida como sala de Estado maior. Essa cela é destinada a autoridades e figuras públicas, e foi onde Jair Bolsonaro ficou. O local conta com cama, banheiro privativo, mesa, ar-condicionado, televisão e frigobar. Pergunta: qual a razão desse privilégio obscuro? O Brasil virou mesmo o país do master deboche.

» **Milton Cordova Junior**
Vicente Pires

Quem não está?

A imprensa tem publicado que já há uma lista de pelo menos 18 políticos indicados pelo futuro delator Daniel Vercaro. É pouco para um rol de relacionamentos dele com a Corte brasileira que abriga os Três Poderes da República — sem esquecer que pelo menos três ministros do Supremo Tribunal Federal já estão listados. A esperança viva é que o ministro do STF André Mendonça, a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República consigam o nome de todos os envolvidos. Só assim o país conhecerá em toda a sua extensão aqueles que usaram o poder para permitir que o banqueiro do Master desse o golpe de R\$ 50 bilhões!

» **Mônica Barbosa**
Sobradinho

Vida real

Todos nós, em algum momento, já ouvimos que a internet é considerada intangível, abstrata. A ideia de que a internet é uma “vida à parte” ou uma “outra dimensão” é uma metáfora ultrapassada, que esvazia sua verdadeira natureza. Não há nada de abstrato ou paralelo nela. A internet é concreta: fios no fundo do mar, servidores consumindo energia, corpos conectados por telas. Cada interação on-line gera impactos reais no bolso, na psique, nas relações e na política. O que ocorre nela transborda para o mundo físico, com consequências tangíveis. Negar sua materialidade é ignorar que ela já não é um espaço que visitamos, mas o próprio solo onde a realidade se sustenta.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Estão fazendo pouco caso da classe trabalhadora. Só empurrando com a barriga, e nada de aprovar o fim dessa desumana escala 6 X 1. No dia de folga, a pessoa não descansa. E quanto tem para fazer tudo!

Nailson Rodrigues — Brasília

Os chineses trabalham 12 horas por dia, sete dias na semana e, devagar, vão ocupando o espaço do trabalhador brasileiro. Daqui a um tempo, veremos o resultado dessa extinção da escala 6 X 1. Não acho que será boa coisa.

Marco A. Silva — Brasília

Câmara dos Deputados aprova MP do reajuste das forças de segurança do DF: forças de segurança devem receber bem, mas não se esqueçam dos professores na outra ponta.

Renan Viegas — Brasília

Supremo forma maioria contra prorrogação da CPMI do INSS. Nesta eu vou ter que concordar com os ministros: a CPMI só queria fazer circo político.

Gilmar Silveira — Brasília

As cartas não mentem: daqui a 90 dias, ele vai passar mal novamente.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Festa maior

O papa Francisco mudou a tradição de séculos que permite apenas homens na cerimônia de lava-pés, realizada durante a quaresma. Agora, os padres podem escolher os participantes do rito “entre todos os membros do povo de Deus” — ou seja, mulheres também. Os católicos se encontram no período de preparação à celebração da Páscoa, que, neste ano, será em 5 de abril. A Páscoa celebra a ressurreição de Jesus Cristo e é a maior festa da cristandade. É a partir da Páscoa que todas as outras datas do calendário são estabelecidas. Os cristãos passaram a festejá-la no primeiro domingo depois da primeira lua cheia do outono (no Hemisfério Sul). A Páscoa é o símbolo da esperança de todo o cristão. Cristo é a nossa esperança viva. A Paixão de Cristo tem espetáculos pelo Brasil. Já em Brasília, a dica é o Morro da Capelinha, em Planaltina.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS*
			SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991 58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

As guerras sem lei



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da Academia
Brasileira de Letras

A guerra é a mais atroz das ações humanas, mas nos persegue desde todos os tempos. Por outro lado, a ideia de que há uma superioridade a ser obtida pela força contraria o ensinamento das religiões e dos grandes princípios civis desde que se tem notícia. Todos falam de paz. E todos praticaram e praticam a guerra.

Também é muito antiga a ideia de que há limites a serem respeitados. A inviolabilidade dos embaixadores, a trégua para retirada dos mortos, a intocabilidade dos enfermeiros vêm de muito longe. Há registros de tratados de paz que definiam direitos e deveres mútuos entre reinos da Mesopotâmia, entre hititas e egípcios, na Grécia Antiga. Os romanos formularam o jus gentium, que estabelecia as relações entre os estrangeiros e os romanos, inclusive dentro da cidade de Roma. O confucionismo formulou regras para o imenso universo dos reinos chineses, e na Índia os estados formularam regras de neutralidade.

Na Idade Média europeia, o direito canônico substituiu o direito civil, definindo regras internacionais, enquanto no mundo islâmico o siyar regulava as relações com os estrangeiros. Discutia-se sobretudo a legitimidade da guerra, a guerra justa. No renascimento começaram a surgir os grandes tratados, como os de Alberico Gentili, de

Francisco Suárez e, sobretudo, o de Hugo Grotius, com seu De Jure Belli ac Pacis. Distinguiu-se o jus ad bellum, o direito de fazer a guerra, e o jus in bello, o direito de como fazer a guerra.

Mas é no século 19 que se forma a primeira regra mais objetiva de um Estado. Abraham Lincoln, com sua Ordem Geral nº 100, impôs o Lieber Code, que estabelecia os limites da necessidade militar, o princípio da humanidade — proibia o uso da crueldade, a tortura, o uso de veneno —, a distinção entre combatentes e civis, o status do prisioneiro de guerra etc. Algum tempo depois, o negociante suíço Henry Dunant propôs, em Un Souvenir de Solferino, uma agência de ajuda humanitária em tempos de guerra, que resultou na criação do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, e sua neutralidade, permitindo que agisse nos campos de batalha. Logo depois, o governo suíço convocou os países europeus, os Estados Unidos, o México e o Brasil para uma conferência diplomática, que resultou na primeira Convenção de Genebra. Apesar de vários pequenos tratados terem tentado aprimorar seus termos, poucos países aderiram a eles. Foi só em 1949, ao final da Segunda Guerra, que a Convenção, atualizada, se internalizou, com a adesão de 196 países.

Com o surgimento da bomba nuclear, naturalmente, qualquer regra, sobretudo a mais importante, que é a proteção dos civis, torna-se nula. Daí a importância dos acordos entre as grandes potências nucleares, que recentemente deixaram de vigorar por falta de juízo de Estados Unidos e Rússia. O mundo não ficará tranquilo enquanto a ameaça nuclear não for completamente afastada, mas isso é um sonho que infelizmente não verei. Dei a minha contribuição quando eu e Alfonsín tornamos a América do Sul a única região do mundo sem armas nucleares.

Há sempre um bárbaro que ignora,

propositalmente, as leis da guerra, mesmo quando elas estão inseridas nos princípios de seu próprio direito. Mesmo quando fazem parte de regras que existiram antes de serem escritas — como a de que não se ataca de surpresa um país com quem se está negociando um acordo diplomático, como aconteceu agora com o Irã, vítima, pela segunda vez, de uma agressão completamente absurda, em que Trump certamente deu prioridade ao que ouviu de Netanyahu. Também é inaceitável que se atinja a população civil — não há desculpa aceitável, diante da impressionante precisão das informações de suas agências de inteligência e de suas armas, para o assassinato de mais de 160 meninas numa escola.

Imaginar que o Irã negocie uma terceira vez, que recue e deixe aberto o Estreito de Hormuz, que deixe inspetores examinar sua pesquisa nuclear e seus projetos de armamento só poderia passar na cabeça fértil do Barão de Münchhausen, se levantando pelo próprio cabelo ou voando sobre uma bola de canhão por sobre o exército turco.

Infelizmente para o mundo, vivemos tempos de retrocesso não só no direito de como fazer a guerra, mas também nos princípios que criaram a Carta das Nações Unidas. A ideia que Franklin D. Roosevelt levantou e que não viu realizada é a de que a paz seja o objetivo das nações. Só elas reunidas na Assembleia Geral e, sobretudo, no Conselho de Segurança, podem definir e implementar ações militares. Essa regra é ignorada a todo momento, mas nunca como agora.

O mundo precisa de paz, e, para isso, precisa deixar de fazer a guerra e de cometer ostensivamente os maiores crimes de guerra.

Mesmo sem sermos ouvidos, gritemos: Paz! Fim de todas as guerras!



Passou da hora de cuidarmos dos adolescentes



» ORLANDO THOMÉ
CORDEIRO
Consultor em estratégia

A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2024 é um trabalho realizado pelo IBGE em parceria com o Ministério da Saúde e apoio do Ministério da Educação que tem por objetivo monitorar fatores de risco e proteção à saúde de adolescentes. Iniciado em 2009, está na sua 5ª edição, cujos resultados foram divulgados na última quarta-feira trazendo dados bastante relevantes e, na sua maioria, preocupantes. A estimativa é de que há um total de 12.359.706 estudantes entre 13 e 17 anos matriculados em escolas brasileiras, públicas e privadas, sendo 7.892.710 na faixa etária de 13 a 15 anos e 4.466.899 de 16 a 17 anos.

O levantamento está organizado em 18 temas, a saber: 1) Situações em casa e na escola, em que é avaliado o percentual de falta às aulas sem a permissão dos responsáveis e episódios de bullying; 2) Alimentação, onde se verifica o padrão de consumo por tipo de alimentos e bebidas; 3) Atividade física, com dados sobre a frequência em aulas de educação física nas escolas; 4) Cigarro; 5) Bebidas alcoólicas e 6) Drogas ilícitas, para apurar o percentual de utilização desses produtos; 7) Saúde sexual e reprodutiva, trazendo dados sobre terem tido relações sexuais; 8) Segurança, com dados

sobre utilização de itens de proteção no trânsito e acerca de terem sido vítimas de agressão; 9) Higiene e saúde bucal, apurando o comportamento preventivo; 10) Imagem corporal, sobre o sentimento em relação ao próprio corpo; 11) Saúde mental, com elementos como amizade e tristeza; 12) Serviços de saúde, medindo autoavaliação e busca por cuidados profissionais; 13) Características gerais da escola, sobre a infraestrutura existente; 14) Alimentação na escola, verificando as políticas adotadas pelos estabelecimentos; 15) Atividade física na escola, apurando as atividades oferecidas; 16) Segurança da escola, com informações sobre a ocorrência de situações de violência na localidade; 17) Saneamento básico e higiene da escola, sobre as condições oferecidas; e 18) Políticas de saúde da escola, sobre medidas sistemáticas de orientação.

Com tantos dados disponíveis, os três níveis de governo têm a possibilidade de estabelecer políticas públicas com ações de curto, médio e longo prazos que possam melhorar o cenário atual. Nesse sentido, as informações presentes em dois temas chamaram minha atenção e, por considerá-los prioritários, passo à análise.

Em Situações em casa e na escola, as tabelas nos informam o percentual de agredidos fisicamente por algum dos seus colegas de escola nos 30 dias anteriores à pesquisa. São 7% para uma ocorrência de agressão, sendo 8,3% entre 13 a 15 anos e 4,7% de 16 a 17 anos. No caso de dois ou mais episódios, o número chega a 9,6%, dos quais entre 13 a 15 anos 11,3% e 6,5% de 16 a 17 anos. Saindo do ambiente físico da escola para o mundo digital, 12,7% afirmaram terem se sentido ameaçados, ofendidos ou humilhados nas redes sociais ou aplicativo de

celular, nos 30 dias anteriores à pesquisa, dos quais 13,4% entre 13 a 15 anos e 11,6% de 16 a 17 anos.

Especialistas apontam a conexão entre os dois tipos de violência que acabam se retroalimentando. Ainda que a legislação proibindo o uso de celulares nas escolas tenha contribuído para ampliar o convívio social sadio, o enfrentamento da situação não pode ficar a cargo exclusivamente dos profissionais de educação. Por isso, foi um avanço significativo a promulgação do ECA Digital (Lei nº 15.211/25), focando na responsabilidade compartilhada entre atores: família, sociedade, Estado e plataformas. No cenário internacional, uma sinalização importante veio dos EUA com a recente condenação da Meta e do Google, consideradas culpadas por viciarem crianças em suas plataformas.

No tema Saúde sexual e reprodutiva, fomos apresentados a uma situação alarmante: 30,4% já tiveram relação sexual, sendo que 20,7% entre 13 e 15 anos e 47,6% de 16 a 17 anos. Desse universo, 36,8% tiveram a primeira relação sexual com 13 anos ou menos. E 7,3% engravidaram alguma vez, das quais 8,6% entre 13 e 15 anos! Como consolação, se isso for possível, em 61,7% das respostas consta que um dos parceiros usou camisinha (preservativo) na primeira relação e 38% utilizaram outro método para evitar gravidez (exceto preservativo). Provavelmente, contribuiu para os números relativos à prevenção de gravidez o fato de que 66,7% receberam orientação na escola.

Como se pode verificar, os desafios continuam gigantescos, e muito ainda há para ser feito, mas alguns passos positivos já foram dados. Nosso dever como sociedade é evitar retrocessos.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

Por onde iniciar a reconstrução de um novo país: pelo piso ou pelo teto?

Há países que se definem por suas instituições. Outros, por seus conflitos. O Brasil, infelizmente, segue sendo definido por seus abismos. Entre o piso e o teto salarial, entre a realidade da maioria e os privilégios de poucos, desenha-se um retrato incômodo de uma República que ainda não conseguiu se livrar de vícios históricos. Não se trata apenas de números. Trata-se de um sistema que naturalizou a desigualdade e, pior, a institucionalizou.

A expressão “teto constitucional” deveria, em tese, representar um limite moral e jurídico. No Brasil, tornou-se quase uma ficção contábil. O teto do funcionalismo gira hoje em torno de R\$ 46 mil, mas, na prática, uma série de benefícios, os chamados “penduricalhos”, permite que remunerações ultrapassem com folga esse valor, chegando em alguns casos a mais de R\$ 80 mil mensais. Há registros de pagamentos que alcançam a casa dos R\$ 100 mil, distantes não apenas da média do trabalhador brasileiro, mas de qualquer parâmetro razoável de equidade.

Enquanto isso, o Brasil real vive outra dimensão. A renda média da população gira em torno de R\$ 3 mil mensais, e a renda domiciliar per capita ficou próxima de R\$ 2.069 em 2024. No próprio serviço público, frequentemente apontado como privilegiado, a realidade da base desmente essa caricatura: metade dos servidores ganha cerca de R\$ 3,2 mil, e 70% recebem até R\$ 5 mil mensais. Ou seja, a desigualdade não está apenas entre setor público e privado, ela está dentro do próprio Estado. É nesse ponto que o discurso dos privilégios ganha contornos mais complexos. Em média, o Judiciário paga até 61% a mais que o Executivo. Mais do que desigualdade, há concentração. E concentração sustentada por mecanismos formais e informais que burlam o espírito da lei. Os “penduricalhos” auxílios, indenizações, gratificações são o instrumento dessa engenharia.

Em 2024, apenas o Judiciário gastou cerca de R\$ 10,5 bilhões com salários acima do teto. Não se trata de exceção: trata-se de padrão. A consequência direta é um Estado que reproduz e amplifica a desigualdade que deveria combater. Estudos indicam que membros do alto escalão do poder público chegam a ganhar mais de 20 vezes a renda média da população. Em alguns casos, essa diferença pode atingir 40 vezes. É um nível de disparidade comparável a sociedades historicamente desiguais, mas com uma diferença crucial: aqui, ela é financiada pelo próprio contribuinte.

O argumento recorrente para justificar tais remunerações é o da qualificação, da responsabilidade e da necessidade de atrair talentos. Trata-se de um argumento válido até certo ponto. Nenhum país sério despreza a importância de quadros qualificados no serviço público. Mas há uma diferença clara entre remuneração justa e privilégio institucionalizado. Quando uma minoria consegue sistematicamente ultrapassar limites legais por meio de artifícios, o problema deixa de ser técnico e passa a ser ético. Mais grave ainda é a ausência de padronização. O Brasil tem mais de 290 tabelas salariais no serviço público federal, um mosaico caótico que impede qualquer política coerente de remuneração. Em países mais organizados, estruturas salariais são simples, transparentes e comparáveis. Aqui, a complexidade serve, muitas vezes, como cortina de fumaça. O resultado é um sistema que não apenas distribui mal, mas também comunica mal. Para a população, fica a sensação não totalmente justificada de que o Estado serve a si próprio. Para os servidores da base, resta a frustração de ver uma pequena elite capturar benefícios desproporcionais. E, para o país, sobra a conta: fiscal, social e moral.

Há ainda um componente simbólico que não pode ser ignorado. Repúblicas se sustentam não apenas por leis, mas por exemplos. Quando aqueles que deveriam zelar pela Constituição são os primeiros a contorná-la, o efeito corrosivo é inevitável. A ideia de igualdade perante a lei se fragiliza. O pacto social se desgasta. Dizer que “seguimos sendo dilapidados desde 1500” pode soar como exagero retórico, mas carrega uma intuição histórica difícil de ignorar. O Brasil colonial era marcado pela extração de riqueza concentrada em poucos. Séculos depois, a lógica persiste sob novas formas. Mudaram-se os atores, sofisticaram-se os mecanismos, mas a estrutura de privilégios resiste.

Reformas são necessárias e urgentes. Não para punir o servidor público, mas para corrigir distorções. Isso passa por eliminar brechas legais, padronizar carreiras e, sobretudo, restabelecer o sentido do teto constitucional. Teto não é sugestão. É limite. Sem isso, continuaremos presos a um paradoxo: um país que discute pobreza enquanto financia privilégios; que clama por justiça social enquanto tolera exceções institucionalizadas; que se diz República, mas ainda carrega, no fundo, traços de uma velha monarquia de castas.

A frase que foi pronunciada:

“Causa perplexidade que a via que admite a criação de deveres não seja admitida também para a regulação de direitos. O julgamento tende a intensificar esse contexto de perda.”

Associação dos Magistrados Brasileiros, em nota

História de Brasília

Subindo ou descendo uma superquadra, ponha seu carro em segunda. Respeite as faixas amarelas. Nas, o pedestre deve atravessar a qualquer momento, e tem preferência. (Publicada em 16/5/1962)

Repetição na dieta favorece perda de peso

Estudo revela como pessoas que reduzem a variedade de pratos na alimentação cotidiana têm melhores resultados nos regimes de emagrecimento. Pesquisadores ressaltam que manter escolhas saudáveis exige disciplina e autocontrole

» ISABELLA ALMEIDA

Manter uma rotina alimentar consistente e ingerir uma quantidade uniforme de calorias diariamente pode ajudar quem quer emagrecer a perder peso com mais facilidade. A descoberta é de um estudo liderado pelo Instituto de Pesquisa do Oregon, nos Estados Unidos, e publicado, ontem, na revista *Health Psychology*.

O estudo descobriu que adultos que seguiam padrões alimentares rotineiros, como repetir as mesmas refeições e manter a ingestão de calorias constante ao longo do tempo, perderam mais peso durante um programa comportamental de emagrecimento de 12 semanas do que aqueles que tinham uma dieta mais variada.

“Manter uma dieta saudável no ambiente alimentar atual exige esforço constante e autocontrole”, afirma a autora principal, Charlotte Hagerman, cientista do Instituto de Pesquisa do Oregon e líder do estudo. Segundo ela, criar rotinas em torno das refeições pode reduzir essa dificuldade e fazer com que as escolhas saudáveis pareçam mais automáticas.

Pesquisadores analisaram registros alimentares detalhados e em tempo real de 112 adultos com sobrepeso ou obesidade que participavam de um programa comportamental estruturado de perda de peso. Os voluntários foram instruídos a registrar tudo o que comiam diariamente usando um aplicativo instalado no celular, além de se pesarem diariamente com uma balança sem fio.

Para garantir que os dados refletissem hábitos consistentes, os pesquisadores se concentraram nas primeiras 12 semanas do programa, um período em que os participantes geralmente estão mais engajados e precisos no registro da ingestão de comidas. Em seguida, os cientistas mediram o quão padrão era a dieta de cada pessoa de duas maneiras. Primeiro, analisaram a estabilidade calórica, ou seja, como a ingestão diária de calorias de uma pessoa variava de um dia para o outro e entre dias úteis e fins de semana. Segundo, examinaram a repetição alimentar, rastreando com que frequência os voluntários registravam as mesmas refeições e lanches ao longo do tempo, em vez de escolherem

Freepik



Quem repete pratos enfrenta desgaste menor com a chamada “fadiga de decisão”: escolhas simplificadas ajudam a dieta

Palavra de especialista

Atendimento personalizado

Adaptar a ideia de repetição alimentar é algo que varia completamente de pessoa para pessoa. Tem paciente que se beneficia muito da repetição, porque reduz a necessidade de decidir o tempo todo o que vai comer. Isso facilita bastante a adesão. Outros já precisam de mais variedade para não enjoar e acabar abandonando o plano.

Eu sempre considero a rotina, cultura alimentar e a preferência. A ideia não é padronizar, é ajustar. Dá para trabalhar com uma estrutura mais fixa e, ao mesmo tempo, permitir trocas e alguma flexibilidade, principalmente em momentos sociais.

Janaina Gondim, nutróloga

Arquivo cedido



constantemente novos alimentos.

Os resultados revelaram que aqueles que repetiram muitos alimentos em vez de consumir uma grande variedade perderam, em média, 5,9% do peso corporal, em comparação com 4,3% entre aqueles cujas

dietas eram mais variadas. O estudo também descobriu que uma maior consistência calórica diária estava associada a melhores resultados. Para cada aumento de 100 calorias na variação diária, a perda de peso diminuiu em cerca de 0,6% durante

o período do estudo.

Segundo Andrea Levy, psicóloga e co-fundadora do Instituto Obesidade Brasil, a criação de rotinas e o planejamento alimentar atuam na redução da chamada fadiga de decisão, o desgaste cognitivo

associado a múltiplas escolhas ao longo do dia. “No contexto alimentar, ao repetir refeições, as escolhas deixam de ser deliberadas e passam a se tornar hábitos automáticos, o que reduz a necessidade de autocontrole ativo, que é um recurso limitado.”

“Do ponto de vista teórico, ocorre uma migração do sistema deliberativo para o automático, em que menos decisões resultam em menor exposição a tentações. Consequentemente, menor probabilidade de exageros e falta de consciência sobre a quantidade e a qualidade do alimento. No entanto, é importante não confundir rotina com uma dieta monótona”, completa a especialista.

Os pesquisadores sugerem que simplificar as escolhas alimentares, como criar um rodízio de refeições favoritas e manter uma ingestão calórica constante, pode ajudar as pessoas a desenvolver hábitos mais sustentáveis em um ambiente alimentar desafiador. No entanto, os cientistas alertam que o estudo mostra uma correlação, não uma relação de causa e efeito, e que fatores como motivação ou autodisciplina também podem desempenhar um papel importante.

Conforme Fernanda Coimbra, nutricionista da clínica Tivolly, em Brasília, para a perda de peso, a consistência calórica é importante, mas a qualidade dos alimentos também faz diferença. “Alimentos mais nutritivos promovem maior saciedade, melhor regulação do organismo e facilitam a adesão ao plano alimentar. Na prática, a repetição precisa ser adaptada à rotina, cultura e preferências de cada pessoa. O que funciona para um paciente pode não funcionar para outro, e o mais importante é que essa estratégia seja sustentável. No fim, não é sobre comer sempre igual, mas sobre manter constância com qualidade, respeitando o seu corpo e a sua realidade.”

Os autores também frisam que pesquisas anteriores associaram a variedade alimentar a um melhor estado de saúde. No entanto, esses trabalhos se concentraram principalmente na variedade alimentar dentro de grupos de alimentos saudáveis, como frutas e vegetais. “Se vivêssemos em um ambiente alimentar mais saudável, poderíamos incentivar as pessoas a terem a maior variedade possível em suas dietas”, destaca Hagerman.

PALEONTOLOGIA

Encontrado ancestral comum de humanos e macacos modernos

Cientistas do Centro de Paleontologia de Vertebrados da Universidade de Mansoura, no Egito, e da Universidade do Sul da Califórnia, nos Estados Unidos, identificaram um fóssil de macaco que viveu entre 17 e 18 milhões de anos atrás no Egito. Segundo a pesquisa, publicada ontem na revista *Science*, o achado pode indicar que o Oriente Médio foi um centro fundamental na evolução inicial dos homínídeos, pois o animal encontrado parece ser um ancestral comum de humanos e macacos modernos.

O estudo descreve os restos do *Masripithecus moghraensis*, recuperados do sítio fossilífero de Wadi Moghra, no norte do Egito. Esse é o primeiro fóssil de macaco definitivo conhecido no Norte da África. A descoberta não apenas amplia a distribuição geográfica dos primeiros macacos, mas também coloca o Egito, e o Oriente Médio em geral, no centro de uma transição evolutiva crucial que levou aos macacos modernos.

“Passamos cinco anos procurando por esse tipo de fóssil, porque, quando analisamos atentamente a árvore genealógica dos primeiros primatas, fica claro que algo está faltando, e o norte da África guarda essa peça que faltava”, destaca Hesham Sallam, paleontólogo da Universidade de Mansoura, no Egito, e autor principal do estudo.

Anteriormente, sítios do Mioceno Inferior no norte da África haviam revelado fósseis de macacos, mas não de símios. Consequentemente, acreditava-se que os primeiros símios e seus parentes próximos estivessem confinados

O que muda

A principal diferença entre os dois é a cauda: macacos geralmente a possuem, enquanto símios, como gorilas, chimpanzés e humanos, não.

principalmente às regiões mais ao sul da África durante esse período. Agora, parece provável que esse registro fóssil tenha mudado a compreensão da origem dos homínídeos modernos — o grupo que inclui todos os símios vivos, de gibões e orangotangos a gorilas, chimpanzés e humanos, junto ao último ancestral comum.

Espécie única

A descoberta do *Masripithecus* não só revela a presença de macacos no norte da África durante esse período, como também demonstra que a nova espécie era bastante distinta de outras da mesma época encontradas no leste da África. Embora o novo material fóssil se limite à mandíbula inferior, ele preserva uma combinação singular de características não observada em nenhum outro primata conhecido desse período.

Entre as particularidades do animal, destacam-se os caninos e pré-molares excepcionalmente grandes, os molares com superfícies mastigatórias arredondadas e bastante texturizadas, e uma mandíbula

Professor Hesham Sallam



Fragmento mandibular de *Masripithecus moghraensis*

robusta. “Juntos, esses elementos sugerem que o *Masripithecus* era adaptado para a versatilidade”, frisa Shorouq Al-Ashqar, pesquisador da Universidade de Mansoura e um dos autores do estudo.

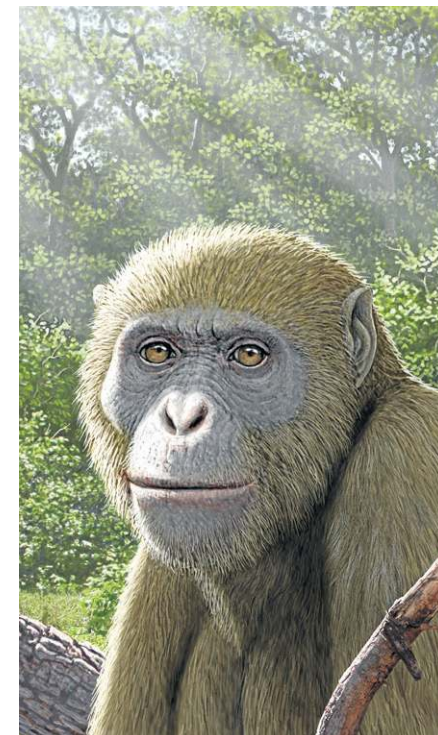
Segundo os cientistas, essa flexibilidade ajudou o *Masripithecus* a prosperar em uma época em que as mudanças climáticas provocaram uma sazonalidade mais acentuada no norte da África e na Arábia. O bicho ainda ocupa uma posição fundamental na árvore genealógica dos macacos.

Utilizando métodos sofisticados, a equipe revelou que o *Masripithecus* é mais intimamente relacionado aos

macacos vivos do que qualquer espécie conhecida da mesma época na África Oriental. Análises biogeográficas apontam para o norte da África e o Oriente Médio como o habitat mais provável do ancestral comum de todos os primatas vivos. Nesse período, as flutuações periódicas do nível do mar reduziam as barreiras marinhas, transformando a região em um corredor natural para a dispersão animal.

Nesse contexto, Erik Seiffert, paleontólogo da Universidade do Sul da Califórnia e coautor do estudo, afirma que sua perspectiva sobre a origem dos macacos

Maurício Antón / Hesham Sallam



Reconstrução do *Masripithecus*

mudou. “Durante toda a minha carreira, considerei provável que o ancestral comum de todos os macacos vivos tenha vivido na África Oriental ou em seus arredores. Mas essa descoberta, juntamente com nossas novas e inovadoras análises dos homínídeos, agora desafiam fortemente essa ideia. E, o que é importante, a probabilidade desse cenário não depende do *Masripithecus*, mas é bastante consistente com ele.” Os pesquisadores preveem que novas explorações na região revelarão mais fósseis cruciais para a compreensão da origem e da diversificação inicial dos macacos modernos.

CASO MASTER

Nelson busca saídas para capitalizar o BRB

Presidente do banco espera um novo prazo para entregar o balanço de 2025 ao Banco Central. A data prevista é 31 de março. A instituição financeira, segundo ele, está com o plano de capitalização estruturado

» ANA CAROLINA ALVES

Ed Alves CB/DA Press

Quatro dias do prazo final para a entrega do balanço de 2025, o Banco de Brasília (BRB) enfrenta um momento decisivo, cercado por incertezas sobre a situação financeira e pressão por respostas concretas ao mercado para captar recursos e por órgãos reguladores. Sem a sinalização do Banco Central (BC) sobre uma possível prorrogação do prazo de entrega, a instituição precisa apresentar uma solução viável para recompor o capital e evitar o agravamento da crise de confiança. Ao mesmo tempo, as alternativas apresentadas até agora, como fundo imobiliário e aporte de acionistas, seguem travadas. Especialistas ouvidos pela reportagem avaliam que o curto prazo e a falta de medidas efetivas aumentam a pressão.

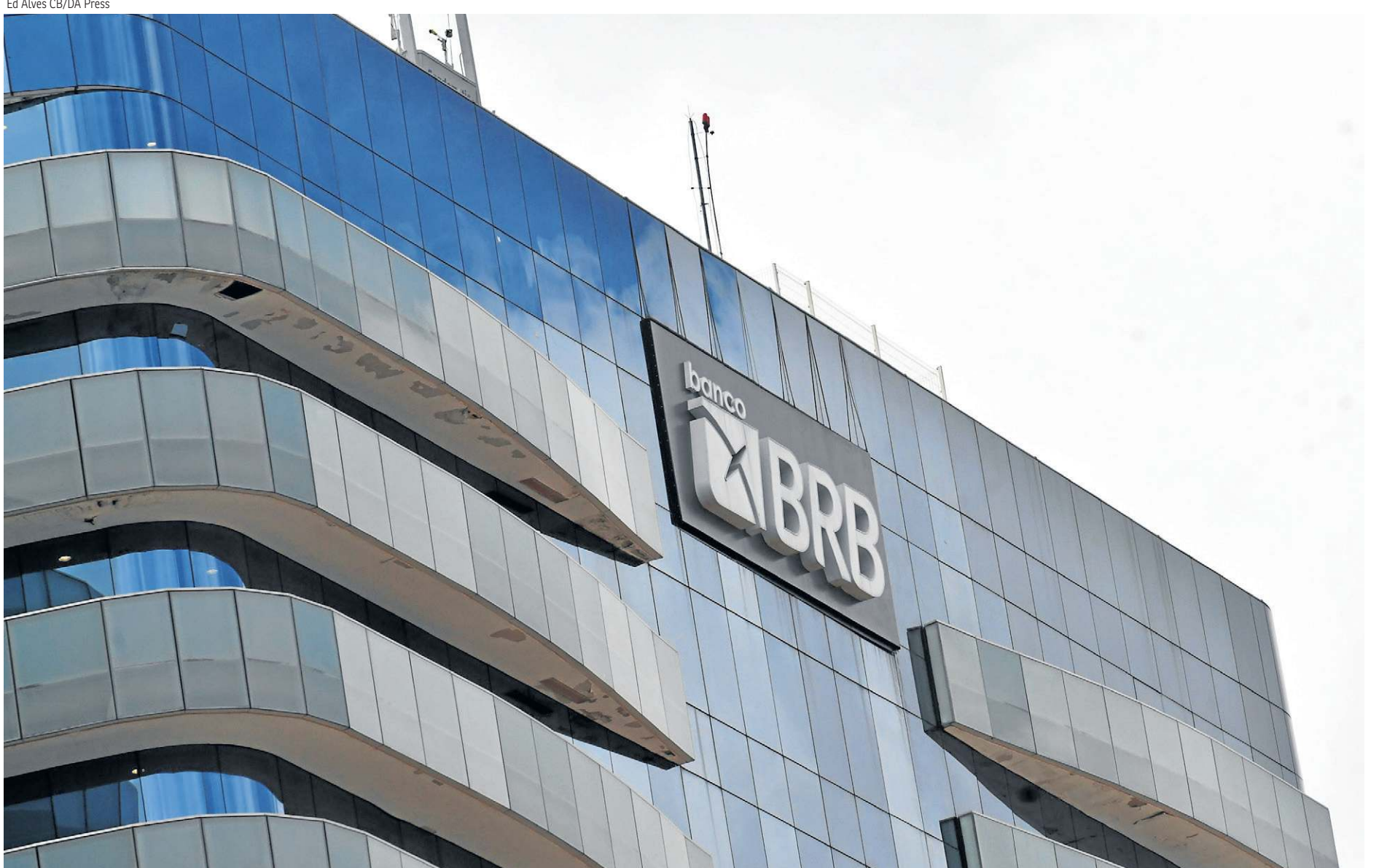
Ao **Correio**, o presidente do BRB, Nelson de Souza, esclareceu que o pedido de extensão de prazo está relacionado ao momento atípico enfrentado pela instituição. "Como somos um banco com ações em bolsa, a maioria divulga os balanços até 31 de março, mas como estamos passando por esse momento, é algo totalmente aceitável que possamos passar desse prazo", afirmou. Mas até o fechamento desta edição, o BC não havia sinalizado para qualquer ampliação dessa data.

Nelson de Souza atribuiu o atraso à suspensão da Lei nº 7845/2026, de capitalização do BRB, por parte da 2ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal entre os dias 16 e 17 de março, que viabilizaria a operação. "Se não fosse isso, a gente já estava capitalizando até 31 de março", ressaltou. No dia 17, o desembargador Roberval Belinati, no exercício da presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) cassou liminar que impedia a capitalização.

Apesar disso, o presidente do banco reforçou que a instituição conta com um plano de capitalização estruturado e que prevê o prazo de até 180 dias para execução. "Temos um plano de capital pronto e entregue ao Banco Central desde fevereiro. A capitalização foi remetida, falta aportar para fazer a integralização", explicou.

O economista e professor da Universidade de Brasília (UnB), César Bergo, avalia que o BRB enfrenta um momento difícil diante do prazo para divulgação do balanço e da ausência de sinalização do regulador (BC). "Até agora não houve nenhuma manifestação do Banco Central com relação à prorrogação desse prazo", afirmou. Segundo ele, a falta de definição aumenta a pressão sobre o banco, pois o não cumprimento do prazo pode gerar sanções e ampliar a desconfiança do mercado. "Acredito que esse prazo só será concedido se houver, por parte do BRB, a apresentação de uma proposta executável, que possa ser realmente utilizada. Até agora, as alternativas apresentadas estão muito vagas", alertou.

Bergo chama atenção para entraves internos que impactam justamente essas soluções exigidas pelo mercado e pelo Banco Central. "O BRB não marcou a assembleia extraordinária que estava prevista para a semana passada. Então, há uma interrogação muito grande, o que gera problemas para a gestão", disse. A reunião seria responsável por deliberar



Nelson Souza/Agência Brasília



Nelson de Souza: pedir ampliação do prazo ao BC é aceitável

medidas como aporte de capital e validar decisões estratégicas, o que impede o avanço de alternativas concretas. "Falou-se em fundo imobiliário, que não foi para frente. Falou-se em aporte do acionista, que também não avançou porque não houve reunião do conselho", completou.

No cenário externo, o especialista aponta que a recusa de grandes bancos em participar de alternativas de socorro deixa a instituição num impasse. "A Caixa, por exemplo, descartou a utilização de títulos do Banco Master, assim como o Banco do Brasil", afirmou. Para ele, esse movimento reduz os caminhos possíveis. Bergo completa que o cenário de federalização é improvável, principalmente pela natureza dos problemas enfrentados pelo BRB. "Os demais bancos assumidos pela União enfrentam problemas de gestão, não uma fraude, como o caso do BRB. O governo federal pode ter uma precaução de não levar um problema que

é do GDF e assumir esse prejuízo enorme", destacou.

O economista alerta para os riscos. "Tenho visto agências de risco reduzindo a nota do banco e não temos os indicadores de Basileia atualizados. Isso é um fator determinante para uma eventual ação do Banco Central", alertou. O Índice de Basileia é um indicador internacional que mede a saúde financeira dos bancos a partir da relação entre o capital próprio do banco ao risco das operações. Ele determina a capacidade da instituição de absorver perdas. No Brasil, o BC exige um mínimo de 11%, sendo que índices acima de 14% indicam maior segurança. Segundo o Relatório da Administração do banco do segundo trimestre de 2025, o Índice de Basileia era de 13,91%. No quarto semestre de 2024, o indicador era de 12,94%.

Bergo afirma que a solução mais imediata seria o aumento de capital, embora reconhecendo obstáculos políticos e operacionais. "A alternativa rápida é o GDF fazer

Raio X

- » Criado em dezembro de 1964 pela Lei Federal nº 4.545, que reorganizou administrativamente o Distrito Federal, o Banco de Brasília (BRB) consolidou-se como a principal instituição financeira pública do DF.
- » O banco foi criado para dotar o Governo do Distrito Federal de um agente financeiro que possibilitasse captar os recursos necessários para o desenvolvimento da região.
- » Segundo dados do primeiro semestre de 2025, o banco conta com 9,6 milhões de clientes e tem o Governo do Distrito Federal como acionista majoritário, com 53,71% de participação. Além da operação no DF, o BRB também tem agências em 19 estados brasileiros.

Ainda assim, destaca entraves recentes. "Mas o que se coloca é que a fraude foi feita no BRB e a solução tem que sair no BRB. Não é justo que a população pague por isso", completou.

Auditorias

Neste momento, o BRB passa por duas auditorias, uma do Banco Central e outra externa, que está sendo realizada pela Machado Meyer Advogados com assistência técnica da consultoria Kroll. De acordo com o especialista em mercado financeiro e análise macroeconômica da Armada Asset, Marcos Valadão, as auditorias precisam se concentrar em três frentes.

"Primeiro, a qualidade e a origem das carteiras ligadas ao Banco Master, que levaram a revisões bilionárias e exigem provisões adicionais relevantes", frisou. "Segundo, os ativos de baixa qualidade na carteira do BRB, ou seja, os fundos e créditos com alta inadimplência ou difícil realização, que podem gerar perdas extras e pressionar ainda mais o capital. Terceiro, a governança: é preciso entender se estruturas societárias complexas concentraram poder de decisão e se a fiscalização regulatória acompanhou essas operações com o rigor adequado", elencou.

Rating

Na visão de Marcos Valadão, o mercado vê a situação do BRB com receio. "A S&P baixou o rating do BRB para brB- em março de 2026, o segundo corte em menos de dois meses, e manteve o banco em CreditWatch negativo, com prazo de 30 dias para nova revisão", lembrou. "O gatilho do último rebaixamento foi justamente a incerteza jurídica sobre o plano de capitalização, não só as perdas em si. Na prática, o mercado passou a exigir prêmio maior para financiar o BRB: o custo

de emitir Certificado de Depósito Bancário (CDB), letras financeiras e outros instrumentos subiu, porque o investidor só topa entrar cobrando um juro mais alto", acrescentou.

Prazo

O BRB aguarda a resposta do Banco Central a respeito da extensão do prazo para entrega dos balanços pendentes e do plano de reestruturação. A expectativa é de que o prazo seja estendido até o fim de junho, mas ainda não há confirmação. A possibilidade de o BC ampliar o prazo para junho, dá fôlego para que o BRB vá ao mercado oferecer ativos e captar dinheiro. O BRB estaria negociando com o BC um waiver, isto é, uma licença temporária para cumprir determinada obrigação. O waiver é uma estratégia legítima e comumente usada quando a empresa percebe que poderá não honrar uma obrigação, justificando suas razões.

Assembleia

Enquanto o tempo corre, os acionistas aguardam a nova data para a assembleia-geral extraordinária para aumentar o capital social e a direção do BRB trabalha com outras estratégias com o objetivo de incorporar recursos ao caixa, entre elas, a securitização da dívida ativa do Estado e dos dividendos da CEB e da Caesb.

A assembleia, que estava agendada para o último dia 18, e adia-se sem data definida, também será estratégica visando a discussão da proposta de aumento do capital social da instituição financeira. O banco prevê a emissão de até 1,675 bilhão de novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 5,29 por ação. Caso o valor máximo seja alcançado, o capital social da instituição poderá passar dos atuais R\$ 2,34 bilhões para a quantia de até R\$ 11,2 bilhões.

A alternativa rápida é o GDF fazer um aumento de capital no BRB"

César Bergo, economista e professor da UnB

um aumento de capital no BRB", avaliou. Ele explica que uma das possibilidades seria via mercado. "O banco poderia lançar ações no mercado, com prioridade para os acionistas atuais, em uma emissão primária, ou seja, com entrada direta de recursos no caixa", explicou.



Fotos: CLDF/Divulgação



Ranking da liberação de emendas

Levantamento sobre execução das emendas parlamentares do orçamento de 2026 no DF mostra quem foram os mais atendidos em suas demandas até agora. Considerando-se os valores empenhados no orçamento, o deputado Joaquim Roriz Neto (PL) foi mais agraciado na Câmara Legislativa. O governo reservou **R\$ 7.099.963,82**, correspondente a **20,58%** do que ele apresentou. Desse montante, **R\$ 5.416.251,82** foram executados. Segundo a assessoria do parlamentar, os recursos são destinados a projetos nas áreas de ciência, tecnologia e incentivo ao turismo. O distrital Daniel Donizet (MDB) conseguiu que o governo empenhasse **R\$ 6.851.000,00** e foi o campeão no quesito valor liquidado: **R\$ 5.940.468,50**. A assessoria de Donizet afirma que as emendas parlamentares serão destinadas para uma série de iniciativas que impactam diretamente o desenvolvimento social e a promoção do bem-estar animal no DF. Chico Vigilante, líder do PT na Câmara Legislativa, teve **R\$ 4.056.100,00** liberados para suas indicações e ficou em terceiro lugar em valores liberados. Segundo a assessoria do petista, os recursos foram destinados à área de saúde e apoio ao Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde — PDPAS. Os dados são do Sisconep Cidadão — o Sistema de Controle de Emendas Parlamentares do DF, desenvolvida pela Secretaria de Economia, para dar transparência ao orçamento.

Menos de 5% das emendas liberadas

No orçamento de 2026, cada deputado distrital apresentou **R\$ 34.492.000,00** em emendas parlamentares, num total de **R\$ 824.987.000,00**. Até agora, o GDF se comprometeu com **R\$ 58.598.390,88** e liberou **R\$ 37.611.004,39**. Ou seja, liquidou **4,55%** até o momento.

CLDF/Divulgação



Parte da oposição em escanteio

A maioria dos distritais da oposição está fora da programação do governo. Dayse Amarílio (PSB), Fábio Félix (PSol) e Gabriel Magno (PT) conseguiram o empenho de irrisórios valores de suas emendas: **R\$ 344 mil**, **R\$ 112,9 mil** e **R\$ 63 mil**, respectivamente. Sorte maior teve Max Maciel (foto). O governo liberou, neste ano, **R\$ 1.495.057,16** em

emendas do deputado distrital do PSol. Os recursos foram destinados à construção de Núcleo da Defensoria Pública em Sol Nascente e ações no âmbito da administração de Ceilândia.

Fora da programação

Já o vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale (PT), e a deputada Paula Belmonte (PSDB) estão fora da programação até o momento. Eles não tiveram nenhum centavo empenhado. "Lamento a falta de critérios. O governo prejudica as escolas, o setor cultural, as obras, etc. Espero que reveja isso", diz Vale.

CLDF/Divulgação



CLDF/Divulgação



De olho na Câmara Legislativa

À frente da Secretaria da Juventude do DF desde o ano passado, André Kubitschek deixa o cargo, amanhã, com planos traçados: disputar uma vaga de deputado distrital. A saída marca o início de um novo capítulo político, após uma gestão voltada à ampliação de oportunidades para jovens, com foco em qualificação profissional, inclusão social e inserção no mercado de trabalho. A aposta é de que a passagem pela pasta fortaleceu seu capital político, especialmente junto ao público jovem e em regiões administrativas fora do centro de Brasília. Durante sua gestão, André Kubitschek criou projetos de educação financeira e de qualificação para jovens e apostou na



Divulgação

expansão de programas como o Jovem Candango e o Pró-Jovem Digital, temas que devem pautar sua eventual atuação na Câmara Legislativa.

Sala vip

O deputado distrital Fábio Félix (PSol) viajou, ontem, para participar da Conferência antifascista em Porto Alegre. No aeroporto, antes do embarque esteve na sala vip do BRB. Uma pessoa viu, filmou e considerou que até os mais contundentes críticos aproveitam os benefícios do banco. Félix afirma que é correntista do banco e usa o cartão do BRB, embora pudesse escolher outras opções. "Tenho orgulho de defender o BRB e não ter votado os projetos que prejudicam o banco. Sou correntista desde os 24 anos de idade e uso o cartão desde então", disse à coluna.



Material, Cedido do Correio

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Noivado

O ex-senador Cristovam Buarque ficou sentido de sua decisão sobre se filiar ao PSB ser divulgada antes que ele pudesse conversar com cada apoiador e aliado. E também dar a notícia para outros pretendentes. Ele vinha sendo cortejado pelo PCdoB, PSD e PDT. Mas assumiu compromisso com o partido do vice-presidente Geraldo Alckmin que terá candidato ao GDF, Ricardo Cappelli. Mas é como diz Cristovam: "Não é cavalheiresco anunciar um novo casamento antes de combinar o divórcio". A festa será na próxima semana, quando ele chegar de uma conferência sobre educação em Harvard.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RICARDO CAPELLI | PRESIDENTE DA ABDI

Frente ampla para as eleições

Ao *CB.Poder*, o pré-candidato ao GDF pelo PSB avaliou sua gestão na autarquia federal, comentou estratégias para as eleições deste ano e opinou sobre desdobramentos do caso BRB-Master

» MANUELA SÁ*

Ricardo Capelli, que deixa o cargo de presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) na próxima semana para concorrer ao Palácio do Buriti como pré-candidato do PSB, participou, ontem, do programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília*. Aos jornalistas Ana Mara Campos e Carlos Alexandre de Souza, Capelli falou sobre as estratégias para as eleições deste ano, a crise do Banco de Brasília (BRB) e fez um balanço de sua gestão na ABDI. Confira, a seguir, os principais pontos:

Qual o balanço dos seus dois anos à frente da ABDI?

No governo Temer e no governo Bolsonaro, o Brasil passou sete anos sem ter política industrial. No governo Lula, o Brasil voltou a ter essa política com a Nova Indústria Brasil, liderada pelo ministro e vice-presidente, Geraldo Alckmin. Isso trouxe resultados concretos. Se, em 2023, o que puxou a subida do PIB de 3,2 foi o agro, em 2024, o que puxou aquele 3,4 do PIB foi a indústria. Em 2024, a indústria de transformação cresceu no Brasil 3,8, um

dos maiores crescimentos dos últimos anos. Isso é fruto de uma política pública liderada pelo Mdic. A ABDI, como agência vinculada ao Mdic, participou desse esforço.

O trabalho do vice-presidente, Geraldo Alckmin, no Mdic foi reconhecido pelo presidente Lula. Acredita que isso fará com que ele se mantenha como vice?

Tenho convicção que sim. Primeiro, que um time que está ganhando não se mexe. Acho que a dupla Lula-Alckmin é uma vitória

sa. Segundo, o vice-presidente é um homem público exemplar, não é um vice decorativo. Ele trabalha todos os dias com determinação e com afinco no MDIC. Ele teve papel central na crise do tarifaço com os Estados Unidos. E por que teve esse papel? Equilíbrio, serenidade, diálogo, que são as marcas dele. E, por fim, ele é um vice absolutamente fiel e leal.

Não se vê, ainda, uma possibilidade de união do PSB com o PT, porque dois pré-candidatos, você, do PSB, e Leandro Grass, do PT, estão dispostos a ir até o fim...

Eu sou um homem de fé. Então, acredito que o bom senso vai prevalecer e, ao final, a gente vai conseguir construir uma frente ampla que possa ganhar a corrida ao Palácio do Buriti este ano. O nosso desafio aqui é ampliar, é ir para além da esquerda. Então, o que eu tenho dito há um ano e meio é que é um equívoco montar uma chapa de esquerda no DF. De-

fendo que a gente monte uma chapa mais ampla, dialogando com os setores do centro e até de centro-direita que fazem oposição a Ibaneis e Celina Leão, e que não estão com o bolsonarismo.

O senhor pode adiantar com quem tem conversado?

Tenho conversado com a deputada Paula Belmonte, do PSDB, que também é pré-candidata ao governo do DF; com o ex-senador Reguffe, que lidera o Solidariedade; e com o ex-governador Arruda, também pré-candidato ao governo pelo PSD. Esses três estão no campo de oposição ao governo Ibaneis e Celina, não são de esquerda e não estão na campanha do Bolsonaro. Acho que é necessário que a gente tenha capacidade de dialogar amplamente. Unir o campo, a base do governo Lula, mas ir para além disso.

O senhor teve uma participação importante no 8 de Janeiro e

também foi um dos primeiros a denunciar essa possível fraude que ocorreria no BRB ao comprar parte do Banco Master. Como o senhor vai tratar disso na campanha?

Quando vi o governador Ibaneis anunciando que vai renunciar ao cargo, eu, na hora, pensei naquela imagem do final da novela *Vale tudo* (da TV Globo), em que o homem entra no avião e dá uma banana para o povo. Ele quebrou o BRB e as finanças do Distrito Federal e, no sábado, ele renuncia, entra no avião e vai dar uma banana para o povo. Eu denunciei o que está acontecendo desde março do ano passado. Fui o primeiro a denunciar e o primeiro a ser processado pelo Master. Ganhei do Master em primeira e segunda instância na Justiça do DF. A gente vai ter, na semana que vem, o dia D, que é o dia 31. O último balanço publicado pelo BRB é do segundo trimestre do ano passado. As informações que circulam é que o rom-

Que solução salvaria o banco?

Primeiro, defendo a manutenção do BRB. Segundo, tem que ser feita uma reestruturação séria no banco. Ele foi criado para ser um banco de desenvolvimento do DF. O que o BRB está fazendo com a agência na Paraíba, em São Paulo? Por que o BRB foi se meter com o direito creditício de servidores do Tocantins? O BRB cobra para capital de giro, para o pequeno e médio empreendedor do DF; 55% de juros ao ano. Ele está cometendo uma ilegalidade contra os servidores do DF. A pessoa recebe o salário, o BRB confisca 100%. Então, é preciso recuperar o patrimônio. Ele vai encolher de tamanho? Muito provavelmente. Mas ele vai ter que ficar focado na missão para a qual foi criado. Ele não foi criado para patrocinar a Fórmula 1 no Bahrein, para patrocinar campeonato de vela em Dubai, como ele está fazendo.

*Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti



Aponte a câmera para assistir à entrevista



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Disparidades de tratamento

Tomei um táxi e, para a minha estupefação, o motorista me perguntou de chofre: “O senhor, que é da área da comunicação, o que está achando da confusão sobre o STF?” Eu considerava que esse era um tema muito árido para uma crônica, mas a indagação do motorista me fez mudar de ideia. Vou tentar resumir a resposta que dei.

Sou jornalista, a minha matéria são os fatos. E, no caso do STF, parece-me que é preciso separar os fatos dos boatos, os fatos das fofocas, os fatos das ilações, os fatos dos espalhafatos. Em primeiro lugar, não é vedado a ministros do STF serem sócios de empresas. Eu posso gostar, posso não

gostar, posso avaliar que fere a moralidade. Mas é assegurado pela lei vigente.

Manter contato com empresários não é crime; é preciso saber se o magistrado interferiu a favor desse empresário. Até agora essa questão permanece no plano das inferências, das conjecturas e das ilações. Seria prudente esperar o avanço das investigações antes de lançar uma sentença com ares de juízo final.

Salta aos olhos a disparidade de tratamento a magistrados do STF e a figuras da classe política. Não vejo o mesmo rigor, o mesmo juízo implacável e a mesma cruzada moralista com outras figuras públicas implicadas de maneira muito mais direta, explícita e grave no escândalo do Banco Master.

O STF está pagando pelos próprios erros. Em ação de 2023, liberou parentes dos magistrados para advogar em cortes superiores e contratou uma crise. Foi um

equivoco, a Corte resistiu às investidas autoritárias e defendeu, bravamente, a democracia. Com isso, expôs-se a uma campanha, sistemática, de descrédito por meio de notícias falsas. Não deveria oferecer a chance aos adversários da democracia.

Além disso, os institutos de pesquisa deram a contribuição ao fazerem sondagens de opinião com os métodos que usam para aferir a popularidade dos políticos. Ora, um magistrado da Suprema Corte não pode ser avaliado por parâmetros populistas, mas sim, pela defesa da Constituição. Mesmo que, para isso, tenha de se confrontar com o senso comum vigente na maioria da população.

Segundo pesquisa de 2025, do Ipsos-Ipec, 43% dos brasileiros eram a favor da pena de morte, enquanto 49% eram contra. Mas, em sondagem do Datafolha de 2018, 57% da população era a favor da pena de morte. E, aí, o STF vai para onde sopra o

vento da circunstância ou julga segundo a Constituição?

A facciosidade é tamanha que um comentarista chegou a afirmar que o caso Master havia se tornado “O caso Toffoli”. O Banco Master provocou prejuízos da ordem (até onde se sabe) de R\$ 47 bi, no maior rombo de quebra bancária no país. Outro comentarista foi mais longe: reivindicou o fechamento do STF. Depois, teve de recuar e pedir desculpas.

É fácil perceber pessoas, entidades e instituições que se arvoram em campeões da ética exigirem probidade quando não costumam praticar esse esporte. Mas isso revela o ânimo em relação ao Judiciário. Ora, da Turquia à Venezuela, da Polônia aos Estados Unidos, da Hungria a El Salvador, os ataques ou a cooptação das supremas cortes são o primeiro passo rumo às autocracias. Não defendo a impunidade, defendo a justiça; que cada um responda por seus

atos nas supremas cortes, no entanto, com o devido respeito às leis.

Juristas têm alertado que os vazamentos ilegais de investigações podem ensejar a anulação do processo dos autores de delitos. Eu concordo com a urgência de um código de conduta para magistrados proposto pelo ministro Edson Fachin. O STF precisará de autoridade moral para enfrentar a farra das emendas parlamentares, as ameaças à lisura das eleições, os disseminadores de notícias mentirosas e as investidas dos golpistas contra a democracia.

No entanto, deveríamos ter aprendido alguma lição de responsabilidade com a Operação Lava-Jato, que promoveu campanhas com vazamentos de investigações, procedeu a julgamentos peremptórios, quebrou empresas, propagou notícias distorcidas, incensou falsos mitos e abriu espaço para extrêmistas sem qualquer compromisso com a democracia. E já vimos o final desse filme.

ITAPOÃ

Mãe e bebê reféns em casa

Companheiro da vítima estava armado com um facão. Após 5h, policiais militares atingiram o suspeito com balas de borracha e libertaram a mulher e a criança

» DARCIANNE DIOGO

Após cinco horas de negociação, policiais militares do Batalhão de Operações Especiais (Bope) resgataram uma mulher de 22 anos e um bebê de 1 mês que eram mantidos reféns pelo companheiro e pai das vítimas. A situação ocorreu na tarde de ontem, na Quadra 66 do Itapoã. Segundo a polícia, o autor do crime, Benigno Feitosa, 42, foi contido após 5h de negociação depois de ser atingido por tiros de borracha.

Por volta das 15h, os militares foram acionados para atender a ocorrência de cárcere privado. Benigno Feitosa estava armado com um facão e mantinha a mulher e três crianças — incluindo o filho recém-nascido — como reféns. Segundo a Polícia Militar, ele “proferia ameaças constantes de morte”.

Antes de a PM ser acionada, um vizinho, o técnico de internet Douglas Alves, ouviu gritos vindos da casa. “Eu estava mexendo na central da internet. Fomos correndo na casa e vimos a mulher pedindo para ele tirar a faca de cima das crianças. Chamei meu amigo e resgatamos as duas crianças, uma menina e um menino”, contou ele ao **Correio**.

As duas crianças, que não são filhas do suspeito, foram levadas

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Homem de 42 anos foi levado em uma maca para uma ambulância após ser contido pela polícia

para a casa de uma vizinha. Douglas acionou a PM logo depois. Ainda segundo ele, a menina se mostrou agitada e com muito medo e informou que o homem estava “com uma faca grande”.

A PM informou que “o autor não cooperou com a polícia”. Por volta das 19h30, ouviram-se dois estrondos e uma movimentação intensa

de policiais e bombeiros. Benigno foi atingido com balas de borracha e levado a uma ambulância numa maca.

A mulher e o bebê não tiveram ferimentos. A vítima deve prestar depoimento na 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá).

Por conta da ocorrência, a rua de acesso à residência foi isolada.

Dezenas de curiosos tomaram a via e não puderam entrar ou sair de casa.

O casal tem três anos de relacionamento. Na delegacia, a mulher disse à polícia que nunca havia passado por situação semelhante e não fez queixa do companheiro, que trabalha como ajudante de pedreiro em uma obra.

SÃO SEBASTIÃO

Corpo de idoso atropelado será enterrado hoje

» LUIZ FELLIPE ALVES

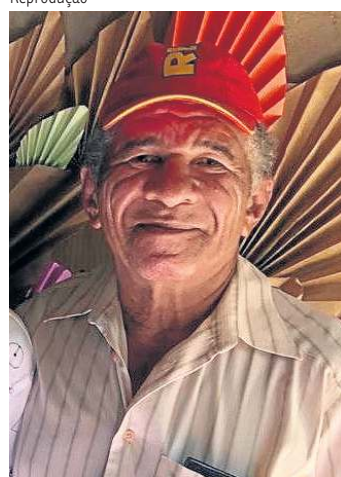
O corpo de José Brito dos Santos, 63 anos, vítima de um atropelamento na manhã da última quarta-feira, em São Sebastião, será enterrado no cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, às 15h de hoje. O velório será na capela 02 e terá início a partir das 13h.

O atropelamento aconteceu por volta das 9h, quando o idoso retornava para a casa após realizar uma consulta médica. A câmera de segurança de um comércio próximo registrou os últimos momentos da vítima. Ele andava na calçada da Avenida Comercial quando foi atingido por um Picasso cinza conduzido por uma adolescente de 12 anos.

Uma lojista relatou ao **Correio** que era costume a menina retirar o carro da garagem, localizada em frente a uma alfaiataria. “Toda hora viamos ela retirar o carro sozinha. Hoje deu nessa tragédia”, afirmou, sem se identificar. A vítima morreu no local.

O caso é investigado pela Polícia Civil. O pai da adolescente prestou depoimento. “Ele disse que estava dormindo quando o atropelamento aconteceu”, afirmou o delegado-chefe da 30ª DP (São Sebastião), Roonney Matsui. Ainda segundo Matsui, um inquérito foi aberto para investigar os fatos, incluindo a forma como a menina, de apenas 12 anos, teve acesso às chaves do carro e se isso era um costume, com o vizinhos afirmaram.

Reprodução



José Brito dos Santos, 63 anos

Ainda no dia do atropelamento, a menina e o pai foram encaminhados à Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA), na Asa Sul. A menina foi liberada após ser ouvida de forma não oficial. Ela responderá por ato infracional análogo a homicídio culposo.

Ontem, a defesa divulgou uma carta do pai em que ele pede perdão à família da vítima. “Estou envergado tentando explicar o que nem eu consigo entender. Jamais vou conseguir apagar. Que essa caneta consiga gravar com veemência o meu doloroso pedido de perdão”, escreveu. O pai poderá responder no âmbito do art. 310 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) por permitir, confiar ou entregar a direção de veículo automotor a pessoa não habilitada.

Obituário

Sepultamentos realizados em 26 de março de 2026

» Campo da Esperança

Adolfo Joaquim de Oliveira, 89 anos
Celso Cardoso de Albuquerque, 88 anos
Helena Isnard Accauhy Sarres dos Santos, 78 anos
Ilda Santos Queiroz, 87 anos
Iolanda Pereira Galvão, 79 anos
Ivone Pereira Alves, 72 anos
Jorge Galdino Torres, 89 anos
Leontina Bernardo de Souza, 99 anos
Marcos Borges de Oliveira, 52 anos
Maria Barbosa da Silva, 88 anos
Maria Lusinete da Conceição, 62 anos
Mônica de Oliveira Rabelo, 56 anos
Raimunda Nonata de Sousa Carvalho, 72 anos
Rosemary Marini de Sousa, 68 anos
Sebastiana Fernandes dos Santos, 68 anos
Vitor Santos Ramos, menos de 1 ano

» Taguatinga

Adalgisa Nunes de Souza, 81 anos
Adélio Pinto Rabelo, 93 anos
Antônio Leôncio Ferreira Lima, 79 anos
Catarina Cardoso de Lima, menos de 1 ano
Cecília Maite Pereira dos Santos, menos de 1 ano
Ediva Pereira dos Santos, 64 anos

» Gama

Edmilson Dias Sobrinho, 55 anos
Geraldo José de Andrade Neto, 49 anos
José de Arimateia Lourenço de Carvalho, 73 anos
Maria Arlete Araújo Gomes, 67 anos
Maria José da Conceição Barbosa, 75 anos
Nildete Souza de Oliveira, 83 anos
Séverina Ramos Pereira, 85 anos
Vânia Alves de Almeida, 51 anos

» Planaltina

Cleonice Nogueira da Silva, 71 anos
Everaldo Lopes Ribeiro, 59 anos
Luciana Rambo de Sousa, 48 anos
Silvenir Viana de Oliveira, 59 anos
Francisco Ferreira Cavalcante, 64 anos
Iolanda Barreto Gois, 86 anos
Maria do Monteiro Rodrigues, 87 anos

» Jardim Metropolitano

Isabel Cristina Gomes, 58 anos
Antônio Manuel Belchior Leão, 44 anos (cremação)
Abraão Aurélio Treddici, 76 anos (cremação)

Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S/A					
CNPJ 08.906.429/0001-54					
Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					
Balancos patrimoniais					
	Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Ativo					
Ativo circulante	297.466	279.864	298.615	281.031	
Caixa e equivalentes de caixa	99	4.350	61	4.353	
Estoques	-	-	145.993	164.318	
Tributos a recuperar	2.466	138	2.466	138	
Partes relacionadas	294.853	249.394	149.964	86.171	
Outros créditos	90	26.002	131	26.051	
Ativo não circulante	154.913	186.233	153.791	178.657	
Realizável a longo prazo	694	43.600	694	42.581	
Partes relacionadas	586	43.014	586	41.995	
Depósitos judiciais	108	-	108	-	
Outros créditos	-	-	-	-	
Investimentos	153.806	142.153	152.684	135.596	
Participações em controladas	1.122	6.557	-	-	
Participações em controladas em conjunto	152.684	135.596	152.684	135.596	
Imobilizado	413	480	413	480	
Total do ativo	452.381	466.117	452.406	459.688	
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo não circulante	370.542	422.132	370.542	415.678	
Emprestimos e financiamentos	100.421	92.641	100.421	92.641	
Forneceedores	324	1.349	324	1.349	
Parcelamentos fiscais	262	519	262	519	
Partes relacionadas	269.335	354.349	269.335	354.349	
Perdas em investimentos	6.554	-	6.554	-	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(3.281)	(4.333)	(3.281)	(4.333)	
Juros pagos	(172.635)	(173.687)	(172.635)	(173.687)	
Prejuízos acumulados	(2.130)	(2.130)	(2.130)	(2.130)	
Total do passivo e patrimônio líquido	452.381	466.117	452.406	459.688	
Demonstrações dos fluxos de caixa					
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Atividades operacionais					
Resultado antes do IR e CS	1.119	(9.070)	1.119	(9.070)	
Ajuste para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação	93	82	93	82	
Custo na alienação de investimentos	(15.030)	(16.283)	(15.030)	(16.283)	
Equivalência patrimonial	(15.217)	(1.318)	(18.330)	(4.439)	
Juros e variações monetárias s/ endividamento	22.572	18.988	22.572	18.988	
Outros (ganhos) perdas com participações societárias	-	75	-	75	
Resultado ajustado	(6.463)	(7.516)	(9.756)	(10.637)	
Variações no ativo	25.606	(25.991)	18.325	37.668	
Estoques	(198)	10	(198)	10	
Tributos a recuperar	25.804	(26.001)	25.812	(26.000)	
Outros créditos	(1.421)	(1.487)	(1.421)	(1.685)	
Variações no passivo	(906)	(1.099)	(906)	(1.103)	
Forneceedores	(12)	29	(12)	29	
Obrigações trabalhistas	5	(388)	3	(393)	
Obrigações tributárias	(598)	(29)	(598)	(29)	
Outras obrigações	91	(93)	93	(189)	
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(172.635)	(173.687)	(172.635)	(173.687)	
Juros pagos	(20.571)	(19.707)	(20.571)	(19.707)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.130)	(2.130)	(2.130)	(2.130)	
Caixa líquido pelas atividades operacionais	(4.979)	(54.701)	(10.241)	(20.351)	
Atividades de investimentos					
Transações com partes relacionadas	(11.415)	376	(30.768)	(37.103)	
Alienação de investimento	24.000	26.000	24.000	26.000	
Aumento do capital e integralização de cotas	-	(1.283)	-	(1.283)	
Adiantamento p/futuro aumento de capital	(2.957)	(8.794)	1.175	(4.610)	
Dividendos recebidos	(26)	3.438	(26)	3.438	
Aquisição de imobilizado	(178)	(178)	(178)	(178)	
Caixa líquido das atividades de investimentos	9.602	19.559	(5.619)	(14.794)	
Atividades de financiamentos					
Amortização de empréstimos e financiamentos	(49.371)	(40.445)	(49.371)	(40.445)	
Captação de empréstimos e financiamentos	115.000	6.554	115.000	6.554	
Amortização de debêntures	(35.550)	-	(35.550)	-	
Transações com partes relacionadas	(38.993)	71.511	(38.993)	71.511	
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(8.914)	31.066	(8.914)	31.066	
Variação líquido de caixa e equivalentes de caixa	(4.291)	(4.076)	(4.292)	(4.079)	
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4.350	4.076	4.353	4.832	
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	59	4.350	61	4.353	
Variação líquido de caixa e equivalentes de caixa	(4.291)	(4.076)	(4.292)	(4.079)	
EBITDA e dívida líquida					
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.119	(9.070)	1,119	(9,070)	
Resultado financeiro	(22,051)	(18,931)	(22,051)	(18,931)	
EBIT	23,263	9,943	23,263	9,943	
Depreciação/amortização/exaustão	(93)	(82)	(93)	(82)	
EBITDA	23,263	9,943	23,263	9,943	
Caixa e equivalentes de caixa	61	4,353	61	4,353	
Empréstimos/financiamentos - circulante	(73,025)	(46,555)	(73,025)	(46,555)	
Captação de empréstimos e financiamentos - não circulante	(100,621)	(59,461)	(100,621)	(59,461)	
DÍVIDA LÍQUIDA	(112,430)	(101,663)	(112,430)	(101,663)	
EBITDA (últimos 12 meses)	23,263	9,943	23,263	9,943	
Total da dívida líquida sobre EBITDA (1)	4,746	10,222	4,746	10,222	
(1) Cálculo efetuado com o EBITDA dos últimos doze meses					
Diretoria					
Paulo Sérgio Coelho - Diretor			Marcos Máximo de Novaes Mendonça - Diretor		
Contadora					
Kelly C. Tonin Damasceno - CRC SP-214086/0-6					



A tolerância ilimitada leva ao desaparecimento da tolerância
Karl Popper (1902-1994), filósofo austro-britânico



Inflação desacelera em Brasília, mas serviços seguem pressionando

A prévia da inflação em Brasília perdeu força em março, mas ainda mostra pressão relevante em serviços. O IPCA-15 ficou em **0,44%**, repetindo a média nacional e desacelerando frente aos **0,73%** de fevereiro e aos **0,78%** de março do ano passado, segundo o IBGE.

No acumulado de 12 meses, o índice atinge **3,7%**, patamar ainda abaixo do centro da meta, mas com sinais de recomposição em segmentos ligados ao consumo discricionário. O principal vetor de alta veio de despesas pessoais, que avançaram **1,71%** e responderam por quase metade do índice, puxadas por hospedagem (**9,62%**), serviços bancários (**2,12%**) e atividades culturais (cinema, teatro e shows, com **5,92%**).

Saúde e vestuário também contribuíram para a alta, com reajustes em planos de saúde, hospitalização e itens de vestuário. Na contramão, educação foi o único grupo com queda, refletindo recuos em serviços e materiais escolares.

Para analistas de mercado, o dado reforça a leitura de inflação mais controlada no agregado, mas com núcleos de serviços ainda resilientes, um fator que tende a pesar nas decisões de política monetária ao longo do ano.

funcionários. Estratégias comerciais, sobretudo descontos, devem ser adotadas por 74% dos empresários para estimular o consumo.

Apesar do otimismo, o setor monitora pressões de custo. A inflação e os reajustes de preços são apontados como principal desafio por 67,5% dos lojistas, além de entraves logísticos. A maior concentração de preços deve ficar entre R\$ 61 e R\$ 90 por quilo, faixa que tende a balizar a decisão de compra do consumidor nesta temporada.

“A tradição do consumo de peixe na Semana Santa continua movimentando o comércio do Distrito Federal. A pesquisa mostra que os lojistas estão preparados, com estoques ajustados e oferta alinhada a um consumidor mais atento aos preços e inclinado a buscar opções mais acessíveis”, avalia o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Comércio aposta em alta na venda de pescados na Semana Santa

A proximidade da Semana Santa deve impulsionar as vendas de pescados no Distrito Federal, com 91% dos comerciantes projetando crescimento em relação a 2025, segundo levantamento do Instituto Fecomércio-DF. A maior parte do setor (82%) trabalha com expectativa de alta entre 10% e 30%, sinalizando uma temporada relevante para supermercados, feiras e peixarias.

O movimento ocorre em um cenário de consumo ainda sensível. A preferência se concentra em cortes mais acessíveis, como filés de tilápia, merluza e badejo, citados por 93% dos lojistas. Na sequência, aparecem os camarões e outros frutos do mar (56%), a pescada (56%), o tambaqui (47%) e o robalo (19%).

Do lado da oferta, 95% dos estabelecimentos afirmam estar com estoques adequados, enquanto apenas 10% recorreram à contratação temporária, em sua maioria, limitada a até dois

DF Plaza troca gestão e investe em gastronomia

O DF Plaza Shopping, em Águas Claras, iniciou uma reestruturação com a entrada da Saga Malls na administração. O movimento inclui a nomeação de André Camargo como superintendente, encarregado de reposicionar o ativo em uma região de forte expansão imobiliária no DF.

A estratégia passa por revisar o mix de lojas, ampliar entretenimento e aumentar a frequência do público,

consideradas métricas centrais para a receita dos lojistas. O shopping já concentra operação relevante de alimentação, com marcas como Coco Bambu, Outback Steakhouse e Madero, e deve reforçar o segmento como diferencial competitivo. Nos bastidores, a aposta é transformar o empreendimento em polo regional de consumo e lazer, em meio à disputa crescente entre centros comerciais de Águas Claras.



Telmo Ximenes/Divulgação

Prêmio ao Boulevard

O Boulevard Shopping Brasília recebeu a Certificação Selo Social Distrito Federal, reconhecimento concedido a organizações que desenvolvem iniciativas de impacto social alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

O programa é realizado pelo Instituto Selo Social, organização que atua há cerca de uma década no desenvolvimento local do Distrito Federal, promovendo

capacitação, integração e certificação de instituições responsáveis por projetos de impacto na sociedade.

Foram 45 iniciativas certificadas entre 179 participantes de empresas privadas, organizações da sociedade civil e órgãos públicos. O Boulevard Shopping Brasília conquistou nove certificações pelas ações promovidas em gestão responsável de resíduos, iniciativas de inclusão, atividades educativas e parcerias sociais com instituições da região.

1.648.250

Quantidade de contribuintes habilitados a participar do primeiro sorteio do Nota Legal em 2026, previsto para 20 de maio. Em relação ao último sorteio do ano passado, realizado em novembro, houve um acréscimo de 130.072 participantes.

» Podcast do Correio | GISELLE FERREIRA | SECRETÁRIA DA MULHER DO DF

Gestora destacou ações da pasta, com foco em acolhimento, capacitação e expansão da rede de proteção. Para ela, independência financeira é uma das saídas para situações de agressão contra mulheres

COM APOIO:



“Queremos nossas mulheres vivas”

» VITÓRIA TORRES

A secretária da Mulher do Distrito Federal, Giselle Ferreira, afirmou ontem em entrevista ao Podcast do Correio, que o enfrentamento à violência de gênero exige políticas

públicas contínuas e estruturadas. As jornalistas Mariana Niederauer e Ana Raquel Lelles, ela detalhou as estratégias adotadas pela pasta para garantir proteção e autonomia às mulheres ao longo de todo o ano, e não apenas em março, no mês da mulher.

“É uma pauta que a gente trata com muita seriedade. De janeiro a janeiro, 24 horas por dia, somos mulheres. Então, precisamos ter esse olhar para todas. Temos intensificado campanhas, aumentado o número de equipamentos públicos e o orçamento, porque uma política pública de seriedade precisa de investimento”, afirmou. Ela destacou ainda medidas como o aluguel social e o transporte gratuito para mulheres atendidas conseguirem romper o ciclo de violência.

Para a secretária, a independência financeira é um dos principais caminhos para libertar mulheres de situações de agressão. “A porta de saída para o mundo sem violência contra as mulheres passa pela autonomia econômica. Muitas vezes, pensamos nos filhos, na família, e não sabemos para onde ir”, explicou. Nesse sentido, a secretária tem ampliado a atuação dos centros de atendimento, como a Casa da Mulher Brasileira de Ceilândia, que funciona 24 horas e oferece acolhimento, apoio psicológico, orientação jurídica e capacitações profissionais.

Entre os cursos oferecidos estão atividades voltadas ao empreendedorismo e à geração de renda, como design de sobancelhas, artesanato, produção de amigurumi e marketing digital. “A gente quer muito mais do que uma porta de entrada, queremos uma porta de saída. Queremos nossas mulheres vivas”, observa.

“Setenta por cento das mulheres que foram vítimas de feminicídio não tinham nenhum tipo

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Aponte a câmera para assistir ao podcast

A porta de saída para o mundo sem violência contra as mulheres passa pela autonomia econômica. Muitas vezes, pensamos nos filhos, na família, e não sabemos para onde ir”

de registro. E 63% das famílias sabiam da violência”, acrescentou.

A adesão às capacitações, segundo ela, tem crescido gradualmente, à medida que se rompe o estigma sobre os serviços oferecidos. “Algumas, acham que a Casa da Mulher Brasileira é uma loja. Outras, acreditam que esse tipo de atendimento só é feito na

Canais de atendimento

180
para orientação e denúncias

197
Polícia Civil, para denúncias anônimas

190
Polícia Militar, em casos de emergência

delegacia. Mas nem sempre ela quer denunciar naquele momento, ela pode querer orientação e acolhimento primeiro”, disse.

Ela também ressaltou a importância de incluir os homens no diálogo, por exemplo, com o Espaço Acolher, que se responsabiliza pela conscientização.

Novidade

O GDF planeja expandir a rede de atendimento com novas unidades. Estão previstas a construção de uma Casa da Mulher Brasileira na Asa Sul e a implantação de um centro de atendimento no Riacho Fundo II. Além disso, a secretária

sublinhou o desejo de reforçar ações em regiões com aumento nos índices de violência, como Arapoanga e Planaltina. “Se a mulher não vai até a Casa da Mulher Brasileira, a Casa vai até a mulher. Quem tem que ter vergonha é o agressor”.

Corrida

Para encerrar o mês de março, a pasta promove a Corrida Circuito da Mulher, com expectativa de reunir 6,5 mil participantes em frente ao Burity. “É mais do que uma corrida. É para mostrar que estamos unidas e que um mundo melhor passa pelo cuidado com as nossas mulheres”, avaliou.

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA - DATAPREV

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

COMPANHIA DE CAPITAL FECHADO
CNPJ/MF Nº 42.422.253/0001-01
NIRE Nº 53.5.0000333

ANÚNCIO

O Secretário Executivo Substituto da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência S.A. – Dataprev, em conformidade com o art. 133 da Lei nº 6.404/1976, informa que se encontra à disposição dos acionistas, para apreciação na 10ª Assembleia Geral Ordinária e 32ª Assembleia Geral Extraordinária da Dataprev, ambas a serem realizadas em 28 de abril de 2026, a documentação relacionada abaixo, podendo ser obtida no Edifício-Sede da empresa, localizado no Setor de Autarquias Sul - SAS Quadra 01 Blocos E/F, CEP: 70070-931, 7º andar, ou por meio eletrônico mediante contato prévio no endereço eletrônico institucional@dataprev.gov.br.

- Relatório da Administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício de 2025;
- Demonstrações Financeiras do exercício de 2025, incluindo notas explicativas;
- Relatório dos Auditores Independentes acerca das Demonstrações Financeiras de 2025;
- Relatório da Auditoria Interna referente à avaliação das Demonstrações Contábeis de 2025;
- Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário referente à avaliação das Demonstrações contábeis de 2025;
- Parecer do Conselho de Administração da Dataprev sobre o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis do exercício de 2025;
- Parecer do Conselho Fiscal da Dataprev sobre o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis do exercício de 2025;
- Votos da Administração: Proposta do Orçamento de capital de 2026 e destinação do resultado do exercício de 2025;
- Votos da Administração: Proposta do Aumento de Capital Social;
- Voto do Conselho Fiscal: Proposta do Aumento de Capital Social;
- Proposta de montante global da remuneração dos Dirigentes, Conselheiros e membros de Comitês no período 01/04/2026 a 31/03/2027.

Brasília-DF, 25 de março de 2026
PEDRO MARCHIORI
Secretário Executivo Substituto

CEILÂNDIA 55 ANOS

Terra de gente trabalhadora, de cultura pulsante e de sonhos que nunca param de crescer.

Ao longo de mais de cinco décadas, Ceilândia construiu muito mais do que ruas e casas: construiu identidade, resistência e comunidade.

Cada esquina carrega uma história. Cada morador, um motivo de orgulho.

Hoje celebramos os 55 anos de uma cidade que é exemplo de coragem, diversidade e esperança.

Parabéns, Ceilândia!

Seu passado nos orgulha.
Seu futuro nos inspira.



Apoio:



Realização:



Promoção:

» CB.Saúde | TAZIO VANNI | Doutor em Saúde Pública

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Escaneie o QR Code e assista à entrevista completa

Remédios chegam aos supermercados

Médico defende a lei recém-criada que permite um maior acesso a medicamentos e ressalta medidas que impedem a automedicação e o uso de várias substâncias simultaneamente

» ARTUR MALDANER*

Com a nova lei que regula a venda de medicamentos em supermercados, o tratamento de enfermidades se torna mais acessível e prático para a população. De acordo com o doutor em saúde pública Tazio Vanni, a legislação segue uma tendência global de diversificação dos serviços de saúde e, atualmente, já existem farmácias que operam dentro de outros estabelecimentos. “Hoje, o supermercado está se tornando farmácia e vice-versa. Acho que a decisão chegou em uma boa hora”, defendeu o médico infectologista do Hospital de Base no *CB.Saúde* — parceria entre o *Correio* e a TV Brasília — de ontem.

O texto aprovado determina a venda dos medicamentos em um espaço físico delimitado dentro do supermercado, além de estrutura adequada para armazenamento, controle de temperatura e a presença de um farmacêutico habilitado. “A imagem de uma gôndola com paracetamol ao lado das bananas assusta a população, mas essa lei dá o arcabouço para que isso não aconteça”, disse Vanni às jornalistas Carmen Souza e Sibeles Negromonte.

De acordo com o infectologista, a mudança não deve levar à automedicação de pacientes, já que a venda será controlada pelo farmacêutico habilitado. O profissional também será responsável por evitar problemas relacionados à polifarmácia — quando vários medicamentos são utilizados simultaneamente, com o objetivo de controlar mais de uma comorbidade. De acordo com o médico, os idosos são os mais afetados por complicações causadas pela combinação de medicamentos, mesmo quando os remédios são inofensivos individualmente.

Vanni também comparou a nova legislação com uma outra medida, de 2014, que facilita o acesso à saúde. Ele se refere à Lei nº 13.021, que permite às farmácias ofertarem serviços de vacinação, alvo de discussões à época de sua aprovação. O médico explica que, da mesma forma que foi visto com a vacinação em farmácias, a fiscalização federal deve acompanhar a oferta dos remédios em supermercados, garantindo que os parâmetros estipulados no texto sejam atendidos.

Consequentemente, a presença de farmácias em supermercados também pode contribuir para a expansão da cobertura vacinal, defende o entrevistado. “Imagine uma família que vai ao final de semana fazer as compras do mês. Se eles tiverem acesso à vacina no supermercado, e isso for regulamentado, podemos ver um aumento do acesso”, disse Vanni. Adiciona que, no âmbito regulatório, os Conselhos Federais também devem comparecer, garantindo o funcionamento dos serviços. O Conselho Federal de Farmácia (CFF), por exemplo, deve se mobilizar para garantir que os profissionais estejam

sendo empregados nos estabelecimentos.

Inteligência artificial

Em relação à modernização dos serviços de saúde, o Conselho Federal de Medicina (CFM) vem atuando para garantir a aplicação segura da inteligência artificial (IA), avalia o médico. “Os conselhos precisam se movimentar, porque existe um tremendo potencial, tanto no benefício quanto no malefício”. As normas foram definidas na Resolução CFM nº 2.454/2026, que busca padronizar o uso da tecnologia em todo o território nacional.

A resolução define que a IA pode ser utilizada em apoio a inúmeras funções da medicina, desde que não atravesse o limite ético e legal da profissão. Vanni explica que o documento separa as ferramentas em níveis de risco à saúde do paciente. A tecnologia de baixo risco, por exemplo, é aquela que automatiza processos simples, como lembretes de vacinação aos pacientes. “É simples, mas é importante. E, sejamos sinceros, estamos tendo dificuldade para a cobertura vacinal. Por que não usamos IA para chamar essas pessoas?”, comenta.

As ferramentas de médio risco são aquelas que informam e auxiliam na tomada de decisão do médico, por exemplo, uma plataforma que define os fatores de risco para determinado câncer. Vanni aponta que esse tipo de IA pode atuar como um substitutivo para plataformas informativas já consolidadas, como o Google, além de livros clássicos de consulta.

Já o alto risco cabe para IAs que interferem na decisão de um diagnóstico. O médico destaca que esse tipo de tecnologia ainda pode ser utilizada, mas depende de um processo de verificação, que mostre a sua eficácia na identificação de uma enfermidade baseada em evidências científicas. Existem algumas ferramentas de alto risco que já caíram no uso da medicina, como o reconhecimento de imagem de tomografia para identificar o câncer de pulmão, ou até mesmo identificar retinopatia diabética no fundo do olho. “Em zonas remotas, onde não tem oftalmologista e oncologista, isso é muito útil”, comenta Vanni.

“Em algumas situações, o olho da ferramenta pode ser melhor do que o profissional para identificar imagens, mas para chegarmos nessa conclusão, precisamos de estudos que comprovem isso”, explica o infectologista. De acordo com o entrevistado, o uso incorreto de IAs, e até mesmo a internet, acabam ampliando o problema da automedicação e dá a impressão a certos pacientes de que não é necessário o acompanhamento médico. Ao pular as etapas clínicas do exame físico, uma anamnese orientada, uma hipótese diagnóstica e plano clínico, o paciente tem uma grande chance de ter resultados indesejados.

“Em algumas situações, o olho da ferramenta pode ser melhor do que o profissional para identificar imagens, mas para chegarmos nessa conclusão, precisamos de estudos que comprovem isso”, explica o infectologista. De acordo com o entrevistado, o uso incorreto de IAs, e até mesmo a internet, acabam ampliando o problema da automedicação e dá a impressão a certos pacientes de que não é necessário o acompanhamento médico. Ao pular as etapas clínicas do exame físico, uma anamnese orientada, uma hipótese diagnóstica e plano clínico, o paciente tem uma grande chance de ter resultados indesejados.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado



Ceilândia em movimento

Cultura | Identidade | Economia de futuro

Ceilândia nasceu como um território de acolhimento para milhares de trabalhadores que vieram construir Brasília. Mais de cinco décadas depois, a região se transformou em um dos maiores pólos urbanos do Distrito Federal. Para discutir e celebrar os seus aspectos econômicos, sustentáveis e culturais, o Correio Braziliense promoverá o evento “Ceilândia em Movimento”.

31 de MARÇO
a partir das 08h30

Auditório do Correio Braziliense



Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Promoção:

CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO



Transformação, pertencimento e identidade: assim, moradores expressaram ao Correio a representatividade da região administrativa que completa 55 anos

Tominho - Tarcisa/Agência Brasil

» VITÓRIA TORRES
» LUIZ FELLIPE ALVES

Hoje, Ceilândia comemora 55 anos de existência. Criada em 1971 a partir da Campanha de Erradicação de Invasões, a cidade nasceu para abrigar aqueles que ajudaram a erguer Brasília, os candangos, em sua maioria nordestinos. Ceilândia fez o que foi uma segregação social se tornar pertencimento. Construiu suas próprias raízes, fortaleceu sua cultura e, assim, nasceu a identidade da cidade. Ser ceilandense é motivo de orgulho. Muitos moradores escolhem permanecer na cidade mesmo diante de oportunidades em outros lugares, seja para estudar, trabalhar, ou mesmo depois da ascensão econômica. Para homenagear essas histórias, o **Correio** foi às ruas saber de moradores por quê Ceilândia os representa. O especial completo pode ser conferido na edição de hoje do **Aqui-DF**. **(Confira no QR Code)**

Com diversos eventos programados na cidade, o trânsito vai sofrer algumas alterações amanhã. Das 11h às 14h, na Praça da Bíblia, localizada na QNP 19, o evento Costeirão de Aniversário reunirá cerca de 12 mil

pessoas. Por conta da grande movimentação, a partir da noite de hoje, os agentes de trânsito do Detran-DF farão o fechamento de todos os acessos ao perímetro do evento, colocando cones para evitar estacionamento irregular ao longo da via. Além disso, redutores de velocidade e painéis de mensagens para os motoristas também serão instalados nos cruzamentos das vias P2 e P3.

O Desfile Cívico-Militar, das 8h30 às 10h30, terá concentração na quadra de esportes coberta do Centro de Ensino Médio 3 (CEM) e seguirá o destino final, um trecho entre a Administração Regional da cidade e o Assai Atacadista. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), vai fechar todos os ao local do desfile.

Povo fala

Como Ceilândia te representa?

Minervino Júnior/CB



Antônio Manuel, 66 anos

"Ceilândia me representa porque minha família está aqui, eu a criei aqui. Moro na cidade há 43 anos, comecei minha vida adulta e me aposentei aqui, agora estou vivendo de novo aqui".

Minervino Júnior



José de Souza Leite, 82 anos

"A cidade me representa porque, para mim, significa acolhimento. Tenho minha loja há 45 anos aqui nesse mesmo bairro que é o Psul. Por meio dele, criei minha família e vivi toda a minha vida. Eu sou morador, trabalhador e adoro essa cidade".

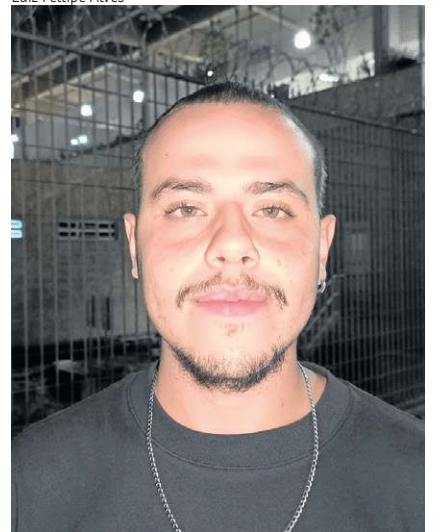
Vitória Torres



Felipe Vieira (MC Gade), 18 anos

"Para mim, Ceilândia representa diversidade em todos os aspectos. Tanto os nordestinos como outras pessoas que também são de fora da cidade, todo mundo com seu jeito único e com a sua própria cultura".

Luiz Felipe Alves



Kalleb Brandão (Guian), 22 anos

"Nasci e estou me criando aqui em Ceilândia. Desde pequeno, eu me criei em meio à cultura, comecei o meu despertar cultural aqui na cidade. Ela me representa porque me abraça na cultura, aqui é o meu berço".

Minervino Júnior/CB



Adriana Braga, 50 anos

"Eu amo a minha cidade, nasci, cresci, criei família e moro aqui até hoje. A cidade é maravilhosa, tem tudo que preciso. Não tenho nada para reclamar, e acredito que isso seja a forma que Ceilândia me representa. Tem transporte, comércio e não falta nada".

Minervino Júnior/CB



Milena Amorim, 37 anos

"Eu nasci na Bahia e fui muito bem acolhida em Ceilândia. Ela me representa porque dá todas as opções para que eu consiga viver. Mudar de Águas Lindas para cá foi uma decisão muito boa. Não preciso acordar mais cedo para sair de casa, porque tem metrô e ônibus para me levar onde eu quero".

Davi Cruz/CB/D.A Press



Sarah Vitória, 18 anos

"A Ceilândia me representa porque através da minha família e das pessoas que conheci aqui eu tive força de vontade para estudar e buscar melhores condições de vida. Com o aprendizado que tive aqui, tenho chegado a lugares que jamais imaginei como à Universidade de Brasília (UnB)".

Davi Cruz/CB/D.A Press



Katlyn Lorranny Peixoto da Silva, 18 anos

"A Ceilândia me representa pois, aqui descobri que ninguém pode limitar onde podemos chegar. Antes de passar na Universidade de Brasília (UnB) pensava: será que lá tem espaço para mim que sou da periferia? E sim, tem. Se a gente se esforçar, a gente consegue o que a gente quiser".

Ceilândia em movimento

O **Correio Braziliense** promoverá, na próxima terça-feira, o **CB.Debate — Ceilândia em movimento**, em homenagem ao aniversário da cidade. Com início a partir das 8h30, o evento reunirá autoridades, especialistas e representantes da sociedade civil para discutir caminhos que impulsionem o crescimento econômico, a inclusão social e a melhoria da infraestrutura local.

O debate contará com dois painéis que irão refletir, com um olhar estratégico, o futuro da cidade, com a presença de especialistas, ressaltando o potencial da cidade, que está completando 55 anos amanhã. Os nomes confirmados para o evento são: Dison Resende de Almeida, administrador regional de



Retire os ingressos do **CB.Debate em movimento** pelo QR Code

Ceilândia; Eduardo Lima, presidente da Associação Comercial de Ceilândia (ACIC); José Aparecido Freire, presidente da Fecomércio; Thânisia Cruz, integrante do Comitê de Marcha das Mulheres Negras do Distrito Federal; Rivas Alibi, cofundador da Casa do Hip-Hop Ceilândia DJ Jamaika; Max Maciel, deputado distrital pelo PSol; Chico Vigilante, deputado distrital pelo PT; e Ricardo Cappelli, presidente da ABDI.

O evento, aberto ao público, será realizado no auditório do **Correio Braziliense**, no prédio do jornal, na Quadra 2 do Setor de Indústrias Gráficas (SIG). Para participar, é necessário retirar os ingressos no site Sympla. O evento também será transmitido em tempo real no canal do YouTube do **Correio**.

Serviço

CB.Debate — Ceilândia em movimento

Local: Auditório do Correio Braziliense

Data: 31 de março

Horário: a partir das 8h30

Retirada dos ingressos no site Sympla

Programação do dia

» Cerimônia de corte do bolo

Local: Praça do trabalhador (ao lado da Administração Regional)
Horário: A partir das 9h

» Ceilândia é hip-hop

Horário: A partir das 8h
Workshops com escolas públicas de graffiti, DJ e dança
Inauguração da exposição coletiva de graffiti
- Lançamento do projeto Ceilândia é hip-hop da ABDI
Horário: De 18h às 21h
- Apresentação batalha da casa - DJs
- Shows de rap

» Casa do hip-hop de Ceilândia

Apresentação do DJ Jamaika
Local: CNN 02 Bl B, loja 01 — Ceilândia

» Celebra Ceilândia 55 anos

Local: Praça do trabalhador (ao lado da Administração Regional)
Horário: A partir das 19h
Shows:
- Pedro Reis e Brenner
- Rafael Silva
- Alisson e Ariel
- Guilherme Silva
- Jú Marques
- Gláucia Souza



Conheça a programação completa de aniversário

ESPORTES

AUTOMOBILISMO Sensação dos 500km de Brasília em 1967, veículo histórico construído por quatro amigos para prova de rua volta para brilhar em museu

Se meu Patinho Feio falasse

MEL KAROLINE*

Resiliência. Talvez, essa seja a melhor palavra para definir o famoso Patinho Feio, um lendário Fusca remontado. O veículo ficou marcado na história do automobilismo do Distrito Federal e do Brasil. Em 1967, quatro amigos uniram forças para construir um automóvel e colocá-lo para disputar entre Porsches, Ferraris e marcas renomadas do mundo. No entanto, o segundo lugar na prova de 500km nas ruas da cidade surpreendeu até os mais otimistas. Quase seis décadas depois, o Patinho feio retorna a Brasília para ficar exposto no Museu V12 Auto Club.

Na época, o pai de Alex Dias Ribeiro, um dos integrantes do quarteto, havia sofrido um acidente de carro em uma colisão com um caminhão. Isaac Ribeiro precisou ficar seis meses internado, enquanto o Fusca sofreu perda total, restando apenas a parte do motor. Tempos depois, pelo mesmo sonho de disputar uma corrida, os amigos Zeca Vassalo, Jean Louis da Fonseca, Helladio Monteiro e Alex aproveitaram o que restou do veículo para construir um novo.

Sem muito dinheiro, mas com um objetivo em mente, o quarteto tinha cerca de três semanas para finalizar o carro. Com o que dava, compravam as peças para a montagem em ferros velhos até que, de pouco em pouco, o automóvel ficou pronto, exatamente em 17 de dezembro de 1967, a data do desafio. Era uma corrida do Campeonato Brasileiro. Os amigos não tiveram tempo de testar o carro antes de entrarem na pista. A única certeza era do apelido do carro: Patinho Feio.

“O carro era tão feio”, conta Jean Louis ao **Correio**. A sorte não aparentava estar ao lado deles, a largada foi por sorteio e, Patinho Feio ficou na 33ª posição, a última. Para piorar, na hora da disputa, os outros corredores não queriam permitir que os amigos fossem competir. “Eles falaram: Não, vocês vão se matar. Esse carro aí não vai dar certo”, recorda. Ninguém se intimidou. Com coragem, encararam o desafio. O percurso iniciou perto da Rodoviária de Brasília, passava pelo Eixinho, W3, Torre de TV e pontos turísticos da capital.

Jean foi o primeiro a conduzir o carro. “Quando largou, o motor era bem fraquinho, só que o carro era muito leve. Eu olhei, passei por um, passei por outro e falei: ‘Ué, o que está acontecendo? Até me

Minervino Júnior/CB



A relíquia veio do interior de São Paulo para o Distrito Federal e será exposta para visitação em um museu na V12 Auto Club, em Brasília



Capa do Correio na prova em que o Patinho Feio roubou a cena em 1977



O filme sobre a história do carro criado em Brasília

assustei. Por uma hora de corrida, do último lugar, que eram mais de 30 carros, já estava em quinto. Uma hora e meia, quando entreguei para o Alex, estava no quarto”, relata. Alex, que mais tarde viria se tornar piloto da Fórmula 1, assumiu o volante. O brasiliense relembra que foram cerca de seis horas de corrida e os dois se revezavam a cada uma hora e meia.

Na reta final da prova, os amigos perceberam que havia chances reais de bater os adversários

em carros luxuosos. Mas, por conta de uma lâmpada queimada, que dava sinais, o Patinho Feio precisou ficar muito tempo parado, perdendo a oportunidade do primeiro lugar. O vencedor daquela edição foi um Alfa GTV da renomada Scuderia Jolly Gancia, da Alfa Romeo. Os holofotes, contudo, ficaram para a exótica engrenagem que muitos duvidaram no começo.

Eles foram das chacotas aos aplausos. “Para Brasília e para nós, foi uma vitória. Tanto sucesso que,

“Nelson Piquet começou como mecânico na nossa oficina e, no final, foi tricampeão mundial. Tudo por conta desse carro aí. É uma lição de vida, mesmo”

Jean Louis, um dos pilotos

com essa história, a gente resolveu continuar correndo. O carro foi pegando fama. Fomos correr em Goiânia, Anápolis, Belo Horizonte e acabamos indo para o Rio de Janeiro. Até na inauguração do Autódromo de Fortaleza nós corremos”, celebra.

“Além de ser uma história bonita de como a pessoa que quer correr um dia, corre. É uma lição de empreendedorismo. Falar, poxa, eu não tenho dinheiro, mas quero correr e dou um jeito. É de buscar

atrás. De acreditar. Acreditar no sonho e chegar lá”, incentivou. Com tanto sucesso, a história virou filme: *O Fantástico Patinho Feio*. Mais tarde, conquistou prêmio no Festival de Cinema Brasileiro.

Deu tão certo que os amigos decidiram abrir uma oficina juntos, a Camber PTI. Mais um acerto do quarteto. O negócio cresceu e, um tempo depois, outros colegas que também tinham esse sonho de correr pediram um emprego no local. Roberto Pupo Moreno e o tricampeão mundial de Fórmula 1 Nelson Piquet, com o dinheiro que recebiam como mecânicos, começaram no kart e migraram para os carros, até chegarem à categoria principal do automobilismo.

“Nelson Piquet começou como mecânico na nossa oficina e no final foi tricampeão mundial. Tudo por conta desse carro aí. É uma lição de vida, mesmo. Em vez de ir pra festa, em vez de ficar passeando, você resolve se dedicar a uma coisa. Tudo pra gente era novidade, era sonho, era festa. Tudo era uma beleza”, concluiu.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

BASQUETE

Gui Santos é cestinha pela primeira vez na NBA

MARCOS PAULO LIMA

Nascido no Distrito Federal, Guilherme Carvalho dos Santos, o “Gui Santos”, viveu uma noite especial na madrugada de ontem. O ala brasileiro de 23 anos encerrou um jogos da NBA pela primeira vez como cestinha da partida na liga profissional de basquete dos Estados Unidos. O jogador da Seleção Brasileira marcou 31 pontos na vitória do Golden State Warriors por 109 x 106 contra o Brooklyn Nets na temporada regular.

A exibição de gala no Chase Center, em San Francisco, ganha ainda mais peso levando-se em conta que Gui Santos atua no time do astro lesionado Stephen Curry. Cinco jogadores dos Warriors marcaram dois dígitos, liderados pelos 31 pontos de Gui Santos. Brandin Podziemski contribuiu com 22 pontos, seis rebotes e cinco assistências, enquanto De’Anthony Melton registrou 14 pontos, pegou nove rebotes (seu recorde na temporada) e fez quatro roubadas de bola.

“É uma sensação boa, sabe?”, disse Gui Santos ao site oficial da NBA sobre sua atuação de 31 pontos. “Eu estava conversando com a minha família logo depois

do jogo e eles me perguntaram quantos jogadores brasileiros tinham feito 30 pontos na NBA e acho que foram só três ou quatro. Eu, o Leandro (Barbosa), o (Anderson) Varejão e o Nenê Hilário”, disse. Gui ainda protagonizou uma assistência e pegou três rebotes.

“Então, todos nós fizemos 30 pontos, o que é especial. Foi muito, muito bom conseguir isso. Claro que estou me sentindo muito confiante, a comissão técnica sempre me dá muita confiança, os jogadores também. Mesmo quando recebi a bola no garrafão, vi os técnicos dizendo ‘vai trabalhar, Gui, vai trabalhar, faz o que você sabe fazer’. Quando você ouve isso, pensa ‘ok, agora eu posso ir.’”

Gui Santos se tornou o primeiro jogador do país em 12 anos a fazer pelo menos 30 pontos na competição. O papel de Gui Santos é ainda mais elogiado devido ao péssimo início de jogo do Golden State Warriors. O time perdia a partida por 13 pontos no segundo quarto, mas ele comandou a virada ao converter 11 de 16 arremessos de quadra e quatro de seis tentativas do perímetro de três pontos. No terceiro quarto, o brasiliense marcou 15

Noah Graham/AFP



Gui Santos assumiu o protagonismo na ausência de Stephen Curry

pontos e foi determinante para a vitória da trupe comandada pelo técnico Steve Kerr.

O treinador elogiou a noite on fire de Gui Santos. “Ele continua melhorando. É muito astuto, encontra diferentes maneiras de chegar até o aro. Tem um grande jogo de pés, é muito esperto e está muito confortável nos arremessos. É muito divertido ver o Gui florescer. Ele

sabe que está ganhando muitos minutos, que acredito nele e ganhou muita confiança. Você pode ver, ele é provavelmente nosso melhor criador de jogadas com as lesões que tivemos. Ele é muito agressivo e encontra maneiras de levar a bola até o garrafão e isso gera boas posses para nós”, elogiou.

O técnico também comentou sobre a difícil vitória. “Parecia um

31 pontos

Fez Gui Santos na vitória do Golden State Warriors por 109 x 106 contra o Brooklyn Nets. Ele é o terceiro brasileiro a atingir a meta dos 30 pontos depois de Leandro, Nenê e Varejão

time que estava jogando a sétima partida em 11 dias, em sete cidades diferentes”, disse Steve Kerr após o jogo. “Esses jogos sempre me assustam quando você viaja, faz uma longa jornada, chega às cidades às 3 da manhã, e volta para casa com o relógio biológico desregulado e o corpo exausto. Parecia que estávamos correndo na lama durante a maior parte do jogo. De certa forma, eu esperava algo assim, mas fiquei orgulhoso dos caras que se recuperaram no quarto período e encontraram o ritmo”, comentou o treinador do Golden State Warriors. O time está em 10º lugar na Conferência Oeste, zona do play-in.

Capital do esporte



Hipismo

O cavaleiro carioca radicado em Brasília Stephan Barcha ministrará clínica de salto na Sociedade Hípica nos próximos dias 31 de março e 1º e 2 de abril. Inscrições: 3245-5870.

Muay Thai

O JK Shopping receberá, amanhã, a 10ª edição do DISTRITHAI – Campeonato Distrital de Muay Thai. O evento reunirá mais de 150 atletas de diversos estados do Brasil.



Beach Tennis

O late Clube de Brasília recebe até domingo a etapa de Brasília do Brasil Open Beach Tennis Series. Estão em jogo no eventos os prêmios de Rei e Rainha da Quadra.



Vôlei

O Brasília Vôlei receberá o Montes Claros, domingo, às 17h, no primeiro jogo da melhor de três pelas semifinais da Superliga B Masculina. O ingresso para o duelo no Sesi de Taguatinga é gratuito



ITF Sand Series

A Arena BRB será palco do torneio de Beach Tennis de 20 a 26 de abril. O evento reunirá atletas profissionais e amadores na capital do país, um dos destinos do Circuito da Federação Internacional.

ESPORTES

REPESCAMEM Itália derrota a Irlanda do Norte por 2 x 0 em noite inspirada de Tonalí e fica a um jogo da Copa do Mundo

A Bósnia é a última fronteira

VICTOR PARRINI

O chute de Sandro Tonalí aos 10 minutos do segundo tempo do confronto tenso entre Itália e Irlanda do Norte em Bergamo pareceu carregar toda a raiva do país tetracampeão mundial pela ausência em duas edições consecutivas da Copa, em 2018 e 2022. Ao receber a bola na entrada da área, o meia de 25 anos colocou todo o sentimento na ponta da chuteira ao bater rasteiro e não dar chances ao goleiro Pierce Charles. O gol aliviou o fardo italiano, abriu o caminho para o triunfo por 2 x 0 e evitou, ontem, o terceiro vexame seguido e classificou o país à final da repescagem contra Bósnia Herzegovina, fora de casa.

Há outro simbolismo no gol de Tonalí. O jogador do Newcastle, da badalada Premier League, quase ficou de fora desta Data Fifa. Motivo: lesionou-se no duelo de ida da Liga dos Campeões contra o Barcelona em 18 de março, foi diagnosticado com edema na coxa e ligou o alerta na seleção italiana. Porém, recuperou-se a tempo de ser chamado pelo técnico Gennaro Gattuso.

Em uma Itália com poucos valores de expressão individual no ataque, o meio se destaca. Tonalí é uma das reservas de talento do país que demorou a iniciar a transição de geração entre a vitoriosa em 2006 e as posteriores. Curiosamente, o jogador que definiu o confronto contra a Irlanda do Norte em Bergamo veste a mesma camisa 8 que consagrou Gattuso no tetra de 20 anos atrás na Alemanha. Foi uma noite decisiva de Tonalí com a bênção do mentor.

Tonalí resolveu depois de a Itália desperdiçar chance clara com o centroavante Mateo Retegui. Bem posicionado, interceptou recuo errado da Irlanda do Norte e saiu de frente para

Stefano Rellandini/AFP



Autor de um gol e uma assistência, o meia Tonalí foi o mais celebrado pelos jogadores italianos em campo

As finais por vaga

Terça-feira

15h45 Bósnia e Herzegovina x Itália

15h45 Suécia x Polônia

15h45 Kosovo x Turquia

15h45 Rep. Tcheca x Dinamarca

o gol. Porém, o único toque dado por ele na bola matou a jogada. Parceiro de Retegui na frente, Moses Kean também teve oportunidade clara ao arrematar cruzado e errar.

Foi uma noite tensa. Embora a Itália jamais tenha perdido na New Balance Arena — dois empates e duas

vitórias até o apito inicial —, o trauma das ausências nas últimas duas Copas e a possibilidade do terceiro vexame consecutivo, inédito entre campeonatos mundiais, atrapalhou no primeiro tempo. Também havia a lembrança negativa da eliminação diante da mesma Irlanda do Norte em 1957.

No primeiro tempo, o time de Gennaro Gattuso, escalado no esquema 3-5-2, teve amplo domínio, com 71% de posse de bola, 22 cruzamentos e 11 chutes. Porém, o nervosismo impossibilitou o capricho nas finalizações. Cenário totalmente diferente do segundo tempo. Na etapa final, maior urgência para definir as jogadas, o que atrapalhou Retegui e Kean, porém Tonalí destravou

a partida ao abrir o placar e dar uma assistência. Kean foi o agraciado pelo passe primoroso do camisa 8, aos 34 minutos. Mesmo cercado por dois, o atacante destro da Fiorentina teve frieza pela direita para dominar, puxar para a perna canhota e colocar no canto direito de Pierce Charles.

A última fronteira entre a Itália e a Copa de 2026 é a Bósnia Herzegovina. A nação do sudoeste da Europa foi valente longe de casa contra País de Gales. Os donos da casa venciam, com gol de Daniel James, até os 41 minutos do segundo tempo, quando o experiente centroavante Edin Dzeko empatou e forçou os pênaltis. Na marca da cal, os bósnios triunfaram por 4 x 2.

Sergei Gapon/AFP



Sylvinho tem contrato com a Albânia até julho, mas permanência é incerta

O sentimento da América do Sul

A América do Sul tem seis países classificados para a Copa do Mundo de 2026, mas perdeu e, ao mesmo tempo, ganhou a chance de ampliar a presença. Treinador da Albânia desde janeiro de 2023, o paulistano Sylvinho viu a equipe abrir o placar contra a Polônia em Varsóvia, mas levou a virada por 2 x 1. Com a eliminação, o torneio não terá técnico brasileiro, algo inédito. Envolvida na repescagem intercontinental, a Bolívia largou atrás, mas virou por 2 x 1 sobre o Suriname e ainda pode se juntar a Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Paraguai e Uruguai.

A Copa do Mundo de 2026 será a primeira do Brasil sob o comando de técnico estrangeiro, mas Sylvinho não seria o pioneiro brasileiro à frente de outras seleções. Ele se inspirava em

Carlos Alberto Parreira (Kuwait em 1982, Emirados Árabes em 1990, Arábia Saudita em 1998 e África do Sul em 2010), Paulo César Carpegiani (Paraguai em 1998) e Luiz Felipe Scolari (Portugal em 2006). Sylvinho tem contrato com a Albânia até julho, mas a renovação é incerta.

A Bolívia sonha em matar uma saudade de 32 anos. O país vizinho ao Brasil não participa da Copa do Mundo desde 1994, nos EUA. Depois de sair atrás, Paniagua igualou. A 10 minutos do fim do tempo regulamentar, Miguelito, meia do Santos, virou ao converter pênalti. O próximo adversário pela vaga será o Iraque, na madrugada de terça para quarta-feira. Na outra chave, está RD Congo. A partida entre Nova Caledônia e Jamaica não havia terminado até o fechamento da edição.

marotinha 2026



Em celebração ao aniversário de Taguatinga, celebrado em junho, o Correio Braziliense lança a 1ª edição da Marotinha, uma corrida infantil pensada para incentivar o esporte, a convivência familiar e hábitos saudáveis desde a infância.

INSCRIÇÕES ABERTAS:



SAVE THE DATE

07 de junho

até 3 anos
50 metros

4 e 5 anos
100 metros

6 e 7 anos
200 metros

8 e 9 anos
400 metros

10 e 12 anos
700 metros

Promoção:

CORREIO BRAZILIENSE

Clube 105.5 fm

TV BRASÍLIA

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Sem Brasa na camisa

O presidente da CBF, Samir Xaud, não quer saber de polêmicas com a Seleção Brasileira e anunciou, ontem, que o 'Vai, Brasa!', lema definido pela Nike para a campanha de marketing do novo uniforme de jogo, não vai estar presente no meio a ser utilizado na Copa do Mundo. "Nosso nome é Brasil", cravou. "Primeiramente, temos de dividir o que a Nike faz em relação ao marketing, ao contrato que a gente pegou de uma gestão anterior, para o que essa nova gestão da CBF acha", disse à ESPN.

AMISTOSO No primeiro teste contra uma equipe de alto nível mundial, modificada Seleção Brasileira de Carlo Ancelotti não se encontra em campo e sucumbe diante da França. Jogo deixa pontos de atenção para teste de terça contra a Croácia

A elite não perdoo

DANILO QUEIROZ

O grande teste de fogo da Seleção Brasileira antes da Copa do Mundo de 2026 acabou provocando queimaduras na autoestima verde e amarela em direção à luta pelo hexacampeonato. Na tarde de ontem, a modificada equipe nacional mediu forças contra a França, no Gillette Stadium, em Boston, nos Estados Unidos, e viu o desentrosamento provocar um importante castigo em campo. Diante da organizada equipe de Didier Deschamps e sem retorno técnico das peças avaliadas por Carlo Ancelotti, os brasileiros tiveram uma apresentação coletiva e tecnicamente abaixo na derrota por 2 x 1.

O Brasil viveu uma tarde de lampejos em Boston e a falta de consistência gerou problemas em campo contra uma equipe de alto nível do futebol mundial. Apesar das chances criadas e da estrutura tática ofensiva mantida no 4-2-4, a Seleção não vivenciou domínio e controle do jogo. Tecnicamente em melhor fase e com trabalho mais longo, a França aproveitou o desentrosamento da defesa inédita formada por Ederson, Wesley, Bremer, Léo Pereira e Douglas Santos para deslançar. Os gols de Mbappé e Ekitiké castigaram os brasileiros e nem mesmo atuar com um jogador a mais durante todo o segundo tempo modificou o cenário da partida.

Dispostos a viver o amistoso como um verdadeiro jogo de Copa do Mundo, Brasil e França entregaram um primeiro tempo com estudo aliado à aceleração. As duas seleções criaram chances irrelevantes, com os brasileiros inaugurando as tentativas. No primeiro minuto, Martinelli finalizou próximo ao gol. Aos quatro,

Franck Fife/AFP



Mais estruturada, seleção francesa venceu amistoso contra os brasileiros com dois belos gols de Mbappé e Ekitiké. Bremer descontou para o Brasil



BRASIL 1

Ederson; Wesley (Ibañez), Bremer, Léo Pereira e Douglas Santos; Casemiro (Gabriel Sara) e Andrey Santos (Danilo); Martinelli (João Pedro), Raphinha (Luiz Henrique), Vini Jr. e Matheus Cunha (Igor Thiago).

Técnico: Carlo Ancelotti

Gols: Mbappé (31'/1ºT), Ekitiké (19'/2ºT) e Bremer (33'/2ºT) **Público:** 66.713 presentes **Cartões amarelos:** Léo Pereira, Casemiro, Bremer Konaté e Kalulu **Vermelho:** Upamecano **Árbitro:** Guido Gonzales Jr. (EUA)



FRANÇA 2

Maignan; Malo Gusto (Kalulu), Konaté, Upamecano e Theo Hernández; Tchouaméni (Kanté) e Rabiot; Olise, Mbappé (Thuram), Dembélé (Lacroix) e Ekitiké (Doué).

Técnico: Didier Deschamps

Raphinha avançou entre os marcadores, mas também errou o alvo. Com mais posse e mais paciência, os franceses responderam aos nove. Rabiot desviou de ombro, sem direção. Acumulando erros de decisões, a equipe verde e amarela esbarrava na dificuldade de avançar.

A marcação alta brasileira com os quatro atacantes quase surgiu efeito aos 26. Vini roubou a bola, mas Martinelli não aproveitou. Os avanços da França pelo lado direito surtiram efeito aos 26. Dembélé esbanjou visão de jogo e lançou Mbappé nas costas da

zaga do Brasil. Sozinho, o camisa 10 tocou de cobertura na saída de Ederson: 1 x 0. Após a abertura do placar, as duas equipes acumularam chances perdidas. A Seleção ficou no quase com Matheus Cunha, Casemiro e Martinelli. Mbappé teve oportunidade de ampliar para os franceses, mas sem sucesso.

Queda com um a mais

Com Luiz Henrique acionado no segundo tempo, o Brasil voltou com nova postura. Mais pílhado, o time teve sete minutos

frenéticos. Neles, a defesa francesa trabalhou bastante. Aos quatro, o ex-botafoguense arriscou de fora da área e Maignan espalmou. Três minutos depois, Upamecano parou Matheus Cunha com falta. O VAR acionou o árbitro Guido Gonzales Jr. e o zagueiro francês foi expulso direto após checagem. Na cobrança da infração, Léo Pereira buscou o canto de Maignan, mas a falta de força na bola facilitou a defesa. Com um a mais, a Seleção subiu as linhas, mas não teve pleno controle.

Quando a França trabalhou a bola, o castigo veio. Olise viu o espaço no meio da marcação e passou rasteiro para Ekitiké tocar por cima de Ederson e ampliar. O gol caiu como um banho de água fria no Brasil. Sem constância e com o rival bem posicionado, a Seleção esbarrava na própria lentidão. O gol de honra veio de lance chorado. Aos 32, Danilo cobrou falta, a defesa não afastou e a bola se ofereceu para Bremer marcar. A empolgação do gol não esquentou o jogo. Esbanhando tranquilidade, o time europeu esfriou os brasileiros e travou o jogo. De primeira, Bremer teve, aos 45, a chance final de mudar o placar do amistoso.

Com o fim da partida, vieram os aprendizados para a Seleção. Apesar de ter enfrentado uma das equipes mais estruturadas e consistentes do cenário atual do futebol mundial com uma série de mudanças, o Brasil esbarrou em dificuldades de guiar o jogo a sua maneira. Agora, a trupe liderada por Carlo Ancelotti terá quatro dias para recuperar as forças antes de voltar a ser testada. Na terça-feira, às 21h, a equipe verde e amarela entra em campo em Orlando para duelar com a Croácia, no último jogo antes da definição dos nomes escolhidos para a Copa do Mundo.

Carlo Ancelotti vê copo meio cheio

A derrota do Brasil para a França deixou lições e sinais de crescimento, na visão do técnico Carlo Ancelotti. Em coletiva após o amistoso em Boston, o treinador adotou um discurso equilibrado, reconheceu falhas, valorizou a competitividade e resumiu a sensação em uma frase direta: satisfação parcial, longe de qualquer conforto com o resultado.

"Quando você perde um jogo nunca tem que estar contente. O resultado não é a coisa mais importante, mas diz o que fizemos bem e o que não fizemos bem. A equipe competiu até o final do jogo com algumas boas oportunidades, faltou um pouco na saída de bola no nosso campo

e de vigilância para evitar o contra-ataque em que eles marcaram. No contexto geral, estou satisfeito, porque a equipe competiu, lutou, com gol de bola parada, que é importante. Satisfeito pela metade, mas não temos que estar contentes com o resultado", resumiu.

A análise do treinador apontou problemas claros, sobretudo na construção desde a defesa e na recomposição em transições defensivas. Ainda assim, a leitura geral trouxe otimismo moderado, sustentado pela postura competitiva diante de um adversário de elite e pela capacidade de criar oportunidades.

"O time era bastante novo, com jogadores que não estão

acostumados a jogar juntos. A nível defensivo, Bremer e Léo jogaram muito bem. Com bola, tem que fazer combinação, mas também temos que considerar que tivemos oportunidades em contra-ataque, sobretudo na segunda parte, quando os jogadores entraram e colocaram energia em campo", explicou.

A leitura final reforça um caminho em construção. Mesmo diante da derrota, o discurso do treinador aponta confiança na capacidade de competir em alto nível. A Seleção sai de Boston com ajustes a fazer, mas também com a convicção interna de que pode enfrentar as melhores equipes do mundo em igualdade.

Maddie Meyer/AFP



Italiano mostrou confiança em confrontos contra times de elite

"No contexto geral, estou satisfeito, porque a equipe competiu, lutou, com gol de bola parada, que é importante. Satisfeito pela metade, mas não temos que estar contentes com o resultado"

Carlo Ancelotti, técnico do Brasil

Michael Owens/AFP



Jogador marcou o gol de honra da Seleção no amistoso de ontem

Bremer cita pontos positivos apesar de derrota para os franceses

O zagueiro Bremer foi um dos jogadores a se salvarem na derrota com atuação negativa da Seleção Brasileira diante da França. E, ao fim da partida, o defensor – titular e autor do gol de honra verde e amarelo perante os franceses – analisou a atuação como substituto de Marquinhos na defesa.

Para Bremer, há pontos positivos, mesmo na derrota para os atuais vice-campeões do mundo. "Foi um jogo muito difícil. A gente sabe que a França é uma das melhores seleções do mundo, mas nos comportamos bem, fizemos o que o treinador pediu.

Infelizmente, a gente tomou um gol, que a gente acabou errando na saída de bola, mas o time reagiu bem. Não conseguimos ganhar, mas foi uma boa partida, um bom jogo para mostrar para o treinador que estamos ali", avaliou o jogador.

O zagueiro da Juventus relembrou, então, que vem de grave lesão, que o tirou dos gramados por praticamente um ano. Ele ficou entre outubro de 2024 e agosto de 2025 fora de ação por problemas no joelho esquerdo. Em pouco tempo, porém, destacou-se e ganhou a primeira oportunidade na Ama-

relinha desde junho de 2024. O gol e as chances criadas por ele, inclusive, surgem como um possível carimbo no passaporte para a Copa do Mundo.

"Eu venho de um ano parado, com a lesão do ligamento cruzado. Meu nome nunca foi cotado, mas eu sempre tive na minha cabeça que, quando a oportunidade chegasse, eu estaria pronto. E não foi diferente, hoje eu consegui fazer um bom jogo. Voltar para o meu nível é muito importante e espero ter deixado uma boa atuação para o treinador", finalizou.

Estreante e companheiro de

Bremer, o zagueiro Léo Pereira lamentou a derrota, mas celebrou o primeiro jogo pelo Brasil. O jogador do Flamengo também minimizou a falta de entrosamento entre os jogadores de defesa. "A responsabilidade era muito grande, mas a gente encara também como um privilégio uma honra poder estar defendendo o nosso povo. Creio que a gente fez um jogo para empatar e, quem sabe, até conseguir a vitória. Tivemos 17 finalizações, disputamos cada bola. Fico honrado de vestir essa camisa que eu tanto lutei para conseguir", destacou o camisa 15.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira 27 de março de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expor-
tess and alto. Lindo apto
34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sa-
la cozinha banheiro nas-
cente quit R\$ 250mil á
Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUEguas Cla-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suíte, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suíte 2 va-
gas, coz. c/arms planej.
99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os mel-
hores imóveis de
Brasília você encontra
aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto
78m2 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto
78m2 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3
su cites) 3 vgs cj5211
3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QS 25 RF II Apto 59m2
2qts sl coz wc gar. cond
R\$ 430,00 doc Ok, c/ to-
das as contas pagas, in-
clusive IPTU 2026 pago
Quit. R\$140.000, à vista
ou R\$ 150.000 financ
(61) 98429-9615

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suíte 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, gara-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto
3qtos 109m2 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pa-
vimentos casa 5 qtos por-
celanato 226m2 área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes
quintal c/churrasq. e ba-
nh. ávaga p/ 4 carros.
99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3
qtos, 3 banhs. 1 ste, área
laze, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

QD 13 Mangueiral Cs
3q 1st lvbo armários ref
630Ml 99863-3001 c54

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno
2.000m2, 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qtos 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes)
4 gar It 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guará 3q
99985-7115 c11533

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qtos 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE

QNL 18 casa 3qts
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esqui-
na. Alugada. > tima locali-
zação. Exc Oportunida-
de 99418-8477 cj21694

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St
Habitação al V.Pires, lo-
caliz. privilegiada 30m2.
99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m2
área comercial 3344-
4112

GUARÁ

QI 31

Consei sala 40m2
próximo QE 19, nasce-
nte, canto R\$ 250 mil fi-
nancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OS MELHORES REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Braziliense**.

Pequenos anúncios
(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

E-mail:
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

FAZENDA A VENDA
MUNICÍPIO Goianésia - GO de Pirenópolis, sentido a Goianésia, 19 alqueires, ou seja 35 hectares, ótima para criação de gado, 6km de estrada de chão. Para mais informações: (62)99104-1161 zap

LUZIANIA-GO Marajoara Ch. 4.500m cercada 220Mil 999811926 c54

PONTE ALTA SUL
VENDO CHÁCARA 5.000m. Pertinho da pista. R\$95.000. Aceito Carro. Tr: (61) 99683-0205

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. »timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

416 SUL 3qts c/ arms sala coz , banh social e dependência c/w 2º andar,elev área serv R\$ 3.900,00 + Cond R\$800. . Somente whatsapp (61) 98272-9594

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO 1 alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

JAC MOTORS

J6/12/7 lugares fazer motor dut preenchido débitos Detran. Valor 8.500 ac troca p/carro (61) 98136-5055/99964-2525

J6/12/7 lugares fazer motor dut preenchido débitos Detran. Valor 8.500 ac troca p/carro (61) 98136-5055/99964-2525

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Informática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA JC MORAES ENGENHARIA LTDA., CNPJ/MF n 09.346.892/0001-51, com sede na Rua Copaiaba, Lote 1, Torre A, Sala 702, guas Claras, Bsb-DF, convoca o Sr. Cristiano de Lima Leal, CPF n 714.320.581-85, a comparecer imediatamente ao seu local de trabalho. o mesmo, encontra-se ausente, sem apresentar qualquer justificativa, desde 07/02/2026. Solicitamos o seu comparecimento - sede da empresa para reassumir suas atividades ou justificar legalmente suas ausências. O não comparecimento no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da última publicação deste edital, configurará abandono de emprego, o que resultará na rescisão do contrato de trabalho por justa causa, conforme o artigo 482, alínea "i", (CLT).

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

5.2 CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO

PREZADO (A) SENHOR (A) Cleone Jorge Gonçalves da Silva Ci 4242316 DF. Em razão da ausência de Vs., ao emprego desde o dia 03/03/2026, tem esta carta o objetivo de convocá-lo (a) para em 48 horas, retornar ao emprego ou justificar a ausência. Remetente: Nome: C. C da Silva Serviços de Apoio Adm. Endereço: Qd 05 conjunto A lote 28 Loja 01 Setor Sul. Cidade: Gama - DF CEP: 72.410.301. Destinatário: Cleone Jorge Gonçalves da Silva. Endereço: Rua 46 Qd 379 lote 17 Cidade: Luziania = GO CEP: 72.859.379

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA

EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

AMOR DE VOLTA

EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

RECADOS

HOMEM PROCURA MULHERES ACIMA de 40 anos p/ relacionamento sério e casamento (61) 9 94555814.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDE-SE REDE DE SUPERMERCADOS

09 LOJAS - Em Quatro Cidades de Goiás, entorno de BSB, 11 anos de operação consolidada; faturamento \$ 190 milhões/ano. Tratar fone whatsapp 61 99885-5017

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RUIVA GATA
ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

LOIRA GOSTOSA em guas Lindas, 61) 99639-3199 BumbumG boca quente rosada

LOIRA GOSTOSA em guas Lindas, 61) 99639-3199 BumbumG boca quente rosada

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. »timos ganhos 61 98564-2267

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. (61) 99455-5814 Zap

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90029/2026

OBJETO: Contratação de subscrições de suporte técnico especializado para o virtualizador Proxmox VE, pelo período de 12 (doze) meses.

DATA DE ABERTURA: 14/04/2026, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA

CONTRATA-SE c/ experiência p/ guas Claras/ Park Way 99988-0905

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA Impressor experiente e Design Gráfico experiente em corel. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo: bervan.sucesso@gmail.com

PRECISO 2 MASSAGISTAS
DOU TREINAMENTO por 3 dias, remunerado. Pagamento por dia. Preciso de serenidade e compromisso c/ horários e dias. Terça Quinta e Domingo 7:30 às 20:30h. »timos ganhos se tem compromisso aos dias (61) 98214-4880 Elen

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO
MENSAL

MOTORISTA CAT."B" com experiência. Interessados enviar currículo para e-mail: adm@marzuk.com.br

PRECISO 2 MASSAGISTAS
DOU TREINAMENTO por 3 dias, remunerado. Pagamento por dia. Preciso de serenidade e compromisso c/ horários e dias. Terça Quinta e Domingo 7:30 às 20:30h. »timos ganhos se tem compromisso aos dias (61) 98214-4880 Elen

6.1 NÍVEL MÉDIO

GRÁFICA RÁPIDA

OPERADOR DE COPIADORA. Requisitos: Atuação em gráfica rápida, noções de informática, abrir e conferir arquivos, utilizar sistemas simples, atendimento ao cliente (whatsApp e e-mail), lidar com pedidos digitais. Salário R\$2.000, + vale transporte e almoço. Enviar CV p/ curriculomasa9@gmail.com

BRASIL TEMPER

FORMOSA - GO

CONTRATA

02 VENDEDORES c/ experiência no ramo e 03 pessoas p/ expedição p/ trabalhar Bairro Vila Verde, Formosa-GO. Salário compatível c/ a função + VT + VA. Enviar currículo p/ brasiltemper.brasiltemper@gmail.com ou pelo Zap RH (61) 9.9680.9278

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. »timos ganhos 61 98564-2267

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÁNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE ABERTURA
CONCORRÊNCIA Nº 01/2026

Processo 00055-00094176/2025-63. O Detran/DF torna pública a abertura da Concorrência nº 01/2026, no dia 21/05/2026, às 09h. Objeto: Contratação de empresa prestadora de serviços de comunicação digital para atender ao Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF. Local: SEPS, Qd. 713/913, Bl. D, primeiro subsolo, auditório, Asa Sul, Brasília/DF, conforme as condições constantes no Edital e nos seus anexos. Valor: R\$ 6.854.654,81. O edital poderá ser obtido gratuitamente no site: <https://www.detrans.df.gov.br/>. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detrans.df.gov.br.

Brasília/DF, 26 de março de 2026.
MARCU ANTONIO DE SOUZA BELLINI
DIRETOR-GERAL

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 1583/2026 CESAV/BU, de 06/01/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **TATIANA RABELO LEMOS**, brasileira, solteira, empresária, CPF nº 064.785.536-47, residente e domiciliada, nos seguintes endereços: 1) Unidade nº 23, do Conjunto 02, do "Residencial Le Jardim 01", Lote 01, Quadra C2, loteamento Urbano Santa Felicidade - Setor Habitacional Tororó; e 2) SQNW 111, Bloco "J", Apartamento nº 211 - Noroeste, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE, nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$68.649,61 (sessenta e oito mil e seiscentos e quarenta e nove reais e sessenta e um centavos), atualizada até o dia 06/05/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária da Unidade Autônoma nº 23, do Conjunto 02, destinada ao uso residencial Unifamiliar, do condomínio "Residencial Le Jardim 01", Lote nº 01, da Quadra C2, via de acesso, do loteamento Urbano Santa Felicidade - Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob os nºs R.8 e R.9, na matrícula nº 161.994. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma nº 23, do Conjunto 02, destinada ao uso residencial Unifamiliar, do condomínio "Residencial Le Jardim 01", Lote nº 01, da Quadra C2, via de acesso, do loteamento Urbano Santa Felicidade - Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de março de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO (A) Direitor ou Administrador. Dessejável pacote office, domínio de internet, apoio paralegal nas rotinas do escritório de advocacia. Tratamento e experiência com pessoas. Enviar currículo exclusivamente para: epmb400@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

JARDINEIRO
Ofereço-me. Tenho refer. Lag sul. 99408-8107

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE



LAUI SOLARI BENDU

MÚSICA

As guardiãs do k-pop agitam o Auditório Ulysses

PÁGINA 10



PARIS FILMS

CINEMA

Fernanda Montenegro faz Velhos bandidos

PÁGINA 20



DIEGO_BRESSANI

ARTES CÊNICAS

Frankenstein sobe ao palco para discutir a IA

PÁGINA 19

CORREIO BRAZILIENSE •
Brasília, sexta-feira, 27 de março de 2026

D_m

*Divirta-se
mais*

Chef Zorro
Bandeira, do
'A Mano, apresenta
o prato risoto
al mare

**Celebração
saborosa**

Curta restaurantes que capricham em receitas, tradicionais ou inovadoras, para você comemorar a Páscoa com a família e os amigos



BRUNA GASTON CB/DA PRESS

CARTA DO EDITOR

O fim de semana chega com uma trilha sonora diversificada. O ator e cantor Alex Sanderson apresenta, no Museu da República, o espetáculo Viva Renato! - Contando e cantando Renato Russo. Enquanto isso, Célia Porto celebra 30 anos de carreira com show no Clube do Choro. E, na faixa romântica, ABBA The history, considerado o melhor tributo ao grupo sueco, é a atração. No cinema, Fernanda Montenegro faz a despedida no cinema com o filme Velhos bandidos, sob a direção do filho, Claudio Tôrres. Nas artes cênicas, uma boa opção é assistir ao espetáculo Frankenstein de Mary Sheley, que discute a nossa relação com a inteligência artificial. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes que preparam receitas, no capricho, especialmente para você curtir a Páscoa com a família ou com os amigos. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br



DIVULGAÇÃO

Viva Renato!
- Contando
e cantando
Renato Russo
evoca a história
do poeta do rock,
protagonizado
por Alex
Sanderson.

MÚSICA,
Página 12



DIVULGAÇÃO

Célia Porto celebra 30 anos de
carreira com show no Clube do Choro.

MÚSICA, PÁGINA 12



ABBA THE SHOW/DIVULGAÇÃO

Espectáculo ABBA The history
apresenta o mais fiel tributo ao grupo sueco.

MÚSICA, PÁGINA 14



DIVULGAÇÃO

**Memória e
território**
são os temas
de exposição
coletiva na
Galeria Pé
Vermelho, em
Planaltina.

ARTES VISUAIS,
Página 18

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



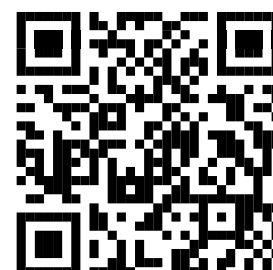
SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Accesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRUNA GASTON CB/DA PRESS

Prepare-se para a Semana Santa! Seja em casa seja nos restaurantes da cidade, celebre a Páscoa com menus deliciosos, criados, exclusivamente, para a data comemorativa

Isabela Berrogain

Os almoços de Páscoa são capazes de transformar uma simples refeição em um ritual afetivo, marcado por sabor, celebração e partilha. Seja dentro de casa, seja em restaurantes espalhados pela cidade, receitas que valorizam ingredientes típicos da data, como peixes e frutos do mar, criam experiências ideais para reunir família e amigos. Neste ano, estabelecimentos da capital se mobilizam para receber clientes durante a Semana Santa, além de prepararem serviços de encomenda aos que desejam curtir o feriadão prolongado.

Segundo Zorro Bandeira, chef do 'A Mano, o público brasileiro costuma procurar por novidades em comemorações como a da Páscoa. "Sempre recebemos clientes que perguntam se há algo fora do cardápio ou alguma sugestão específica que se encaixe com a data em questão", conta o cozinheiro.

Neste ano, a casa preparou um menu de três etapas que reinventa pratos clássicos, como o espaguete al mare.

No Santé, explica o proprietário Oswaldo

Sabor e celebração

Camarão do Restaurante A' Mano, 411 Asa Sul

Scafuto, o menu fica voltado para pratos especiais que respeitem o perfil da ocasião. "Percebemos uma preferência por opções que dialoguem com a tradição da data, como receitas à base de peixe, mas sempre com um toque de criatividade", garante o dono do restaurante.

Para os que preferem curtir a data em casa, mas com praticidade e conforto, a Pão Dourado traz opções de encomendas para a data. "Ao fazer o pedido antecipadamente, as pessoas não precisam ir para a cozinha e conseguem aproveitar melhor o feriado com a família. Além disso, oferecemos confiabilidade, com entregas sempre no prazo e com qualidade, com pratos que lembram comida feita em casa, pela avó", destaca Raphael Pacheco, um dos responsáveis pela padaria.

Delícias reinventadas

Cozinha italiana com releitura contemporânea, o 'A Mano, restaurante na 411 Sul, tem como carro-chefe do menu suas massas artesanais, diariamente produzidas na casa. Na Páscoa, elas também são destaque no cardápio especial assinado pelo chef Zorro Bandeira, que tem o risoto al mare, com frutos do

mar, como prato principal. "Somos acostumados com o espaguete al mare. Por isso, resolvi fazer essa inversão, trocando a massa longa pelo risoto", explica o cozinheiro.

O menu de três etapas (R\$ 229), porém, começa antes mesmo da massa, com a entrada casquinha de bacalhau. "Todo mundo conhece

a casquinha de siri, e já temos no nosso cardápio fixo a casquinha de lagosta. Então decidimos, para a Páscoa, trazer a casquinha de bacalhau, totalmente diferente do que costumamos encontrar", detalha Zorro.

A sobremesa, por fim, surgiu da vontade do chef de misturar a massa artesanal com algo doce,

indo além das opções que já fazem parte do menu fixo do restaurante, como o petit gâteau e o tiramisù. "Assim, surgiu o nosso ravioli, feito com cacau 100% e recheio de chocolate. Para complementar, adicionamos creme belga no prato e decoramos com calda de chocolate", detalha Zorro.

Jejum e desjejum

Tanto na unidade da Asa Norte quanto na do Lago Sul do Santé, o chef da casa, Dimas de Jesus, preparou uma seleção especial de pratos para os que evitam o consumo de carne vermelha na Semana Santa. Um dos destaques vai para o bacalhau, peixe tradicional da data, na versão à lagareiro (R\$ 152), com batata ao murro, brócolis, alho, azeitona e tomate sweet grape ao perfume de sálvia e pimenta rosa.

Outra opção é o polvo à provençal (R\$ 196), grelhado na manteiga de ervas, com batatas bolinhas na páprica picante, alho confitado, cebola roxa, limão siciliano, pimentões coloridos e tomate. O risoto ao pesto com camarões flambados em redução de cassis e cebola caramelizada (R\$ 131) também é uma das sugestões da casa.

No domingo, o restaurante indica opções como o stinco de cordeiro (R\$ 149), marinado por 12h e assado lentamente, servido com purê de mandioca especial do chef e farofinha crocante com alho assado, damasco e hortelã ao perfume de salsa para o desjejum. Para finalizar a refeição, o bolo quente (R\$ 49), com calda de brigadeiro, chantilly salpicado com castanha de caju e duas bolas de sorvete de creme é um dos destaques do menu.



DAVI FERNANDES

Polvo à provençal é uma das sugestões do menu do Santé para a Páscoa

CHEGOU UMA NOVA EXPERIÊNCIA EM SUSHI

SHAKKAI
CULINÁRIA JAPONESA

SABORES AUTORAIS E CORTES PRECISOS PARA PALADARES EXIGENTES.

CLN Q 102 BL A LOJA 56 - ASA NORTE

@SHAKKAISUSHI

Praticidade e conforto

Neste ano, o renomado Dom Francisco convida o público a celebrar a Páscoa com praticidade e conforto. O restaurante preparou um menu especial de encomendas para quem deseja celebrar a data comemorativa em casa. No cardápio especial, há pratos que vão de entradas a sobremesas, com opções de salada, carne, ave e o tradicional bacalhau.

As entradas ficam entre linguíça de pernil (R\$ 60), burrata cremosa (R\$ 85), berinjela da casa (R\$ 45), bolinho de bacalhau (R\$ 12/und.), pastéis de queijo (R\$ 35), carne (R\$ 35) e bacalhau (R\$ 44) e empanadas de carne picante, cogumelos frescos e de calabresa com cebola caramelizada, todas a R\$ 15.

Entre os pratos principais, são sete opções de bacalhau, incluindo o tradicional bacalhau na brasa (R\$ 522 — duas pessoas) e o bacalhau em postas finas à portuguesa (R\$ 283 — duas pessoas). Há, também, o filé de pirarucu

BRUNA GASTON CB/DA PRESS



No Dom Francisco, fazem parte do menu sete opções de bacalhau

grelhado (R\$ 117), o camarão com cajuzinho do Cerrado (R\$ 157), o galetto na brasa (R\$90) e o marreco ao forno (R\$ 118). Aos que preferem a carne vermelha, a picanha na brasa (R\$ 333 — duas

personas) e a prime rib duro (R\$ 105) são destaque.

Por fim, as sobremesas ficam por conta da torta de castanha do pará (R\$ 305), cheesecake (R\$ 305) e mousse de chocolate (R\$ 305).

As encomendas podem ser feitas via WhatsApp (61) 99152-3836.

Para os que preferem viver a experiência completa do restaurante, o Dom Francisco também estará de portas

abertas no domingo de Páscoa, com atendimento por ordem de chegada. Todos os pratos do menu de encomendas estão presentes no menu da casa. Os pedidos podem ser feitos até a sexta-feira Santa, 3 de abril.

Viva o bacalhau!

Na Semana Santa do Norton Restaurante, o protagonista também é o bacalhau. Para o domingo de Páscoa, 5 de abril, a casa prepara um bufê completo dedicado ao peixe, em um menu que contempla entradas, pratos principais, acompanhamentos e sobremesas. Para abrir os trabalhos, serão servidos antepastos, seleção de queijos e embutidos, mix de folhas, salada caesar, ovos de codorna e pães variados, além de opções como palmito e alho-poró salteados e salada

de grão-de-bico com vinagrete.

Nos pratos principais, o bacalhau aparece nas versões Gomes de Sá, nas natas e em escondidinhos. As guarnições ficam por conta das batatas ao murro, batatas sauté, purê de batata-baroa cremoso, arroz branco e de brócolis, vegetais salteados, cebolas caramelizadas com tomate-cereja e farofa crocante. Para finalizar, o bufê inclui sobremesas variadas, incluindo ovos de Páscoa recheados. A experiência sai a R\$ 120 por pessoa.

DIVULGAÇÃO/NORTON RESTAURANTE



O bacalhau também é destaque no menu do Norton Restaurante

extrema

Benvenuto in

Italia!

Uma viagem gastronômica pela Itália é um verdadeiro mergulho nos sabores, aromas e tradições que atravessam gerações. Das massas frescas do sul aos risotos cremosos do norte, os pratos contam histórias únicas.

*Trattoria
Da Rosario*



QI 17 - Lago Sul | Reservas: (61) 98405-2776



DIEGO AMARO

O salmão ao forno é um dos destaques do menu de Páscoa da Pão Dourado

Menu completo

Na Pão Dourado, a Páscoa será sinônimo de praticidade e conforto. Neste ano, a padaria oferece um menu completo para o feriado das famílias brasilienses. Assinado pelo chef Ailton Prudêncio, o cardápio contempla entrada, prato

principal, acompanhamentos e sobremesas.

Na primeira etapa, a sugestão da casa é a tábua de queijos e pães (R\$ 199,90), que serve toda a família. Os destaques entre os pratos principais ficam entre o bacalhau nas natas (R\$ 249) e a tilápia ao molho de alcaparras (R\$ 219). Para acompanhar, há opções como arroz com amêndoas (R\$ 69) e a farofa Pão Dourado (R\$ 59).

Por fim, as sobremesas ficam por conta dos ovos de Páscoa, nos sabores Romeu e Julieta (R\$ 78,90) e pistache (R\$ 78,90), e da torta de chocolate (R\$ 199). A tradicional colomba pascal (R\$ 38,90/kg) e o pavê de Sonho de Valsa (R\$ 59) também estão disponíveis. As encomendas devem ser realizadas pelo telefone (61) 3363-3363, com, no mínimo, 24h de antecedência, até quarta-feira.

Onde comer?

'A Mano

CLS 411, bloco D, loja 36
De segunda a quinta, das 12h às 15h e das 19h à 0h
Sexta e sábado, das 12h às 17h e das 19h à 0h
Domingo, das 12h às 17h

às 16h e das 19h às 23h
Pão Dourado
Encomendas via
(61) 3363-3363
Todos os dias,
das 6h às 22h

Dom Francisco

CLS 402, bloco B,
lojas 9 a 15
De segunda a sexta,
das 11h30 às 15h30
e das 19h à 0h

Santé

St. de Clubes Esportivos
Sul Trecho 2, lote 32,
Orla JK
Terça e quarta,
das 12h às 23h
Quinta, das 12h à 0h
Sexta e sábado,
das 12h à 1h
Domingo, das 12h às 23h
CLN 413, bloco A, lojas 23,
34, 35, 36 e 40
Terça e quarta,
das 12h às 23h
Quinta, das 12h à 0h
Sexta e sábado,
das 12h à 1h
Domingo, das
12h às 17h

Asbac

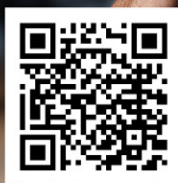
De segunda a sábado,
das 11h30 à 0h
Domingo, das 11h30 às 17h

Norton Restaurante

Meliá Brasil 21
De segunda a sexta, das
12h às 15h e das 19h às 23h
Sábado e domingo, das 12h

BRASÍLIA em DOBRO

O maior tour gastronômico do Brasil, presente em 10 estados e 17 cidades, chega a Brasília com sua 1ª edição.



BAIXE O APP



Com mais de 200 estabelecimentos gastronômicos, selecionados por Dani Carvalho, do Onde Comer em Brasília, o tour tem como proposta incentivar as pessoas a conhecerem novos lugares na cidade.

@brasiliaeindobro_



A dinâmica é simples: **você compra um prato e ganha outro**. O diferencial é que cada estabelecimento pode retirar apenas um dia de funcionamento da promoção, garantindo **muitas opções para o consumidor que adquirir o tour**



CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

Pão de frutas é novidade no cardápio do Ernesto Cafés Especiais durante a Páscoa. Durante a Semana Santa, a cafeteria ainda oferece ao público oficina gratuita de decoração de biscoitos

Doçura pascal

Nesta Páscoa, o Ernesto Cafés Especiais apresenta uma novidade especial no cardápio. Assinado pela chef Marta Liuzzi, o pão de mandioquinha com frutas cristalizadas incorpora ao menu da casa uma receita familiar, pensada para quem busca sabores diferenciados que despertam a memória afetiva. Para além da sobremesa, a cafeteria promove oficina de decoração de biscoitos na unidade da Caixa Cultural.

“Esse pão era uma tradição que minha avó sempre fazia”, conta a chef. “Eu aprendi com ela a receita e sempre quis compartilhar para que mais gente pudesse provar esse pão, que vem carregado de afeto. A massa leva mandioquinha, que além de agregar sabor, traz maciez e cor. As frutas se encaixam perfeitamente, e escolhemos as melhores opções para rechear com equilíbrio”, descreve Marta.

A canela, por sua vez, traz profundidade e faz com que todos os sabores se encontrem, acrescenta a chef. A unidade (300g) é vendida por R\$ 36 e pode ser encontrada nas três unidades da cafeteria.

A ideia de explorar o café da manhã na Páscoa, explica ela, veio de uma tradição pessoal. De todas as comemorações anuais, essa sempre foi a preferida da minha mãe”, conta Marta. “E, para ela,

o café da manhã, com todos em volta da mesa, é o momento mais especial”, continua.

Inspiradas pela data especial, a cafeteria vai além e convida o público a participar da oficina Confeitos e Encantos — Especial de Páscoa. Serão ministradas, na unidade da Caixa Cultural, três aulas que propõem um momento coletivo entre adultos e crianças para a decoração de biscoitos temáticos da Páscoa.

Com o objetivo de estimular o convívio familiar e a criatividade, os participantes vão aprender técnicas simples de confeitaria, explorando cores, texturas e formas. As práticas ocorrem nos dias 3, 4 e 5 de abril, em turmas às 11h e às 16h, com duração de 1h. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo site caixacultural.gov.br.

SERVIÇO

Ernesto Cafés Especiais

CLN 108, bloco A, loja 48 CLS 115, bloco C, loja 14 - Todos os dias, das 7h às 22h - Caixa Cultural (SBS Q. 4 BL A Lotes 3/4 Loja 1) Todos os dias, das 8h às 21h - Oficina Confeitos e Encantos – Especial de Páscoa - Dias 3, 4 e 5 de abril, na Caixa Cultural Brasília, às 11h e às 16h - Para famílias e crianças a partir de 4 anos, Inscrições gratuitas pelo site caixacultural.gov.br.



PEDRO CALIL

Assinado pela chef Marta Liuzzi, o pão de frutas do Ernesto vem de uma receita familiar

Espectáculo
As guardiãs
do k-pop
desembarca
em Brasília,
amanhã, para
apresentações às
15h e às 17h no
Ulysses Centro
de Convenções

Quando o k-pop encanta

Isabela Berrogain

Pela primeira vez no Brasil, o espetáculo internacional *As guardiãs do k-pop* chega a Brasília amanhã. Inspirado no longa-metragem *Guerreiras do k-pop*, vencedor do Oscar de Melhor filme de animação, a peça reúne música, dança e efeitos visuais em um show para crianças, adolescentes e toda família. As apresentações serão no Ulysses Centro de Convenções, em sessões às 15h e às 17h.

A montagem teatral encena uma aventura original, porém ambientada no mesmo universo da animação cinematográfica. “A narrativa acompanha um grupo de jovens guardiãs

que descobrem na música e na amizade a força necessária para enfrentar desafios e proteger aquilo em que acreditam”, resume o diretor e produtor Kevin Rivera. “Em uma jornada repleta de fantasia, emoção e momentos de humor, o espetáculo aborda temas universais como identidade, coragem e união”, acrescenta.

Na temporada nacional, a peça passou por São Paulo, onde registrou três sessões esgotadas no Teatro Bradesco. “Acredito que o sucesso de *As guardiãs do k-pop* nasce de uma visão artística muito clara: criar um espetáculo que dialoga com o espírito do nosso tempo. Vivemos em uma era marcada por fenômenos culturais globais, e este musical surge justamente dessa inspiração, da força simbólica da famosa animação infantil vencedora do Oscar e da energia transformadora do

universo k-pop”, avalia.

Segundo Kevin, a trilha é um dos grandes pilares emocionais do espetáculo. “Reunimos as músicas mais icônicas e amadas do filme, grandes sucessos da indústria k-pop e canções inéditas compostas exclusivamente para a produção. Essa fusão musical cria uma identidade única e profundamente conectada com o público contemporâneo”, afirma o diretor.

Fora do Brasil, o espetáculo também é sucesso — o show percorreu 15 países e 40 cidades, em mais de 100 apresentações lotadas. “O maior desafio desta adaptação foi criar uma peça original capaz de se conectar com o público de cada teatro visitado”, conta o produtor. Para isso, a produção desenvolveu uma linguagem

cênica própria, que pudesse viajar com um espetáculo dinâmico, contemporâneo e universal, explica Kevin.

“A proposta foi integrar material artístico original e inédito, ao mesmo tempo em que incorporamos as músicas mais amadas pelas novas gerações, aquelas que as crianças escutam repetidamente em suas casas e que fazem parte dessa febre mundial”, diz. “Cada apresentação torna-se uma experiência emocional que conecta, inspira e transporta o público para um universo de fantasia e superação”, garante o diretor.

Kevin ainda aponta que, fora da Ásia, o Brasil é, hoje, um dos mercados mais vibrantes para a cultura pop sul-coreana: “A paixão do público brasileiro pela música, pela dança e pelos grandes espetáculos cria uma identificação natural com o universo do k-pop”. Devido ao sucesso da temporada de estreia, o espetáculo volta ao Brasil em abril com uma turnê que irá percorrer dez cidades.

“Uma jornada repleta de fantasia, emoção e momentos de humor”

define o diretor
Kevin Rivera

SERVIÇO

As Guardiãs do K-Pop

Amanhã, às 15h e 17h, no Ulysses Centro de Convenções. Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma on-line Bilheteria Digital e nos pontos de venda Barbearia Elvis (Plaza Shopping, Taguatinga Shopping e JK Shopping) e Koni (209 Sul e 101 Sudoeste), a partir de R\$ 90 (meia-entrada). Crianças de até 24 meses no colo não precisam de ingresso. Classificação indicativa livre.



Festa OPPUS4



Flashback anos 7080

SÁBADO 4 ABRIL

CLUBE PORTUGUESA
TAGUATINGA SUL - 20h

INGRESSOS INFOZAP
(61) 99973-4199

Mais informações em: opus4.com.br

APOIO DE MÍDIA:
CORREIO
BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

clube
CORREIO BRAZILIENSE
25%
DE DESCONTO*

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Tributo a Renato Russo

Alex Sanderson interpreta Renato Russo em show intimista

Mariana Reginato

Neste domingo, o Museu Nacional da República recebe o espetáculo *Viva Renato! — Contando e cantando Renato Russo*. O show, protagonizado pelo músico Alex Sanderson, passa pela vida de Renato Russo por meio da obra com músicas menos conhecidas do Legião Urbana, da carreira solo de Renato e sucessos no país inteiro. A estreia celebra 66 anos de nascimento do cantor brasileiro e busca uma apresentação intimista que aproxima o público.

Na performance, Alex Sanderson fica responsável pela voz, violão e bateria, com participação de Thays Rossi no contrabaixo. “Existem vários outros artistas interpretando o Renato,

cada qual com a sua visão particular. Então, eu senti que deveria fazer algo diferente, que trouxesse uma dinâmica intimista, interativa e de autoafirmação”, afirma Alex sobre a relação com o público. “O *Viva Renato* reforça a ideia de que, em tempos de polarização, temos algo muito maior em comum que nos une. Somos uma só Legião, perpetuando um legado sobre amor, respeito ao próximo e esperança”, ressalta.

SERVIÇO

Viva Renato! - Contando e cantando Renato Russo

Domingo, a partir das 19h, no Museu Nacional da República. Ingressos a partir de R\$ 50 + taxa do Ingresso Virtual.

Celebração de Célia Porto

Júlia Costa*

Célia Porto teve a paixão pelo canto plantada quando criança. Cantou em diversos festivais escolares e pelo DE, e estudou canto lírico na Escola de Música de Brasília. Lançou o primeiro álbum da carreira em 1994, intitulado *Célia Porto*: o projeto foi indicado na categoria pop rock do Prêmio da Música Brasileira no ano seguinte. É esse o marco que Célia considera como início da trajetória musical. Em celebração aos 30 anos de carreira, a cantora apresenta, amanhã, às 20h30, o show *Estrela da Terra — 30+*, no Clube do Choro. Os ingressos custam R\$35 e estão à venda no site Bilheteria Digital.

No total, Célia lançou quatro álbuns. Três anos depois

do disco de estreia, em 1997, retornou com Célia Porto canta Legião Urbana. A cantora

pôde se aproximar de Renato Russo durante o Prêmio da Música Brasileira e, com Rênio Quintas, com quem é casada, teve a ideia de criar um projeto voltado para a música

brasiliense. “O Renato até ajudou a escolher o repertório, ouviu as primeiras gravações”, relembra Célia. No show, canta duas composições do artista: *Boomerang blues* e *Índios*.

Palhaço bonito, terceiro disco da carreira, também é uma homenagem a compositores de Brasília. Depois de se tornar mãe, Célia lançou o álbum infantil *Reninho*. O repertório do show, que acontece no dia em que Célia completa 59 anos, mistura canções desses quatro projetos e de compositores de Brasília. No palco, Célia será acompanhada pelo Rênio Quintas Trio, com Rênio Quintas (direção musical e teclado), Genaldo Mendonça (baixo) e Stive Marta (bateria).

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Estrela da Terra - 30+

Neste sábado, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos a R\$35, à venda no site Bilheteria Digital.



Célia Porto celebra 30 anos de carreira com show no Clube do Choro

DIVULGAÇÃO

Ingresso **Digital**

T Amazing **TENORS** sings BOCELLI In Concert



BRASÍLIA 11. ABRIL

**TEATRO NACIONAL
SALA MARTINS PENA**

Apoio cultural :



**CORREIO
BRAZILIENSE**

cb.dooh

ALLEN MEZA



Para ouvir e dançar no ritmo de Cuba

Lucas Maia*

O grupo musical Sabor de Cuba se apresenta, neste sábado, a partir das 20h30, até às 23h30, na Infinu Comunidade Criativa. A banda, que faz shows no Brasil desde 2014, é formada por Félix Valoy (vocal, percussionista e diretor da banda), Dianelis Valdes (violino, piano e vocal), Ricardo Vidal (percussão e timbal), Gumercindo Reyes (três cubano), Léo Torres (baixo), Felipe Silva (trombone), Moizes

Paraíba (trompete), Pedro Mariano (percussão menor) e Aryadna del mar (percussão congas). Os ingressos custam a partir de R\$30 a meia-entrada e podem ser comprados na plataforma Shotgun.

A união de diferentes estilos musicais torna o Sabor de Cuba uma banda com músicas singulares. As canções viajam por épocas e se misturam desde a música tradicional até a contemporânea da América Latina, em especial de Cuba. Esse repertório inclui ritmos

como, salsa, rumba, cumbia, mambo, bolero e son cubano. Félix Valoy, vocalista e diretor do grupo, diz que a música do grupo exalta a alegria do povo latino. “Mostra a alegria do povo cubano, a diversidade dos ritmos latinos vibrantes e contagiantes que levam todos a

dançar”, afirma.

Félix comenta que é uma honra homenagear sua terra natal e valorizar suas raízes, por meio da música tradicional de Cuba.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

O ritmo contagiante de Cuba

Amanhã, a partir das 20h30, até às 23h30, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506 Bloco A Loja 67 ao lado Praça das Avós). Os ingressos custam a partir de R\$30 a meia-entrada e podem ser comprados na plataforma Shotgun. Classificação indicativa 18 anos.

A música latina ocupa a Infinu Comunidade Criativa amanhã

Embalos de sábado à noite

Luisa Mello*

Amanhã, o Centro de Convenções Ulysses Guimarães recebe no palco, às 21h, o espetáculo *ABBA The History*, considerado o maior e mais fiel tributo ao grupo sueco. Com o repertório recheado de clássicos da banda — como *Mamma mia* e *Dancing queen* — o show viaja no tempo e traz ao público a nostalgia dos anos 1970. Os ingressos estão disponíveis no site da Bilheteria Digital, a partir de R\$ 90.

PABLO MOURA



Para interpretar as figuras dos artistas Björn Ulvaeus, Agnetha Fältskog, Benny Andersson e Anni-Frid Lyngstad, foram selecionados os atores Endi Tupi, Dona Dama, Joe Resend e Paty Andrade, respectivamente. “Desde o início, assumimos uma

grande responsabilidade em interpretar personalidades tão importantes para música global”, destaca Endi Tupi, “Nós tivemos que estudar a história, fizemos meses de laboratórios ensaiando coreografias, trejeitos no palco, timbragem vocal, e até

algumas ‘manias comportamentais’ durante o show. Tudo para transmitir ao público a sensação de estarem de fato assistindo a um show deles”.

O grupo de europop marcou uma geração. ABBA coleciona cinco indicações ao grammy e músicas que todos conhecem

O espetáculo *ABBA The History* chega ao palco da capital amanhã

sem precisar ouvir na íntegra. Para Dona Dama, a banda é atemporal: “O ABBA conseguiu criar sucessos com melodias envolventes, refrões inesquecíveis e uma energia que conecta pessoas de todas as idades. É o tipo de som que atravessa o tempo sem perder força; quem já conhece ama, e quem está descobrindo agora se apaixona.”

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Espectáculo *ABBA The History*

Amanhã, às 21h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães Ingressos disponíveis no site da Bilheteria Digital, a partir de R\$ 90

A PEQUENA SEREIA

O MUSICAL
CANTADO AO VIVO

BRASÍLIA
28 & 29 MAR
ÀS 19H

TEATRO NACIONAL
SALA MARTINS PENA

CLUBE 50%
do assinante DE DESCONTO
CORREIO BRAZILIENSE

VENDAS EM:
OLHA O
INGRESSO

Apoio Cultural:



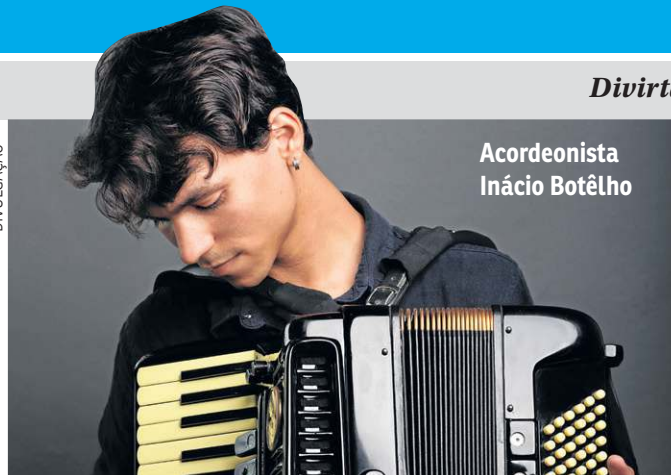
Ferinha do forró

Maria Alves*

Natural de Teresina, Piauí, Inácio Botelho, tem feito sucesso nas redes sociais com vídeos de releituras, na sanfona, de diversas músicas — de Chopin até Luiz Gonzaga. Bôtelho está de passagem em Brasília e realizará um show hoje, às 19h, na Infinu.

Para animar a noite de Sóxodó na 506 Sul, Inácio vai se juntar ao grupo Forró Cobogó. “Preparei um repertório que mistura músicas clássicas com o forró e com músicas tradicionais nordestinas, vou fazer uma abertura no formato sanfona e voz. Depois, serei acompanhado pela banda Forró Cobogó, que

DIVULGAÇÃO



Acordeonista
Inácio Botelho

é um grupo bem conceituado em Brasília”, diz.

Apesar de suas raízes, não gosta de se rotular como um sanfoneiro de forró, música clássica ou qualquer outro gênero. “Sou um músico que utiliza a sanfona para tocar tudo aquilo que acho bonito, me expressar e trazer mais beleza ao mundo, mesmo sabendo que minhas raízes sempre vão falar mais alto”, afirma. O músico conta que se preocupa com o perfil do público que está presente em

seus shows, para assim pensar em uma forma de traduzir sua verdade musical da maneira mais adequada.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Sóxodó com Inácio Botelho + Forró Cobogó

Hoje, a partir das 19h, na Infinu. Entrada gratuita até às 20h. Ingressos disponíveis no site da Shotgun, a partir de R\$15.

Manhã ao som de viola

Júlia Hartley*

Chega ao Núcleo Bandeirante o projeto Café Som Viola, amanhã, das 9h às 12h, no Museu Vivo da Memória Candanga. Nesta edição, as instrumentistas convidadas são as violeiras Dayane Reis e Anely Asevedo. Com entrada gratuita, a programação inclui um café da manhã colaborativo, rodas de prosa, feira de artesanato e apresentações de artistas.

O café da manhã terá contribuições da produção do evento e dos participantes. “A proposta é que cada pessoa leve um item, compondo um café coletivo, diverso e compartilhado”, explica o criador do projeto.

Idealizado pelo presidente emérito do Clube do Violeiro Caipira, Volmi Batista, o projeto

Café Som Viola surgiu da falta de adesão à cultura popular tradicional nas comunidades. Com o objetivo de incentivar o conhecimento sobre a música popular e a viola caipira, a iniciativa foi realizada duas vezes de forma espontânea na Candangolândia, em 2022 e depois mais quatro vezes com recursos do Fundo de Apoio à Cultura, em 2024. “O projeto visa fortalecer a luta pela resistência, preservação e valorização da cultura caipira, propondo o resgate das tradições populares, bem como a consolidação e perpetuação de seu legado”, conta o criador do projeto.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Café Som Viola

No Museu Vivo da Memória Candanga, amanhã (28/3), das 9h às 12h. Entrada franca.

clube
CORREIO BRAZILIENSE

70%
DE DESCONTO*

MAIOR PRAIA ARTIFICIAL DA AMÉRICA DO SUL

Sexta é dia de planejar o fim de semana.

A apenas 80 km de Brasília, o Bali Park convida você para viver uma experiência única de lazer e diversão, com estrutura completa para toda a família e a maior praia artificial da América do Sul.

Um verdadeiro refúgio para relaxar, se divertir e aproveitar o melhor do seu fim de semana.

Bali PARK

LEIA O QR CODE E SAIBA MAIS



SONS DA NOITE

Leia mais notícias em

blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br



ATUAL PRODUÇÕES/DIVULGAÇÃO

Maestro Soberano

Depois de temporadas de grande sucesso no Rio de Janeiro e em São Paulo, chega a Brasília no próximo mês *Tom Jobim Musical*, que focaliza a vida e a obra de Antônio Carlos de Almeida Jobim, como o genial compositor, pianista e arranjador carioca, dono de uma obra que obteve reconhecimento em todo o mundo — especialmente nos Estados Unidos — por ser um dos pilares da bossa nova, ao lado do poeta Vinicius de Moraes e do cantor e violonista João Gilberto. No

espetáculo, que ficará em cartaz no Auditório Planalto do Centro de Convenções Ulysses Guimarães por dois finais de semana de abril, de 10 a 13 e de 17 a 19, o Maestro Soberano (como o chamou Chico Buarque) será representado por Elton Towersey, enquanto Leopoldo Pacheco fará Vinicius. Nelson Motta e Pedro Bricio são autores do texto, e João Fonseca assina a direção. O repertório traz clássicos como *Águas de março*, *Anos dourados*, *Garota de Ipanema* e *Wave*.

Eu recomendo

Diante do sucesso da primeira apresentação, a banda Rod Hanna fará novo show hoje, às 19h30, pelo projeto Temporâneo, que vem levando muita gente à AABB (Setor de Clubes Sul). O repertório reúne clássicos e flashbacks roqueiros dos anos 1970, 1980, 1990 e 2000, com figurino marcante.

Esquina mineira

Celso Adolfo é outro sócio do legendário Clube da Esquina que se apresentará neste ano no Espaço Cultural do Choro. O cantor, compositor e violonista é destaque em 4 de abril próximo e mostrará canções autorais e clássicos do movimento do qual tomou parte.

Micareta marítima

Bell Marques, nome icônico da axé music, que possui um número incontável de fãs em Brasília, depois de tomar ruas e avenidas no carnaval de Salvador e de outras cidades brasileiras, no comando de trio elétrico, estará à frente do cruzeiro Vumbora pro mar, a bordo do MSC Divina. Oitenta por cento das cabines da micareta marítima já foram vendidas.

Tributo real

Em turnê pelo país, a Good Save The Queen, considerado o maior tributo à banda inglesa, chega a Brasília em 15 de maio. O projeto tem como vocalista Pablo Padin, visto como sócia de Freddie Mercury. O concerto será no Auditório Planalto do Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Festival Sinfônico

Um outro concerto sinfônico ocupará o Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em 8 de abril. Trata-se do Iron Maiden Symphonic Festival em The Best Experience e Orquestra, que une o peso do metal e a grandiosidade dos arranjos sinfônicos.



Carlos Vieira/CB/D.A. Press

Nahima Maciel

O Espaço Cultural Pé Vermelho, em Planaltina, recebe, a partir de amanhã, a exposição de encerramento do programa de residência artística da instituição com o trabalho de três artistas e curadoria de Yana Tamayo. “É uma exposição de mais um ciclo de residência da Pé Vermelho, com trabalhos realizados durante uma imersão de 21 dias”, avisa a curadora, que acompanhou as artistas Marcela Campos, Pamela Wyla e Drisana Alarcão ao longo da produção.

Feitos a partir de uma construção e uma vivência coletiva, mas impregnados da experiência particular, os trabalhos discutem questões que vão do meio ambiente à memória. Conhecida pela

experimentação na pintura, Pamela Wyla propõe uma nova experiência, dessa vez com bordados e objetos nos quais lida com questões de memória oral, transmissão e

recuperação de arquivos familiares. “Tentando transformar isso num diálogo público e falando sobre como esses arquivos dialogam com a memória comum”, explica a

curadora. Realizados por bordadeiras do Instituto entre nós — tecnologias sociais, de Planaltina, os bordados também propõem uma reflexão sobre as mulheres como

guardiãs da memória.

Marcela Campos, que tem experiência no trabalho com coletivos como o empreza e o TrêsP, apresenta instalação e vídeo que abordam questões geopolíticas e abrem o trabalho para um diálogo que vai além das fronteiras ao discutir extrativismo, soberania e violência. E Drisana Alarcão, que é de Planaltina, trabalha com colagem. “É um diálogo muito com a apropriação, a partir dos interesses dela nesses medos dos fins, do esgotamento da natureza, da relação entre cultura e natureza estabelecida ao longo do tempo. Emergência climática, segurança da existência humana, são indagações mais nesse sentido”, explica.

Experiências conectadas

EXPOSIÇÃO NO ESPAÇO CULTURAL PÉ VERMELHO REÚNE ARTISTAS QUE SE DEBRUÇAM SOBRE QUESTÕES DE MEMÓRIA E TERRITÓRIO

DIVULGAÇÃO

**SERVIÇO**

Exposição de encerramento da Residência Artística

Curadoria: Yana Tamayo.
Artistas: Marcela Campos, Pamela Wyla e Drisana Alarcão. Abertura hoje, às 17h, no Espaço Cultural Pé Vermelho (Setor Tradicional, Planaltina-DF).

A residência reuniu Marcela Campos, Pamela Wyla e Drisana Alarcão em vivência artística marcada por interações

FOTOS: DIEGO_BRESANI

CRIADORA E CRIATURA

Peça do Grupo Liquidificador retoma a história de Frankenstein e Mary Shelley



Nahima Maciel

O *Frankenstein* do Grupo Liquidificador desembarca no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) com a missão de fazer o público refletir sobre a criação da vida e a chegada da Inteligência Artificial. Em cartaz a partir deste fim de semana, e com temporada até 19 de abril, *Frankenstein* de Mary Shelley tem direção de Fernanda Alpino e dramaturgia de Fernando Carvalho, responsável pela adaptação. No palco, Larissa Souza vive Mary Shelley e Ana Quintas, “a criatura”.

A peça comemora os 15 anos do Liquidificador e propõe uma montagem baseada na mistura de linguagens e tempos. “Tivemos vontade de repensar o *Frankenstein* contemporâneo, como é essa ideia de criar novas vidas a partir de várias inteligências, várias partes. A gente faz uma metáfora com a inteligência artificial, muito citada quando se fala de *Frankenstein* porque tem essa coisa do conhecimento fragmentado”, explica Lopes. “O GPT

O clássico de terror ganhou releitura cheia de metáforas contemporâneas

pega partes de vários tipos de conhecimento e utiliza para fazer um ser novo. É para pensar nessa coisa da criação da vida e da substituição do humano.”

Na narrativa do Liquidificador, Mary Shelley é recriada por IA e está de volta para dar uma palestra. Antes de entrar em cena, o rosto da escritora assume diversas formas, passando por Charles Darwin e *Nosferatu* até encaixar em uma versão de Mary. “A Mary Shelley é uma personagem feita através de dados e a criatura é uma personagem de ficção revivida”, avisa o dramaturgo. “A gente traz para o universo do literário e coloca em cena a autora e a criatura. As personagens vão interagir, só que Mary não está mais aqui, e a

criatura é atemporal, é uma personagem de ficção.”

Memórias da escritora e da criação da obra entram em cena, assim como a relação entre criadora e criatura. O dramaturgo optou por aderir à leitura de muitos estudiosos sobre a relação entre Mary e Frankenstein. “Eles falam que a criatura é um espelho da Mary Shelley, ela tem características muito parecidas”, explica. Em clima de retrofuturismo, a peça fala de coisas atuais como se atravessasse vários tempos e aterrissasse para o mundo contemporâneo para apresentar a criatura. A proposta é discutir temas como a ganância do conhecimento técnico, o avanço da tecnologia e o avanço bélico. “A inteligência avança



para caminhar para o fim da humanidade e a pergunta é: o que a gente quer como o futuro? E a gente coloca muito as questões dos problemas não computáveis, que os dados não conseguem alcançar, as questões de âmbito mais orgânico, mais vital. E a contraposição entre problemas computáveis e não computáveis”, avisa Fernando Carvalho.

SERVIÇO

Frankenstein de Mary Shelley — Grupo Liquidificador

Hoje, amanhã e domingo, às 19h, no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (SCES, Trecho 2). Temporada até 19 de abril. Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia). Não recomendável para menores de 14 anos.

Crítica // Velhos bandidos ★★★

PARIS FILMES

A despedida de Fernanda Montenegro no cinema, em filme dirigido pelo filho Cláudio Torres, apresenta cenas copilotadas pelo sempre divertido Ary Fontoura

Velhos bandidos: o brilho de Fernanda Montenegro, Ary Fontoura e Vladimir Brichta

Os senhores do crime

Ricardo Daehn

Um malote de dinheiro, falsários, especialistas em tecnologia e personagens acima de qualquer suspeita invadem o enredo do mais novo longa de Cláudio Torres, com a reconhecida filmografia que inclui *Redentor* e *A mulher do meu amigo*. “Vivam a melhor vida que possam ter”, afirma a mais forte personagem da tela: Marta, uma simpática contraventora, que ganha a verve decidida de Fernanda Montenegro. Como esperado, ela carrega o show.

Fazer de tudo por uma bolada milionária é lema

para uma gangue afinada que, com a sagacidade de Sid (Vladimir Brichta), vindo da terceira geração de ladrões (na família), defende: “Você pode confiar num ladrão, até a hora do roubo”. A máxima se encerra na defesa da carreira dele, ao lado de Nancy (Bruna Marquezine), a namorada que, por três anos, levantou seis roubos e um lucro de mais de R\$ 850 mil. Contando as horas para magnânimo assalto, altamente coordenado, está o personagem Rodolfo (Ary Fontoura) que, doente, tem poucas perspectivas, ao lado da esposa Marta.

O diretor assina, ainda,

o roteiro, ao lado de Fábio Mendes e Renan Flumian. Em muito, se beneficia das versões para o planejamento do roubo a um banco e ainda do acelerado timing, com ultimatoss e contratempos que podem incriminar a imensa coletividade de bandidos. Com uso de spray de pimenta, inesperados chutes certos e muita astúcia, Rodolfo, junto com a esposa, faz valer a boa observação que ela defende: “Quando a morte chegar, que ela nos encontre vivos”.

Dentro do tabuleiro de crimes planejados, cabe à charmosa Nancy a obsessão por chegar a Bora Bora (no Pacífico Sul), ainda que

sua participação no roubo requisite os sucessivos e doloridos deslocamentos de ombro, a fim de tomar parte nos planos de Marta. Junto com uma corja de veteranos, cúmplices, vem os destaques que recaem sobre o anestesista interpretado por Hamilton Vaz Pereira e a cientista feita por Vera Fisher, a Doutora Ingrid, sempre atenta aos “arrombamentos” descritos na trama. Quem atravessa a tela, sem muita utilidade, é o investigador Oswaldo (Lázaro Ramos) entretido no jogo de confiança, controle e humilhação executado pelos divertidos senhores do crime.

Crítica // O olhar misterioso do flamingo ★★★★★

Atitudes e enfrentamentos

Ricardo Daehn

Visto como “um ato terrorista contra a ditadura do bom gosto”, nas palavras do próprio radical diretor (John Waters), o longa *Pink flamingos*, feito em 1972, guarda um curioso enlace com o longa do chileno Diego Céspedes, situado, na trama, dez anos depois. No filme de Waters, havia criminalidade associada à vivência de uma drag queen, enquanto os flamingos de Céspedes (agrupados numa perseguida comunidade transgênera de *O olhar misterioso do flamingo*) parecem dispostos a aprender, espremer e reagir, nem sempre

de maneira plácida, mas longe de serem criminosos.

Representante chileno para tentar uma vaga na seleção final do Oscar 2026 (disputada pelo latino-americano *O agente secreto*), o longa venceu prêmio na mostra Um Certo Olhar, um segmento dentro do Festival de Cannes. Com intérpretes extremamente expressivos — entre os quais, Matías Catalán, que dá vida a Flamingo; Paula Dinamarca, a agregadora Mama Jiboia e ainda a jovem Tamara Cortés (Lídia, que terá duro aprendizado) —, o filme abraça um clima de desencanto e descontentamento, frente a um cenário inoperante

Vigor e inovação conduzem o filme do chileno Diego Céspedes

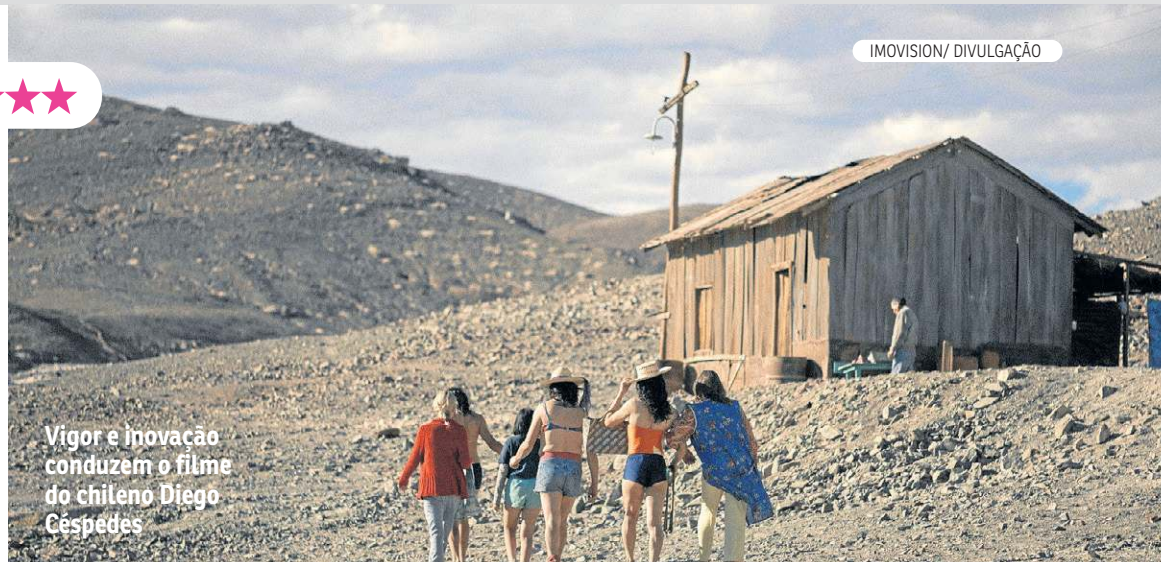
em prosperidade e permeado por machismo, além de cercado de abusos.

Com um admirável refinamento de imagens (a cargo de Angello Faccini), o longa apresenta a criação diferenciada de Lídia, que terá a surpresa do primeiro amor e acompanhará festejos e dores do

grupo, injustamente, acusado de espalhar uma peste (que as relega a um gueto e, inevitavelmente, desvela preconceitos relacionados a soropositivos dos anos de 1980.

Dentro de um casebre de madeira o diretor registra a precariedade de concursos de talentos das trans que

entregam enorme respaldo para a criação de Lídia. De quebra, há inegáveis associações possíveis entre a produção e *Os imperdoáveis* (de Clint Eastwood, feito em 1992), a dolorosa despedida vista em *Pixote* (de Hecto Babenco) e o clássico *Os incompreendidos*, de François Truffaut.



IMOVISION/ DIVULGAÇÃO

IMOVISION APRESENTA

O OLHAR MISTERIOSO DO

Flamingo

Um filme de Diego Céspedes

FESTIVAL DE CANNES
SELEÇÃO OFICIAL 2025
UN CERTAIN REGARD
VENCEDOR

“Delicado, engraçado, apaixonante”
- *Variety*

EM CARTAZ NOS CINEMAS

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

IMOVISION

16 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 16 ANOS

Risadas cheias de sangue

João Pedro Alves*

Comédia e horror se misturam no novo filme de Kirill Sokolov. Em *Eles vão te matar*, uma jovem ex-presidiária aceita oportunidade de emprego em um prédio misterioso, chamado Virgil, arranha-céu de Nova York que tem histórico de registrar

desaparecimentos. Sem saber dessa fama, ela começa a perceber estranhos indícios nesse ambiente e precisará lutar para sobreviver a rituais macabros. Alex Litvak e Kirill Sokolov assinam o roteiro.

O filme é estrelado por Zazie Beetz, Myha'La, Paterson Joseph, Tom Felton, Heather Graham e Patricia Arquette. A equipe de produção criativa inclui o diretor de fotografia Isaac Bauman; o designer de produção Jeremy Reed; o editor Luke Doolan; o figurinista Neil Maclean; o supervisor de efeitos visuais Marc Smith; e o diretor de elenco Richard Delia.

DIVULGAÇÃO



Atriz Zazie Beetz interpreta personagem que se descobre ameaçada no prédio em que trabalha

ROTEIRO

VINGADORA (ESTREIA)

Ela é uma ex-militar que lutou nos piores campos de batalha da guerra, mas nada se compara à dor de ter sua filha sequestrada. Caçada por bandidos e policiais, ela usará cada habilidade mortal que aprendeu em combate para invadir o submundo do crime e resgatar a única coisa que importa para ela. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 92 min. Gênero: ação.

Kinoplex Pátio 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h20 e 21h20. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h35 e 22h10. **Cinemark Pier 4** (dublado), sexta, às 15h10 e 19h50; sábado e domingo, às 12h50, 15h10 e 19h50. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h30 e 22h. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h45 e 21h45. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h15. **Cineflix JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h20 e 22h. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h20 e 22h

VELHOS BANDIDOS (ESTREIA)

A trama acompanha um casal de aposentados, enquanto planejam o crime perfeito: um enorme assalto a banco. Só que para o roubo ser bem-sucedido, eles precisam de um casal de jovens assaltantes, que viram parceiros no crime. O maior problema do grupo de ladrões é um obstinado investigador. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 93 min. Gênero: ação, comédia.

Kinoplex Pátio 5 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 1** (nacional), sexta e domingo, às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h; sábado, às 20h. **Kinoplex ParkShopping 5** (nacional), sábado, às 14h10 e 16h20. **Kinoplex Boulevard 3** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. **Cinemark Iguatemi 3** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h, 18h10, 20h20 e 22h30. **Cinemark Pier 4** (nacional), sexta, às 12h. **Cinemark Pier 7** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h, 18h10, 20h20 e 22h30. **Cinemark Taguatinga 2** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h, 18h10, 20h20 e 22h30. **Caixa Cinesystem 7** (nacional),

sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. **Cineflix JK 6** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 16h50, 18h50 e 21h.

O OLHAR MISTERIOSO DO FLAMINGO (ESTREIA)

No início dos anos 1980, no deserto chileno, uma menina de 11 anos, cresce em uma família queer amorosa - liderada por uma figura materna forte; e Flamingo, que cuida da menina - na periferia de uma cidade mineira empoeirada e hostil. Quando uma doença misteriosa começa a se espalhar, supostamente transmitida através de um único olhar entre dois homens que se apaixonam, todos começam a acusar a família. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 108 min. Gênero: drama.

Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h40.

NUREMBERG (ESTREIA)

A trama do longa se desenrola em 1945, na cidade de Nuremberg, na Alemanha, e segue um psiquiatra americano encarregado de avaliar 22 oficiais nazistas

que aguardam julgamento por crimes de guerra. Conforme ele se aproxima de um de seus pacientes, e busca compreender a natureza dele, o médico acaba sendo arrastado para uma jornada da qual não há retorno. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 148 min. Gênero: drama, thriller. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50. **Kinoplex ParkShopping 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h50 e 20h50. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h40. **Kinoplex Boulevard 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h50 e 21h. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30 e 21h40. **Cinemark Pier 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 21h30. **Cinemark Pier 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h20 e 20h40. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h50. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e

domingo, às 18h50. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30, 18h30 e 21h30. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h50 e 19h50.

ELES VÃO TE MATAR (ESTREIA)

Uma jovem que não tem nada a perder precisa sobreviver à noite no Virgil, o misterioso e mortal esconderijo de um culto demoníaco, para evitar se tornar a próxima oferenda. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 89 min. Gênero: comédia, horror. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, às 15h e 17h10; sábado e domingo, às 15h. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h10 e 21h50. **Cinemark Pier 6** (dublado), sexta, às 14h30 e 19h30; sábado e domingo, às 12h10, 14h30 e 19h30. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h30, 19h30 e 21h30. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h50, 20h e 22h10. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h30, 19h40 e 21h50.

Nintendo + ILLUMINATION
SUPER MARIO GALAXY O FILME

PRÉ-VENDA DISPONÍVEL!

clube 50% DE DESCONTO CINESYSTEM CAIXA

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA.

Março 2026

Programação Cultural



VOZES NEGRAS

Data: 26, 27 e 28/03

Horário: 20h

Local: Teatro Sesc Paulo Autran - Taguatinga Norte

Entrada gratuita

Classificação indicativa: livre



ÓPERA VENUS AND ADONIS

Data: 28 e 29/03

Horário: sábado, 20h.
Domingo, 19h

Local: Teatro Sesc Paulo Gracindo - Gama

Entrada gratuita

Classificação indicativa: livre



IRMÃ ANGÉLICA, ÓPERA DE PUCCINI

Data: 28 e 29/03

Horário: sábado, 19h.
Domingo, 17h e 19h

Local: Teatro Sesc Newton Rossi - Ceilândia

Entrada gratuita: mediante doação de alimentos ou materiais de limpeza

Classificação indicativa: 14 anos

ROTEIRO

13 DIAS, 13 NOITES (ESTREIA)

Em 15 de agosto de 2021, enquanto as tropas dos Estados Unidos deixam o Afeganistão e o Talibã avança sobre Cabul, um comandante e sua equipe são responsáveis pela segurança da embaixada da França, a última missão ocidental ainda aberta na cidade. Cercados pelo caos e com cerca de 500 pessoas buscando refúgio no local, eles recebem uma missão quase impossível: conduzir todos em segurança até o aeroporto. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 112 min. Gênero: guerra, thriller, biografia.

Cine Cultura Liberty Mall 3 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h50 e 20h40

BRING ME THE HORIZON - L.I.V.E. IN SÃO PAULO (ESTREIA)

Bring Me The Horizon: L.I.V.E. in São Paulo captura o maior show da banda até hoje, realizado no Allianz Parque, em São Paulo. Considerado pela banda como o melhor show até o momento, o filme expande o universo visual de Post Human, mesclando produção cinematográfica, perspectivas dos fãs e participações especiais de personagens como E.V.E., Selene e M8. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 114 min. Gênero: show. **Kinoplex ParkShopping 1** (legendado), sábado, às 15h e 17h30. **Cinemark Pier 8** (legendado), sábado, às 18h40 e 21h10.

PELE DE VIDRO

O filme acompanha a jornada da cineasta

Denise Zmekhol ao descobrir que o prédio mais famoso de seu falecido pai — um arranha-céu modernista de vidro, no coração de São Paulo, chamado Edifício Wilton Paes de Almeida — está ocupado por centenas de famílias sem-teto. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 90 min. Gênero: documentário. **Caixa Cinesystem 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30.

A GRAÇA

"A Graça" é uma exploração abrangente do amor, do dever e da liberdade pessoal. Um homem poderoso, que enfrenta dilemas morais e pessoais com a ajuda de sua filha confidente. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 133 min. Gênero: comédia dramática. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h e 20h40. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 19h45.

A MENSAGEIRA

Nas estradas empoeiradas do interior da Argentina, uma menina e seus avós atravessam pequenas cidades oferecendo sessões nas quais ela "escuta" e "traduz" mensagens dos animais. Mágica ou fraude, uma coisa é certa: o serviço é real e a inocência, um tesouro. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 91 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

CASAMENTO SANGRENTO: A VIÚVA

A noiva retorna em uma nova e sinistra rodada do tradicional jogo de esconde-esconde, agora com elementos sobrenaturais e demoníacos. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 104 min. Gênero: terror, horror. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, às 15h40; sábado e domingo, às 13h20. **Cinemark Pier 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h35. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h50. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cineflux JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20. **Cineflux Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50.

CREPÚSCULO

Uma garota e seu pai se mudaram recentemente. No novo colégio, ela logo conhece um jovem admirado por todas as garotas locais e que mantém uma aura de mistério em torno de si. Eles aos poucos se apaixonam, mas Edward sabe que isto põe a vida de Isabella em risco. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 130 min. Gênero: ficção, romance, ação. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h40 e 18h15. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h.

Cinemark Iguatemi 2 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Cinemark Pier 11** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h40. **Cinemark Pier 11** (dublado), sexta, às 16h50; sábado e domingo, às 13h40 e 16h50. **Cinemark Taguatinga 9** (legendado), sexta, às 20h50; sábado e domingo, às 12h40 e 20h50. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h. **Cineflux JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30. **Cineflux Shopping Sul** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30.

DEVORADORES DE ESTRELAS

Devoradores de Estrelas acompanha a jornada inesquecível de um professor de ciências do ensino fundamental. Um dia, ele acorda em uma espaçonave a anos-luz do planeta Terra. Sem memória alguma de quem é ou como foi parar ali, o professor se encontra numa situação inexplicável. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 156 min. Gênero: ficção científica. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 17h20 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20. **Kinoplex ParkShopping 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h30 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, às 14h10. **Kinoplex ParkShopping 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 20h10. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10 e 17h20. **Kinoplex Boulevard 2** (legendado),

sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 18h e 21h30. **Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h20 e 20h40. **Cinemark Pier 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 17h30 e 20h50. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 18h20 e 21h40. **Cinemark Pier 8** (legendado), sexta e domingo, às 15h40; sábado 12h20. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 21h40. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, às 14h, 17h20 e 20h40; sábado e domingo, às 13h40, 17h20 e 20h40. **Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h30 e 20h30. **Caixa Cinesystem 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Caixa Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30, 18h30 e 21h30. **Cineflux JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h20 e 21h30. **Cineflux JK 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h10. **Cineflux Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 18h10 e 21h20.

NARCISO

Um menino órfão e preto mora na casa dos irmãos. As vésperas de seu aniversário, ele atravessa um momento difícil: acaba de ser devolvido por um casal que desistiu de adotá-lo. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 90 min. drama. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h10.

14

MULHERES EM CHAMAS

DIREÇÃO PAULA COHEN

28 E 29
MAR

BRASÍLIA
TEATRO ROYAL TULIP



MIÁ MELLO | **CAMILA RAFFANTI** | **JULIANA ARARIPE**

APRESENTADO POR



PRODUÇÃO LOCAL



REALIZAÇÃO




VENDAS







**GALERIA
RISOFLORAS**

EXPOSIÇÃO

Terra dos Incansáveis: Ceilândia 55 anos

23/03 a 11/04

Terça a sábado, de 12h até 17h

Galeria Risoformas, Praça do Cidadão, Ceilândia-DF

ARTISTAS:

Antonio Luvs

Camz Rosendo

Coovas Kamel

Cristyle Ceí

Dayana Correia

Dora Revolusie

Ester Cruz

Elom

Gu da Ceí

Kliff Afrik

P3drao

Rivas

Santz

Tauane Lyz

Webert da Cruz

Zahir



Administração Regional
de Ceilândia



RUAS

**CORREIO
BRAZILIENSE**



PRODUÇÃO:
**JOVEM DE
IMPRESSÃO**

PATROCÍNIO:
Instituto
CNP Brasil

REALIZAÇÃO:
MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRAZIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ROTEIRO

O VELHO FUSCA

Depois de descobrir um velho fusca abandonado na garagem do seu avô, um menino bola um plano para conseguir ficar com o carro, mas para isso vai ter que remendar uma antiga briga que fraturou a família há anos. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 97 min. Gênero: comédia, drama. **Cinemark Pier 9 (nacional)**, sexta, às 12h. **Cinemark Taguatinga 8 (nacional)**, sexta, às 12h. **Caixa Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20. **Cineflux JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h40. **Cineflux Shopping Sul 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30.

TURBULÊNCIA

Um casal enfrenta desafios extremos durante uma viagem de balão. Em meio a situações perigosas nas alturas, eles precisam superar obstáculos que testam seu amor e determinação. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 91 min. Gênero: thriller. **Cinemark Taguatinga 4 (dublado)**, sábado e domingo, às 12h30.

UMA SEGUNDA CHANCE

Uma mulher comete um erro imperdoável que a leva à prisão. Sete anos depois, ela retorna à sua cidade natal, no Wyoming, na esperança de reconstruir a vida e conquistar a chance de se reencontrar com sua filha pequena, a quem nunca conheceu. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 114 min. Gênero: drama, romance.

Kinoplex Pátio 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h20. **Kinoplex Pátio 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h15. **Kinoplex ParkShopping 5 (legendado)**, sexta e domingo, às 21h10; sábado, às 21h. **Kinoplex ParkShopping 5 (dublado)**, sexta, às 16h15 e 18h40; sábado, às 18h30; domingo, às 13h50, 16h15 e 18h40. **Kinoplex ParkShopping 7 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Kinoplex Boulevard 1 (dublado)**, sexta, às 17h50; sábado e domingo, às 13h20. **Cinemark Iguatemi 2 (legendado)**, sexta, às 14h50 e 17h40; sábado e domingo, às 12h10, 14h50 e 17h40. **Cinemark Pier 9 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 21h20. **Cinemark Pier 9 (dublado)**, sexta, às 18h40; sábado e domingo, às 12h40 e 18h40. **Cinemark Taguatinga 3 (dublado)**, sexta, às 14h, 16h40, 19h20 e 22h10; sábado e domingo, às 13h30, 16h40, 19h20 e 22h10. **Caixa Cinesystem 5 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h10. **Caixa Cinesystem 9 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h15. **Cineflux JK 5 (dublado)**, sexta, às 14h, 19h20 e 21h50; sábado e domingo, às 19h20 e 21h50. **Cineflux Shopping Sul 3 (dublado)**, sexta, às 14h, 16h40, 19h10 e 21h40; sábado e domingo, às 16h40, 19h10 e 21h40.

VIAGEM GELADA: O RESGATE DO**URSO POLAR**

Quando um filhote órfão de urso polar escapa de uma viagem de circo, uma galinha faz uma promessa de devolvê-lo

ao seu habitat natural. Se ao menos ele soubesse que isso significava viajar para o polo Sul. Com a ajuda da equipe, eles terão que superar perigos inimagináveis como temperaturas congelantes. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 91 min. Gênero: animação, infantil. **Caixa Cinesystem 8 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h.

MISSÃO REFÚGIO

Em Missão Refúgio, um ex-assassino de aluguel, agora um homem recluso numa ilha costeira remota, salva uma garota de uma tempestade terrível, colocando os dois na mira do perigo. Forçado a sair da aposentadoria e do isolamento, o homem é obrigado a enfrentar seu passado perigoso para proteger a menina. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 107 min. Gênero: ação, suspense.

Cinemark Pier 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20. **Cinemark Taguatinga 7 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 17h. **Cineflux JK 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h50. **Cineflux Shopping Sul 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h10.

POV: PRESENÇA OCULTA

O que começou como uma chamada de rotina vira um pesadelo quando dois policiais se envolvem em um acidente fatal. Desesperado para proteger seu emprego e sua família, um convence seu parceiro a destruir todos os registros para esconder a

verdade. Mas conforme a madrugada avança, eles percebem que as câmeras não eram as únicas testemunhas e que algo sobrenatural acompanhava cada movimento deles naquela noite. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 76 min. Gênero: terror. **Cinemark Taguatinga 9 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h30.

CARA DE UM, FOCINHO DE OUTRO

A trama aborda uma amante dos animais que usa uma tecnologia própria. Essa nova invenção consiste em colocar a sua consciência em um castor robótico, com a intenção de descobrir os mistérios do mundo animal, além de sua imaginação e seus sentimentos. Classificação indicativa: livre. Duração: 105 min. Gênero: animação.

Kinoplex Pátio 2 (dublado), sexta, às 16h; sábado e domingo, às 13h40 e 16h. **Kinoplex ParkShopping 4 (dublado)**, sexta, às 16h45 e 19h; sábado e domingo, às 14h30, 16h45 e 19h. **Kinoplex Boulevard 1 (dublado)**, sexta, às 15h30 e 20h20; sábado e domingo, às 15h40, 18h e 20h20. **Cinemark Iguatemi 3 (dublado)**, sábado e domingo, às 12h. **Cinemark Iguatemi 4 (dublado)**, sexta, às 15h50; sábado e domingo, às 13h20 e 15h50. **Cinemark Pier 10 (dublado)**, sexta, às 14h50, 17h40 e 20h10; sábado e domingo, às 12h, 14h50, 17h40 e 20h10. **Cinemark Pier 12 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cinemark**

Pier 12 (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cinemark Taguatinga 8 (dublado)**, sábado e domingo, às 12h50, 18h30 e 21h. **Cinemark Taguatinga 8 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 15h50. **Caixa Cinesystem 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h15 e 17h30. **Cineflux JK 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h40 e 19h. **Cineflux JK 2 (dublado 3D)**, sábado e domingo, às 14h20. **Cineflux Shopping Sul 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 19h.

PÂNICO 7

Um novo Ghostface surge para aterrorizar novamente a vida de uma mulher. O assassino chega agora na pacata cidade onde ela cria sua filha, novo alvo do terror do serial killer. Focada em proteger sua família, a mulher precisará enfrentar os horrores e traumas do passado para dar fim a essa perseguição de uma vez por todas. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 110 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h40. **Kinoplex ParkShopping 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Cinemark Pier 8 (legendado)**, sexta e domingo, às 22h20; sábado, às 15h40. **Cinemark Taguatinga 7 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20 e 22h20. **Cineflux JK 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Cineflux Shopping Sul 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h30.

VIVA RENATO!

"Contando e Cantando Renato Russo"

29/3

Domingo

19h

MUSEU da
REPÚBLICA

BRASÍLIA-DF

VENDAS



MEIA
R\$50



Com

ALEX
SANDERSON

Atuou nos filmes "Rock Brasília – A Era de Ouro", "Faroeste Caboclo" e "Somos Tão Jovens".

61 99959-6162

14

Apoio Cultural

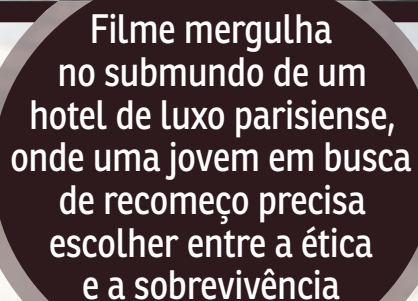


Realização

MOSH PROD



O luxuoso Citadel esconde uma rede de manipulação



Filme mergulha no submundo de um hotel de luxo parisiense, onde uma jovem em busca de recomeço precisa escolher entre a ética e a sobrevivência

Maria Alves*

Em *Privilegés*, Adèle Charki (Manon Bresch) é uma jovem detenta que vê uma luz no fim do tú-

nel ao ser aceita em um programa de ressocialização. O destino? Citadel, um dos hotéis mais luxuosos e exclusivos de Paris, onde ela assume o cargo de mensageira. Mas o que deveria ser um recomeço honesto logo se revela um campo de batalha. Por trás das cortinas de veludo

e do serviço impecável, o Citadel esconde uma rede de manipulação que envolve funcionários ambiciosos, hóspedes com segredos perigosos e conexões externas sombrias. À medida que Adèle sobe na hierarquia, percebe que a linha entre a liberdade e a corrupção é quase invisível, e sua própria ambição pode ser a única ferramenta capaz de salvá-la — ou destruí-la de vez. O filme está disponível na HBO Max.

Entre liberdade e corrupção

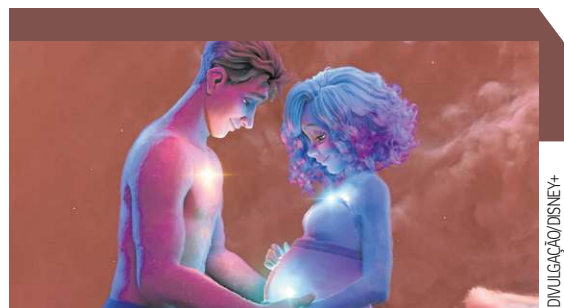


DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Heartbreak High: Onde tudo acontece - Temporada 3

NETFLIX

Reboot da série australiana dos anos 1990, a história acompanha adolescentes que estudam na escola Hartley High. Tudo começa quando Amerie (Ayesha Madon) decide expor os segredos sexuais e românticos de seus colegas em um mural na escola. No começo, não passa de uma brincadeira, mas depois Amerie precisa lidar com as consequências. A terceira temporada chega com a expectativa em torno da formatura e amadurecimento dos personagens ao ter de encarar as pressões do futuro e as consequências das escolhas caóticas que definiram o período da adolescência.



DIVULGAÇÃO/DSNEY+

Versa

DISNEY+

Dirigido por Malcon Pierce, animador veterano de *Moana* e *Encanto*, o filme Versa surge após uma experiência de Pierce e sua esposa, que perderam um filho recém-nascido. O curta acompanha um jovem casal que atravessa as fases mais intensas da experiência humana. Por meio de uma "dança cósmica" etérea, eles navegam por um oceano de emoções que vai do abismo do luto e da perda à luz da aceitação e da alegria redescoberta. Sem utilizar uma única palavra, o curta utiliza a fluidez da patinação artística e da música para mostrar que superar uma dor não significa voltar ao normal, mas permitir que as cicatrizes se transformem em algo novo.



DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO

Casa de Davi - Temporada 2

PRIME VÍDEO

Em um período de transição violenta e incertezas políticas, *Casa de Davi* narra a ascensão de um jovem pastor de ovelhas destinado a algo muito maior que o rebanho. Após o outrora poderoso Rei Saul perder o controle de seu reino, o profeta Samuel busca, sob orientação divina, um novo líder para Israel. A segunda temporada mergulha nos bastidores do palácio e dos campos de batalha, mostrando um Davi multifacetado: o músico sensível, o guerreiro implacável e o homem cujas paixões e erros moldariam o destino de uma nação.

Programação de
vantagens

CineSystem

Divirta-se no cinema com 50% de desconto no ingresso das salas VIP.

Guará - DF

 50%
 DE DESCONTO

Bali Park

Garanta 70% de desconto no Day Use e aproveite a maior praia artificial da América Latina.

Luziania - GO

 70%
 DE DESCONTO

Maratona Brasília

Foi dada a largada! Entre os 18 e 21/4 acontecerá a Maratona Brasília. Corra e garanta a sua vaga!

Brasília - DF

 50%
 DE DESCONTO

Amazing Tenors

O impressionante espetáculo Amazing Tenors, Sing's Bocelli, chega dia 11 de abril!

On-line

 50%
 DE DESCONTO

Zé Delivery

Garanta sua bebida rápido, gelada, com ótimo preço e 8% de cashback.

On-line

 8%
 DE CASHBACK

Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

Essas vantagens e **muito mais!**

clube
 CORREIO BRAZILIENSE

NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

PÃO DOS ANJOS — A HISTÓRIA DA MINHA VIDA

DE PATTI SMITH. TRADUÇÃO: CAMILA VON HOLDEFER. COMPANHIA DAS LETRAS, 268 PÁGINAS. R\$ 89,90

A infância no pós-guerra e a vida em quartos de pensão e conjuntos habitacionais são os pontos de partida da biografia da cantora e compositora nessa narrativa que inclui, ainda, a adolescência e o início da fase adulta.



Patti Smith
Pão dos anjos
A história da minha vida
COMPANHIA DAS LETRAS

COMPANHIA DAS LETRAS

O TAMANHO DAS COISAS — UMA EXPLICAÇÃO DO MUNDO

DE VACLAV SMIL. TRADUÇÃO: RENATO MARQUES. INTRÍNSECA, 342 PÁGINAS. R\$ 79,90

Por meio de correlações que colocam na mesma linha processos biológicos e sociais, como micróbios e economia, o cientista propõe uma análise do mundo e da vida por meio de insights para pensar questões como a desigualdade e as mudanças climáticas.



INTRÍNSECA

O MUNDO FORA DA PEDRA

DE RITA CARELLI. ZAHAR, 296 PÁGINAS. R\$ 79,90

A luta por justiça e pelo direito à existência dos povos indígenas enawene-nawe é narrada por meio da reconstituição do assassinato do missionário Vicente Cañas, morto em 1987 no Mato Grosso. A autora entrelaça a reconstituição com as próprias memórias de infância, quando viveu ao lado dos enawene.

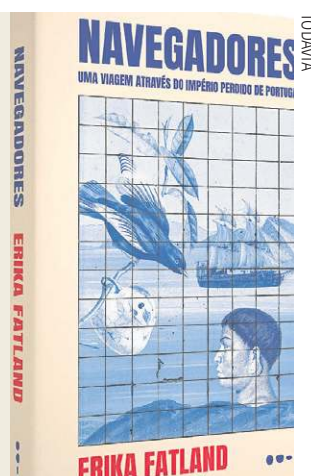


ZAHAR

NAVEGADORES — UMA VIAGEM ATRAVÉS DO IMPÉRIO PERDIDO DE PORTUGAL

DE ERIKA FATLAND. TRADUÇÃO: LEONARDO PINTO SILVA. TODAVIA, 604 PÁGINAS. R\$ 169,90

A história do primeiro império ultramarino, fundado pelos portugueses, coloca no mesmo mapa diferentes povos, junta destinos e separa territórios em um Século 15 marcado pelo poder extraordinário de atravessar os mares e conquistar o planeta.



TODAVIA

HORÓSCOPO

Lua vazia

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua Vazia das 8h39 até 11h11 HBr

OS PERÍODOS DE LUA VAZIA costumam ser meio atrapalhados para aquelas pessoas que insistem em seguir compulsivamente seus planos, sem considerar o tempo e lugar certos para tanto, porque na Lua Vazia nós, os humanos, somos convidados a nos recolher à subjetividade. Acontece que a subjetividade, que é o domínio da alma, não tem vez nem voz nem lugar na civilização, porque não pode ser identificada nem quantificada, portanto, é ignorada, mas a alma é tão real quanto nossa forma aparente de ser, que é identificável pela civilização. Os períodos de Lua Vazia são próprios para a alma e impróprios para a nossa forma aparente de ser, e se reservássemos pelo menos as Luas Vazias para alimentar a alma, é certo que sofreriamos menos com a ansiedade que nos crava suas garras no ventre.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

As pessoas buscam conforto em alguém que as lidere, para elas não terem de tomar decisões difíceis nem muito menos se responsabilizar por essas. Como você é quem você é, mesmo não querendo, acaba liderando. É inevitável.

TOURO (21/04 a 20/05)

Parece que tudo continua no rumo da normalidade, mas o estado do mundo anda afetando negativamente as pessoas, muito além do que elas percebem, porque pensam, como sempre, que o problema é exclusivamente delas.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

A mente fica fazendo conjecturas a respeito do futuro que, na sua maioria, são negativas. Se você continuar em frente desconsiderando essas profecias, perceberá, na prática, que as teorias negativas não se realizam.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Se você se observa pensando e fazendo coisas que em outras épocas teriam sido inimagináveis, saiba que sua alma não está sozinha nesse caminho. As mudanças vertiginosas do mundo provocam essas transformações pessoais.

LEÃO (22/07 a 22/08)

O futuro é um livro aberto com páginas em branco, e você tem capacidade de escrever suas linhas. Não é que tudo seja produto de livre arbítrio, porque que existam páginas em branco do futuro não é algo que você domina.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Você verá que, apesar das contrariedades provocadas pelas pessoas das quais você depende para tocar seus projetos, tudo acaba se mostrando muito mais fluído e generoso do que o mau humor diante das adversidades professa.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Buscar independência é saudável, mas não ao ponto de tornar irrelevantes os laços construídos até agora, porque mesmo que agora as decisões de outrem pesem demais, você verá que os resultados serão bons. Em frente.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

É importante você não se precipitar nesta parte do caminho, tentando tirar as responsabilidades de suas costas o mais rapidamente possível. Sua alma pode aprender muita coisa e se enriquecer com isso. Melhor assim.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

O momento atual é um teste de caráter, porque você tem a vontade de fazer tudo do seu jeito enquanto há bastante gente contrariando seus movimentos. Brigar com elas agregaria contrariedade, só isso.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Ideal seria que tudo se resolvesse por artes mágicas, sem grande esforço, mas essa perspectiva é uma ilusão. As mudanças em andamento produzem várias contrariedades que é melhor administrar com serenidade.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Tome um bom tempo para fazer suas escolhas, não se precipite em nenhuma direção, mas continue apreciando a diversidade de opções e refletindo com imparcialidade a respeito da construção do seu futuro. É por aí.

PEIXES (20/02 a 20/03)

O excesso de conforto implica uma suspensão da vontade de continuar progredindo, e a própria vida, com seus mistérios, se encarrega de nos tirar dessa zona de conforto para que continuemos fazendo o necessário.

Cantora mineira de "Por Supuesto"	Atleta brasileira da ginástica rítmica	Ídolos do Botafogo e do Santos, respectivamente (fut.) Vêm ao mundo	Padrão de vestuário de institutos de ensino Avaliação para estudantes de graduação	Dotar de asas
Médio (abrev.) "Registro", em RGI	Másculo; viril Enxerguei	Peça de identificação de veículos	Academia da Força Aérea (sigla)	
Criminoso ligado ao tráfico de pessoas (jur.)			Érbio (símbolo) Graduação do judô	Animal do Parque de Yellowstone (EUA)
Corvo, em inglês Cama portátil de salas de depilação		1. 400, em romanos Local do lustre	Vinicius Terra, rapper brasileiro	
Indulgentes; condescendentes	Série de TV com Matthew Fox	Verbo que pode ser impessoal (Gram.)		
Veículo do entregador de pizzas		Classificação do pH do estômago	Como pode se sentir a pessoa deprimida Interjeição que exprime espanto	
Antigo ocupante (do cargo)		Diz-se de fãs de rock melancólico	Plus (?), estilo de moda (ing.)	A doença de Wilson, por sua ocorrência
Cada atração de cassinos	Cilindrada de carros populares (BR)		Sufixo de "hidroxila" Perito (fig.)	
Dente arrancado com cirurgia			Primeiro clipe do Legião Urbana	

BANCO 4/emos — lost — size — urso. 5/raven. 15/bárbara domingos.

33

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	M	F	P	P
C	H	O	C	O
P	A	C	I	F
G	A	S	C	B
D	I	A	D	E
A	A	O	A	R
D	O	M	N	O
C	A	B	U	L
M	A	N	D	A
S	A	L	T	R
A	N	I	D	R
N	A	M	O	R
C	A	S	A	P

SUDOKU DE ONTEM

9	5	3	8	7	1	4	6	2
8	2	1	4	6	9	7	3	5
4	6	7	2	3	5	1	8	9
5	7	6	1	4	2	3	9	8
2	4	8	7	9	3	5	1	6
1	3	9	5	8	6	2	4	7
6	9	5	3	1	7	8	2	4
3	8	2	6	5	4	9	7	1
7	1	4	9	2	8	6	5	3

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)

Cayman sofre um acidente durante a fuga e não resiste. Antes de morrer, Cayman pede a Omar que ajude Niara e Alika a chegar ao Brasil. Niara explica a Alika que seu tio Zambi se casou com uma brasileira. Jendal vai atrás de Alika com seus soldados, e encontra o corpo de Cayman. Alika e Niara conseguem embarcar para o Brasil. Alika promete que irá recuperar o trono de Batanga. Bartô aprova o trabalho de José. Chinua e Dumi acodem Omar. Mirinho reclama da proximidade entre Tonho e Casemiro. Alika e Niara chegam ao Brasil. Tonho conhece Alika.

deseja comprar o bar de Zeca. Eduarda e Agrado compõem sua primeira música. Eduarda reencontra Brenda. Janete e Zuzu falam com Zeca sobre o bar. Alaorzinho descobre o projeto de Zeca comprar o bar com Janete e Zuzu. Agrado e Eduarda conseguem cantar em uma churrascaria.

Três graças

(GLOBO, 21H20)

Lúcia/Alika rejeita a proposta de Virgínia, e Tonho a questiona. Mirinho esconde a mala com o dinheiro dos empregados, a fim de incriminar Tonho diante de Casemiro. Tonho se dá conta de que a mala sumiu e alerta a todos. Fortunato afirma que investigará o sumiço da mala com o dinheiro de Casemiro. Tonho tenta usar suas economias para ressarcir Casemiro, que não aceita. Virgínia pede que Diógenes ajude Mirinho com seu novo negócio. Chinua alerta Akin e Ladisa sobre as intenções de Jendal. Teresa contrata Alika para lhe ajudar com as costuras. Sebastião propõe casar com Virgínia. Mundica encontra a mala escondida e confronta Mirinho.

Coração acelerado

(GLOBO, 19H45)

Janete tira satisfação com Alaorzinho e exige que Zilá e Naiane se afastem de Agrado. Cinara conta a Zilá a conversa que ouviu entre Janete e Alaorzinho. Eduarda e Agrado reclamam do apartamento que alugaram em Goiânia. Janete anuncia a Zuzu que

SUDOKU

2	7							6
	6				5	7		
9					4			
			5	1				
						6	8	7
		7		3		9		
7	5			2	1		4	
	1					2		
		3					7	

CRÔNICA

José Manuel Diogo • jmd@portugalbrasil200anos.org

Brasília tem agenda. Falta ambição.

No próximo fim de semana, Brasília volta a oferecer um pequeno retrato de si mesma: ABBA The History no Ulysses, no sábado, a ópera barroca Venus and Adonis no Sesc Gama, no sábado e no domingo, e o CCBB com a sua coleção permanente e a mostra dos 25 anos abertos ao público. É uma agenda real, verificável, diversa. E justamente por isso revela mais do que parece.

Há cidades que exibem cultura como quem exhibe musculatura. São Paulo faz isso com prazer e algum sadismo: oferece tanto que obriga o cidadão a escolher com culpa. O Rio prefere outra encenação: transforma a própria cidade em espetáculo e deixa que o resto venha por gravidade. Brasília não é nenhuma dessas duas. Brasília tem uma virtude menos fotogênica e mais civilizada: aqui, a cultura ainda cabe no tempo da vida.

Esse é o fato. A tese é outra. Uma cidade que, no mesmo fim de semana, consegue juntar pop sueco, barroco inglês e acervo de arte brasileira já possui base cultural suficiente para deixar de se pensar como mera capital administrativa. O problema é que Brasília ainda se comporta como sede. Sede

do poder, sede da República, sede de reuniões intermináveis e crachás infelizes. Falta-lhe a ambição de se ver como plataforma. E deveria tê-la.

Há meses venho sustentando que Brasília teria muito a ganhar com o aumento da conectividade regional no espaço do Mercosul. Continuo a pensar o mesmo. Mas, talvez, o ponto mais importante ainda esteja subestimado: conectividade não majora apenas comércio, diplomacia e circulação de negócios. Majora também indústrias culturais. Onde cresce o fluxo de pessoas, instituições, redes acadêmicas, encontros regionais e articulação internacional,

crece a necessidade de livro, festival, música, audiovisual, curadoria, tradução, formação, pensamento. Cultura segue fluxo com a mesma disciplina com que o dinheiro segue oportunidade.

Brasília tem quase tudo para isso. Tem embaixadas. Tem universidades. Tem estrutura urbana. Tem escala institucional. Tem público. Tem equipamentos culturais capazes de sustentar uma política de internacionalização séria. O que não está ainda bem afinado é um amor-próprio estratégico.

E o amor-próprio das grandes cidades — como o dos grandes escritores e artistas — nunca foi bazófia. É consciência de forma. Um grande escritor não se gaba: escreve uma frase que obriga o mundo a prestar atenção. Brasília, até agora, tem boas frases soltas. Falta-lhe o parágrafo final arrebatador.

Se quisesse, o Planalto Central poderia tornar-se o ponto natural de encontro entre Brasil, Mercosul, Portugal e a comunidade lusófona e latina, não como fantasia

diplomática, mas como ecossistema. Uma capital onde cultura e geopolítica deixassem de se ignorar. Uma cidade que não apenas recebe agenda, mas exporta centralidade.

Por enquanto, Brasília oferece bons fins de semana. Isso é bom? É. Mas é melhor do que parece e menos do que poderia ser.

O seu futuro cultural, talvez, dependa apenas disto: perceber que já não é mais periferia simbólica de si mesma. São as dores de crescimento.





SEMPRE APAIXONADOS EM

Superar expectativas

- 185 QUARTOS, ENTRE SUÍTES TRADICIONAIS E LUXUOSOS BANGALÔS PARA EXPERIÊNCIAS ÚNICAS.
- AMPLA ÁREA DE LAZER QUE CONTA COM 5 PISCINAS ESPAÇOSAS, INCLUINDO UMA SEMIOLÍMPICA E AQUECIDA, SAUNA A VAPOR COM ACESSO DIRETO À PISCINA E ESPAÇO FITNESS
- BÔNUS, DESCONTOS E CONDIÇÕES EXCLUSIVAS ATRAVÉS DO CLUBE DE FIDELIDADE



O hotel mais bem avaliado de Brasília

Fantástico (2.696 avaliações)
Nota do booking.com ★★★★★

9,2



Instagram